

Revista da Semana

ANNO XXIV — N. 26 — 23 DE JUNHO DE 1923 — PREÇO 1\$200

REAL GABINETE PORTUGUEZ
RIO DE JANEIRO



UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

O Maior Dissolvente

do Acido Urico



Efficaz no tratamento de:

ARTHRITISMO
RHEUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITIS
PYELONEPHRITES
URETHRITES
AZIA

Expurgar das Arterias e dos Rins os residuos calcareos com o uso do "Urolisal" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica

«Cidade do Valado, S. Paulo, 11 - 4 - 1923.

O anti-arthritico — Urolisal — formula do illustre Dr. Francisco Silveira, é de todos os preparados conhecidos o que a minha associação me recomendo mais do peito observando as seguintes therapêuticas.

O — Urolisal — me dá a minha inteira confiança, prescrevendo-o de preferência a todos os productos similares que nos enviam do estrangeiro.

(Assignado) DR. EDUARDO BRITTO.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHITES por mais renitentes que sejam.

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLENNORRAGIA

PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS os melhores productos são os da marca "DERMOPHILO"
CREME, PO' DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELICA E SABONETE.

MAFMORE DE CARRARA

Diz uma correspondência de Massa (Carrara) que das montanhas proximas dessa localidade, celebre pelas suas pedreiras de mármore, acaba de ser extrahido um bloco de 50.000 toneladas.

Foram necessários oito mezes de trabalho para se isolar do resto da montanha essa enorme massa de mármore. Na tarefa foram empregados os mais habéis e experimentados operarios. O maire de Massa—Carrara assistiu aos trabalhos finais desse empreendimento, de vulto sem precedente na historia das pedreiras toscanas.

Para executar a extracção, foi necessário abrir-se uma galeria de 36 metros de extensão.

A lembrança é a presença na ausencia, é o renascimento sem fim de uma felicidade passada á qual o coração dá immortalidade.

SULLY PRUDHOMME.

Inventos de Henrique Schayé, privilegiados no Brasil e no Estrangeiro



COLETE PARA MODELAR O CORPO

Colletes e Porta-seios para senhoras e Cintas para homens e senhoras, pequenas ou grandes, fazendo desaparecer localmente as gorduras do ventre, das costas e dos quadris.

E cintas fortes, resistentes, aconselhadas pelos Srs. Cirurgiões, proprias para appendicite, hernias e eventroções, sobrevindas após as intervenções cirurgicas. Faz-se todo o qualquer trabalho de borracha em lamina ou em tecidos com borracha. Reupas de Escaphandro privilegiadas e adoptadas como typo na Marinha de Guerra Brasileira.



HENRIQUE SCHAYÉ



Escaphandro em acção

AVENIDA GOMES FREIRE 19 Tel. C. 1074
RIO DE JANEIRO

Bon Ami

Uma vidraça por minuto



Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão facil?

Simplemente um pouco de escuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevosa — uma limpeza leve com um paninho macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vêde! Clara como crystal — nem uma mancha, nem um risco.

O vidro da janella está completamente invisivel. Ha porventura outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes geraes para o Brasil

TELLER, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5

S. PAULO

Rua Visconde de Inhaúma, 76

RIO DE JANEIRO



PETROL

LOÇÃO DE PETROLEO MEDICINAL

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMCO FRANCISCO GIFFONI

ANTIPRURIGINOSA-PARASITICIDA- ANTIPELLICULAR.

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE E DO COURO CABELLUDO: GARANTINDO O RENASCIMENTO E A CONSERVAÇÃO DO CABELLO E DA BARBA

INDICAÇÕES: QUEDA DO CABELLO, CASPA, SEBORRHEA, TRYCOPHICIA, FOLLICULITE, PHTRYRIASE, PELLADA ALOPECIA PRURIDO SARNIA E TINHA

MODO DE USAR

USA-SE COMO QUALQUER LOÇÃO FRICCIONANDO O CABELLO, O COURO CABELLUDO, A BARBA A PELLE, EMFIM AS PARTES AFFECTADAS DIARIAMENTE UMA OU MAIS VEZES, SEGUNDO O CASO

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS E NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & CA

2114 1º DE MARÇO, 17-RIO DE JANEIRO.



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES 103

TELEPHONES : Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)
A SCENA MUDA
(Revista cinematographica).
ALMANACH
EU SEI TUDO
Publ. annual

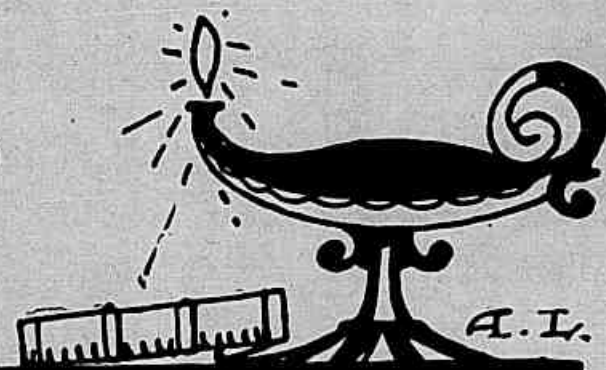
CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
Por série de 52
nums. (1 anno)
50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1923

Numero 26

JULIO DANTAS



GRAÇAS Vos rendo, Senhor, por me haverdes dotado com o espirito entusiasta e irrequeto, enamorado da Luz e da Belleza, que se agita em meu coração. O seu desejo é alar-se, voar, voar sempre: correr ceus, attingir cumiadas, contemplar do Alto a Natureza e a Vida.

Sei que me accusam de superficial. Que importa! Tambem a luz é superficial. A treva, essa, sim, é profunda; mas eu prefiro andar á tona a viver enfiado.

Prefiro o vazio do espaço, onde os veios de ouro são os raios do sol, ao referto das minas escuras, onde se entranha o mesmo sol materializado em ouro.

O que me interessa na Vida é a Belleza.

Que pena me fazem os criticos profissionaes, esses espiritos impassiveis e frios, sempre inclusos, examinando ao microscopio grammatical versos e phrases, dissolvendo periodos e estancias como os chimicos, com o auxilio de reactivos mordentes, decompoem corpos e analysam substancias.

Para taes hermeticos tudo se reduz a combinações e affinidades.

O chimico — já o disse Richepin — reduziu a lagrima, expressão meiga da ternura, a uma combinação de saes e phosphatos; e no beijo, que é o contacto de duas almas, não achou o esmiuçador mais que microbios, convertendo o que foi, em todos os tempos, e será, até a extincção das eras, o philtro da vida em veneno perfido, peor que o dos Borgias.

No instante augusto em que Aphrodite emergiu do Egeu ninguem se preocupou de examinar a espuma que a gerara, a ver se nella havia vestigio de sargaço, e a Anadyomena, levantada na onda, como em throno, impoz-se logo á vida, venerada dos homens e aclamada do Olympo pelos deuses maravilhados.

Ao que vem em nome da Belleza e que tão alto tem levantado o culto esthetico apresso-me em dar as boas vindas e contente por haver elle escolhido este tempo para visitar-nos.

Vem encontrar-nos em festa e, deixando a Patria florida das galas da primavera, chega-nos na era dos doces dias de sol fino e de noites pallidas, de nevoa.

Reina o inverno, mas as neves que o esperam neste paraíso são flôres.

Bemvindo seja o que vem em nome da Poesia, trazendo-nos a palavra sonora, o Canto, expressão lyrica da Raça.

Depois dos aerides, o heróe que vóa mais alto porque o seu reino é o Ideal e o vehiculo em que elle ascende da terra e pára acima das estrellas é a Imaginação.

Poeta pelo sentimento, artista pela execução, o que nos chega de Alem não é um estranho entre nós.

A luz annuncia-se pela claridade, a flôr pelo perfume, o Poeta pelo

canto, e esse que já contempla os astros limpídos do nosso ceu, que já respira, no oceano, os ares da nossa patria e que, dentro em breve, repousará á sombra do velario auri-verde da nossa bandeira é intimo das nossas almas e dellas querido pelo bem que lhes tem feito, encantando-as com a sua poesia.

Dizer de Julio Dantas livro a livro seria desfolhar uma rosa petala a petala.

Para que analysar minuciosamente a obra do Poeta quando o vamos ter connosco e ouvil-o? Elle proprio nos dirá a sua poesia e, assim, a teremos, não mais gravada, na immobilidade graphica, mas viva, soando harmoniosamente na voz de quem a sentiu e revelou.

Poeta galante, da galanteria cavalheiresca dos fidalgos de outrora que, assim como, vestindo velludos e lemistes, teciam floridos madrigaes a donas e donzellas, léstos afivellavam a espada, empunhavam a lança e abraçavam o escudo, sahiam, d'arrancada, a pelejas e aventuras de mar; fidalgo como aquelles que, na ala amorosa, em Aljubarrota, por entre lanças e achas darmas inimigas, mais longe e victoriosamente levaram o Calção do Condestavel, assim como se nos mostra meigo e gracioso, a subitas se nos apresenta epico transformando a penna delicada com que escreveu "Mulheres" ou "O amor em Portugal" no montante com que nos apparece na "Patria Portuguesa".

Toda a obra de Julio Dantas, sem excepção de uma pagina, reçuma patriotismo. Não ha nella, ainda nas de mais surtos, nas que mais fogem para o sonho, outro ideal que não seja nascido na Patria lusa, no Portugal activo do Presente ou no Portugal aventureiro do Passado; no Portugal guerreiro ou no Portugal saudoso.

Tudo é nella a terra, a tradição, a historia, os costumes, a gente, a natureza, a vida de Portugal.

E esse Poeta amoroso é que nos vem do Alem, da sua Patria, em missão de intellectualidade e affecto, estreitar, ainda mais, os vinculos que unem as duas nações, prender, ainda mais, as almas dos dois povos que, nem por se apartarem no espaço, se desligam, por viverem da seiva do mesmo tronco, nascido das mesmas raizes.

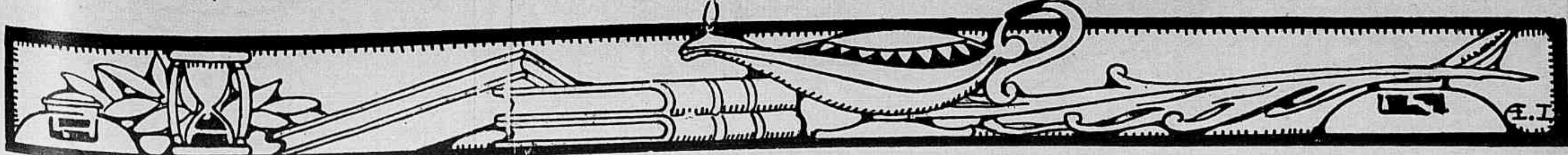
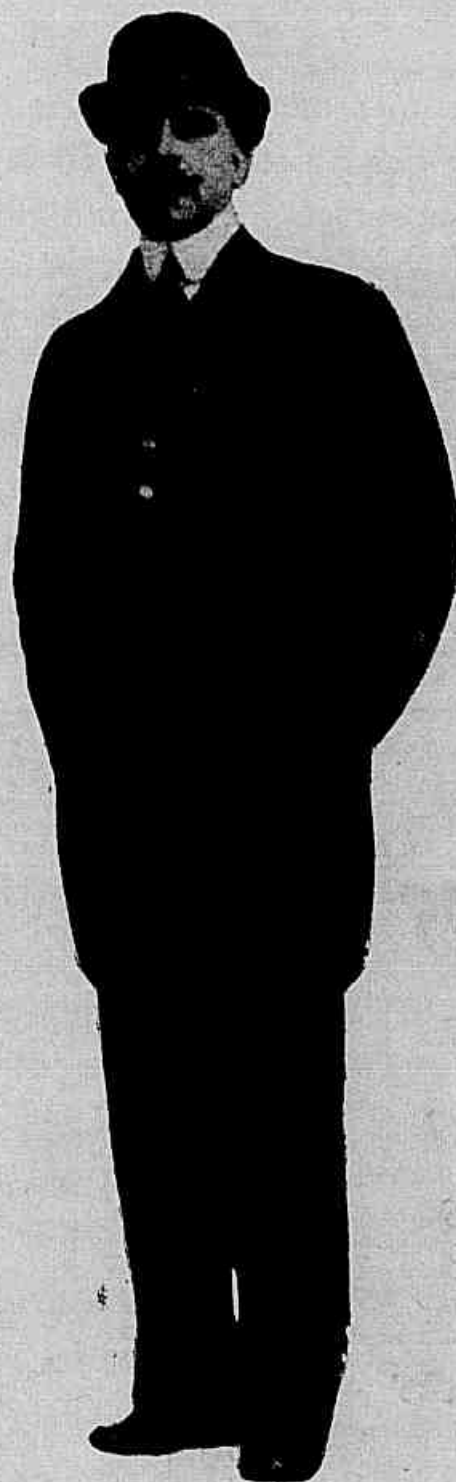
Que importa o desvio dos ramos se estão prescs á mesma arvore?

Que a terra do Brasil acolha cordialmente o apostolo da Belleza que a vem visitar e que as almas façam em torno

delle um circulo de sympathia para que o encanto do presente perdure em saudade perenne e possa, um dia, rebentar em cantos da alma do Poeta do amor.

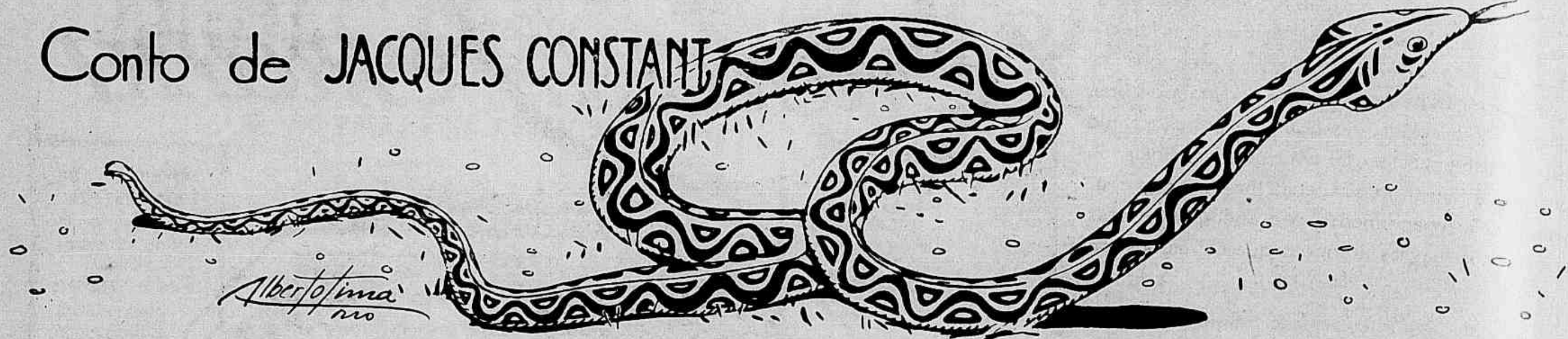
oello mello.

JULIO DANTAS



A COBRA

Conto de JACQUES CONSTANT



— Mas então, garçom, é a mim, Will Musgrave, que você tem a pretensão de ensinar a dosar um cocktail? Ora, quer que lhe diga com franqueza: Você é um asno que não se enxerga!

— Menos bitter, homem. Agora, com o xarope de groselha, uma pitada de pó de gengibre e outra de pimenta de Cayenna, para abrir o apetite! E não esqueça o essencial: o absyntho.

— Como! Não ha mais absyntho em França? E ainda vocês pretendem, "by Jove", ter vencido os allemães!

— Bom: nesse caso, ponha algumas gotas de anisette, gelo esmigalhado e bata bem a mistura. Prepare-me logo ahi uns seis ou sete, porque eu, quando tenho sede, não posso absolutamente esperar. Mademoiselle, acceita um copo?

— A embriaguez? Mas é uma graça dos deuses, um instante de extase luminoso na monotonia cinzenta da existencia. Graças a ella, podemos esquecer a imbecilidade humana, a maldade sempre a urdir as suas teias, a inveja de olhos de Gorgona acorada sobre as garras... E sentimos dissolver-se, como um torrão de assucar, a nossa incommoda, abominavel individualidade.

Escute, ainda agora vou no terceiro copo e já um indizível bem-estar me invade. Experimento uma sensação curiosa, semelhante á que Gulliver deve ter tido ao desembarcar em Broodingnac, a terra dos gigantes. Sinto-me ligeiro, immaterial,

e esta sala afigura-se-me uma vasta cathedral. O "barman", todo de branco, dá-me a impressão dum elefante sagrado. E a sua estatura, minha bella amiguinha, assume proporções sobrehumanas. O seu braço nú é como um mastro de navio, em que se enrolasse... Mas que horror! Que é isso? Que tem a senhora ahi, em volta do braço? Uma cobra! Sae mulher do inferno. Feiticeira maldita, sae!

— Desculpe, desculpe... Reconheço agora que é um bracelete... Logo, porém, essa joia havia de ter a apparencia do monstro repugnante que apparece nas minhas insomnias! Quer saber? E' justamente por causa della, para passar algum tempo sem a ver, que eu procuro afogar os olhos e o entendimento no fundo do copo...

— Não sorria... Não se trata duma historia engraçada. E se soubesse as terriveis circumstancias em que...

— E por que não lhe contaria? Ha certos momentos em que o passado cresce dentro de nós, nos afflige, nos suffoca... E é um allivio poder a gente deitar cá para fóra a sua ignominia!

Fique, pois, sabendo que ha de haver trinta annos correu entre os aventureiros do Velho Mundo a noticia de que, na Australia occidental, se encontrava ouro a dar com um pau e que, em razão disso, já uma cidade, Coolgardia, brotara em pleno deserto, como um cogumelo.

Tinha eu então dezenove annos. Meu pae, que

era da policia londrina, queria que eu seguisse a carreira religiosa. Isso, porém, me contrariava immensamente, porque sempre fui um verdadeiro apaixonado dos desportes. Adorava os perigos, o imprevisto, o murro. Compreende, que, com estas disposições, não me podia absolutamente sorrir a perspectiva de engrolar Padre-Nossos em Saint-Jude Church.

Tinha um amigo, Patterson, a quem queria como a um irmão ou, antes, um outro eu e que participava de todos os meus gostos e opiniões. Foi elle que me deu a ler a noticia inserta num velho numero do "Daily Mail", a respeito de Coolgardia. E se lá fôssemos? propoz elle.

Foi só o tempo de dirigir uma curta despedida ás nossas familias. E eis-nos no caes em busca dum capitão de navio que nos quizesse contratar. Foi mais difficil do que pensavamos. Emfim, um bello dia, embarcámos num veleiro que ia buscar lá a Melbourne. Chegados ao porto, tivemos que trabalhar perto de um anno afim de economisar o sufficiente para comprar os utensilios e as armas de que precisavamos. E quando finalmente alcançámos Perth verificámos que os especuladores tinha cahido como praga na região e que o menor terreno em volta de Coolgardia attingia preços fabulosos. Subimos mais para o Norte, para o lado de Cue...

Não me alongarei narrando as nossas luctas, as privações que soffremos, as alternativas de esperança e desanimo... Basta dizer que, nas margens do lago Austin, quasi morremos de sede... Garçom, depressa, outro cocktail!

Casa do Bastos

OS ULTIMOS MODELOS

em BUFFALO BRANCO

FANTAZIA para SENHORAS

Grande variedade

em Calçados finos

Costa Bastos & Fernandes

19. RUA URUGUAYANA. 19

TEL C. 2616



**SYSTEMA
NERVOSO**

**NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

Acha engraçado isto de quasi morrer de sede á borda dum lago? A questão é que as aguas desse lago são mais salgadas que as do mar. Foi Dickie, apesar de torturado igualmente pela sede, que me salvou, carregando-me ás costas por mais de uma milha... Estavamos resequidos, ambos, como duas mumias egypcias. E, para que faça ideia do ponto a que chegamos, apenas lhe direi que choravamos de arrependimento, pensando nas batatas cozidas e nos magros arenques que comiamos em nossas casas...

Sentiamo-nos inteiramente desilludidos de aventuras e proezas e, se naquelle momento minha pobre mãe ou o agente de policia, meu pae, me apparecessem, garanto-lhe que não teriam difficuldade nenhuma em me reconduzir ao aprisco...

Havia, porém, entre nós e a casa paterna, milhares e milhares de leguas... Depois, tambem a questão do amor-proprio... E não nos sahia do pensamento a phrase do sheriff de Beverley quando passavamos por elle: "Quero ser devorado por um kangurú se estes dois palermas encontrarem o menor veio de ouro."

Em summa, ao cabo de peripecias sem conta, fomos dar ás margens da Gasccyne. Tinhamo-nos separado momentaneamente, indo eu para a margem esquerda, que era escavada e a pique, e continuando Dickie na direita, ora a caminhar com agua pelos tornozellos ora a abrir caminho, a facão, por entre o mattagal de eucalyptus anões e outros arbustos de espessa ramaria. E havíamos combinado que o primeiro que fizesse qualquer descoberta interessante, ou se visse ameaçado por qualquer perigo, avisasse o outro, dando dois tiros.

Como talvez saiba, não ha na Australia leões, nem tigres nem outros animaes ferozes. Ha, porém, numerosos reptis e entre elles uma cobra de agua que os indigenas denominam "turama" e que nada com a maior facilidade tanto no mar como nos rios. Essa cobra é venenosissima e nunca me constou que alguém houvesse resistido á sua mordedura.

As nossas pesquisas tinham sido completamente infructiferas e eu voltava bem aborrecido da vida. O calor abatia-me; e tinha a impressão de que breve me faltaria completamente a energia, o animo de proseguir. De repente, numa volta do rio, um espectáculo inesperado me fez estacar. Di-

Meias de seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



MEIAS -- O mais importante detalhe do vestido

A elegancia, apparencia lustrosa e fina malha destacam a marca "AGUIA" como a meia de distincção e fino gosto, sendo famosa pelas suas inegualaveis qualidades de durabilidade.

Os novos modelos typo francez, com as novas côres em voga, estão já á venda nas principaes lojas. Se a sua loja favorita não as tiver, escreva-nos:

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS S. A.

Rua Espirito Santo, 29 --- Acclimação --- São Paulo

ckie esforçava-se por desenterrar da areia uma pesada pedra que, do meu lugar, eu via brilhar sob a transparencia da agua, dum fulgido tom amarello.

Percebi logo que se tratava dum bloco de ouro, de mais de vinte kilos. E está a senhora vendo o quadro: Dickie, na corrente, até quasi os joelhos, inclinado, com o capacete de lona atirado para traz, todo entregue á sua tarefa; eu de pé, na margem oposta, alguns metros acima do meu companheiro. E dizia com os meus botões: "Apanhei-te, meu espertalhão. Foi assim que me avisaste do teu achado..." E já a chamma da discordia se agitava na minha alma.

Mas, neste momento, entrou em scena a "turama". Era uma das maiores que eu tinha visto. A sua horrenda cabeça côr de cinza emergiu dum "banhinia" que cobria de sombra o busto de Dickie... O ophidio, anelado de azul e amarelo, ba-

lançou-se um momento e escancarou a boca infecta...

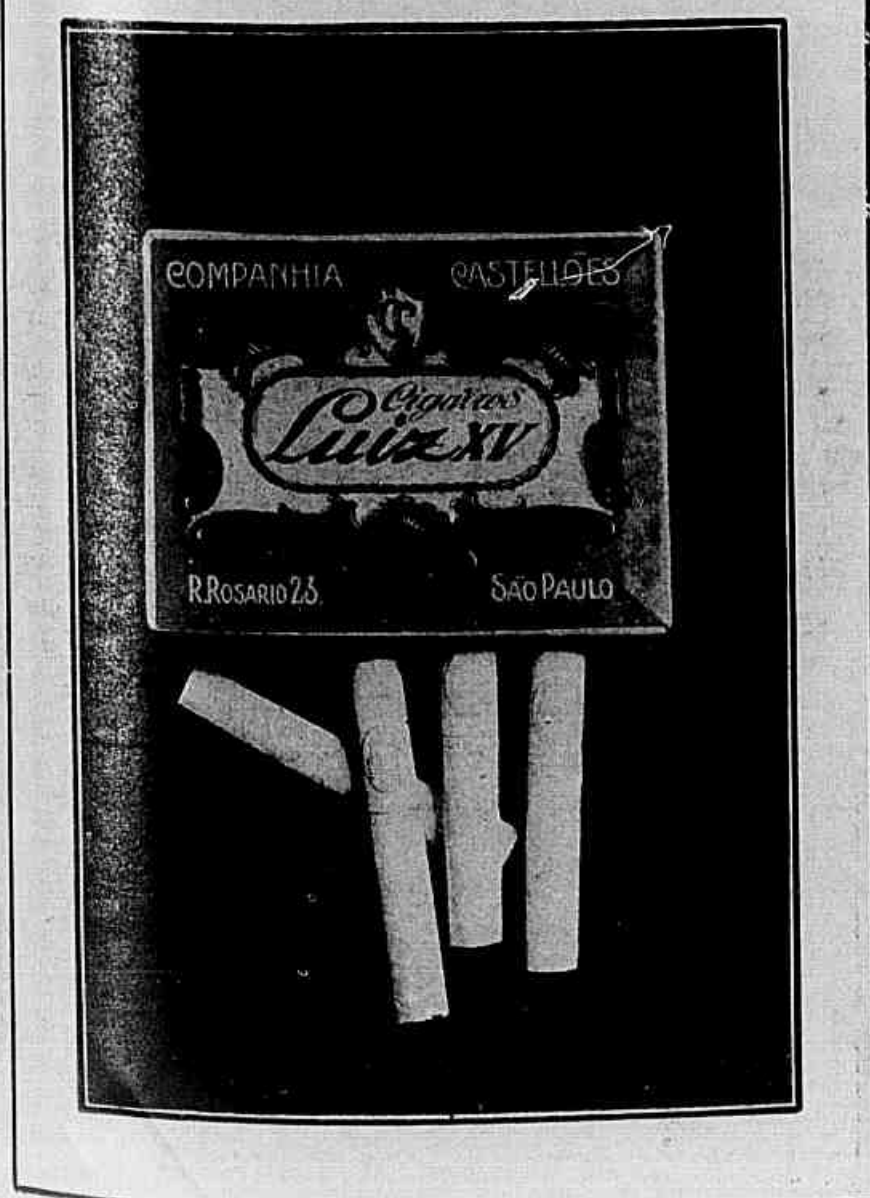
Eu podia gritar; atirador excellent como era, podia, com uma bala, quebrar aquella liana viva... Mas o demonio da cupidez debruçou-se sobre o meu hombro e disse-me ao ouvido: "Tereis que dividir entre os dois..."

Tanto bastou para me paralisar a vontade... E aquillo foi rapido; dalli a um momento a cobra tinha mordido Dickie atraz, na nuca!

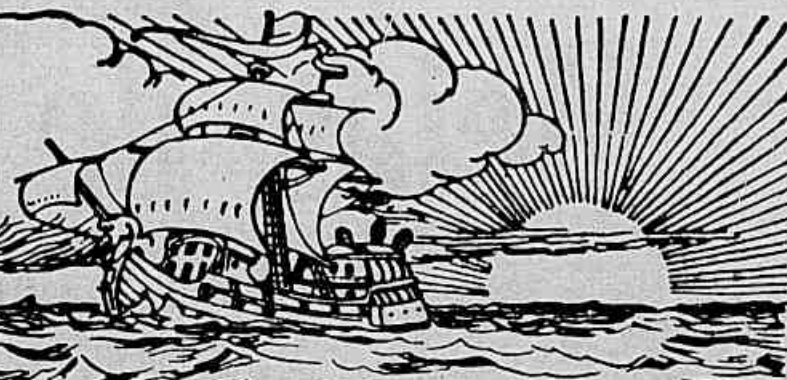
Assim eu fiquei unico dono daquelle terreno aurifero e immediatamente enriqueci, porque, não querendo exploral-o, o vendi a um banqueiro de Perth. O diabo é que, de noite, não consigo dormir tranquillamente e mesmo de dia me persegue o horrendo pesadelo...

Garçon, um cocktail! E fallemos doutra coisa...

JACQUES CONSTANT.



Pelo Mundo fora



O CASAMENTO DO DUQUE DE YORK

Diz um jornal que as modistas de Nova York, Paris, Londres, Roma e Australia contribuíram, cada qual segundo o seu gosto, para as 65 grandes toilettes da nova duquesa de York, além de um sem numero de vestidos ligeiros de chá, passeio e sport, chapéus, rendas e pelles preciosas. O seu guarda-roupa é tão grande que se diria encher facilmente os doze palácios dos condes de Strathmore. O ramo nupcial foi oferecido a lady Elisabeth pelo Club Canadano da Florida. Além do monumental cake de 3 metros de altura os noivos receberam 14 enormes puddings, pesando 1.400 kilos. Entre os presentes figu-

ram maravilhosos colares de diamantes e de perolas, baixellas riquissimas e porcelanas raras. A cidade de Glasgow enviou um relógio historico, feito em 1804

para Jorge III, e o qual indica as horas, minutos, segundos, dias da semana, do mez, phases da lua, tocando uma marcha cada vez que dá horas.

ACCIDENTES NA COMEDIA FRANCESA

Ha alguns numeros atrás transcrevemos aqui dum jornal parisiense a noticia de



Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE "Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. E' um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: CHRISTIANO S. MATTOS
RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ANTES **DEPOIS**

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



L.T. PIVER

10, Boul. de Strasbourg

PARIS.

SAVON

LOTION

POUDRE

ESSENCE

BRILLANTINE

FLORAMYE

L. T. PIVER

PARIS

ter sido o actor da Comédia Francesa Escande gravemente ferido, pela bucha dum tiro de revolver, representando a peça, de Maurice Donnay, Paraitre.

Desastre semelhante se deu em meados do mez passado, no Theatre Francez durante uma representação do Cid. O actor Dorival, que fazia o papel de Don Gormas, feriu com a espada o actor Desjardins, que interpretava Don Diegue. O sr. Desjardins continuou a representar corajosamente até descer o pano, apesar de perder consideravel quantidade de sangue.

O actor D. Max informou o publico do accidente, para explicar a demasiada extensão do entre-acto. E quando o sr. Desjardins, tendo feito questão de representar o papel até o fim, reapareceu em scena os espectadores fizeram-lhe a mais carinhosa ovação.

O ETERNO FEMININO

Está-se [na época das exumações. Tumulos egypcios, punicos, mexicanos são devassados nos seus segredos seculares. E o que muitas vezes essas descobertas nos revelam é que, em dois ou tres mil annos, as tendencias humanas bem pouco se modificaram.

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tels. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute
Aposento sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA DO RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone: NORTE 6065
End. Tel. Fluminense

HOTEL VÉRA CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada, em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 Setembro, 145
End. tel. Osiris. Tel. Central 538



Em todos os tempos as bellas mulheres usaram dos mesmos recursos para se accentuarem a formosura. Salambo e Dido faziam a sua toilette, pouco mais ou menos, como as elegantes do seculo XX.

Nas sepulturas carthaginezas recentemente abertas, encontraram-se espelhos de bronze, frascos de perfume em vidro irisado, batons de rcug: para os labios e para as faces, de negro para os

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14 — Sub

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

168 ANNOS



BOTOT

de constante e exito no mundo inteiro, é a melhor propaganda para um producto.

BOTOT está nestas condições: Pastas e aguas dentifricas francesas.

Vende-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Agente geral
ROBERTO ULLMANN—Avenida Rio Branco n. 9. Sala 145. Tel. N 2380

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

Civilistas



COSTA & FERREIRA



ARTIGOS DA ULTIMA MODA

**ACABAMOS DE RECEBER
DE PARIS :**

Vestidos de theatro,
de visita e de passeio--

COSTUMES — TAILLEURS — MANTEAUX

e sahidas de baile --
-- Chapéos - modelos --
Pelles e boas, etc.

VISITEM O


Parc'P'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Concurso do PO' GRASEOSO MENDEL

Chamamos a atenção das Exmas. senhoras e senhoritas, para lerem as bases e condições deste importante concurso nas Revistas "O Malho", "Para Todos", "Vida Domestica", "Scena Muda", "Caretta", e "Fon-Fon" e no diario "O Jornal".

Rua 7 de Setembro n. 107

TELEPHONE CENTRAL 2741 — RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM S. PAULO :

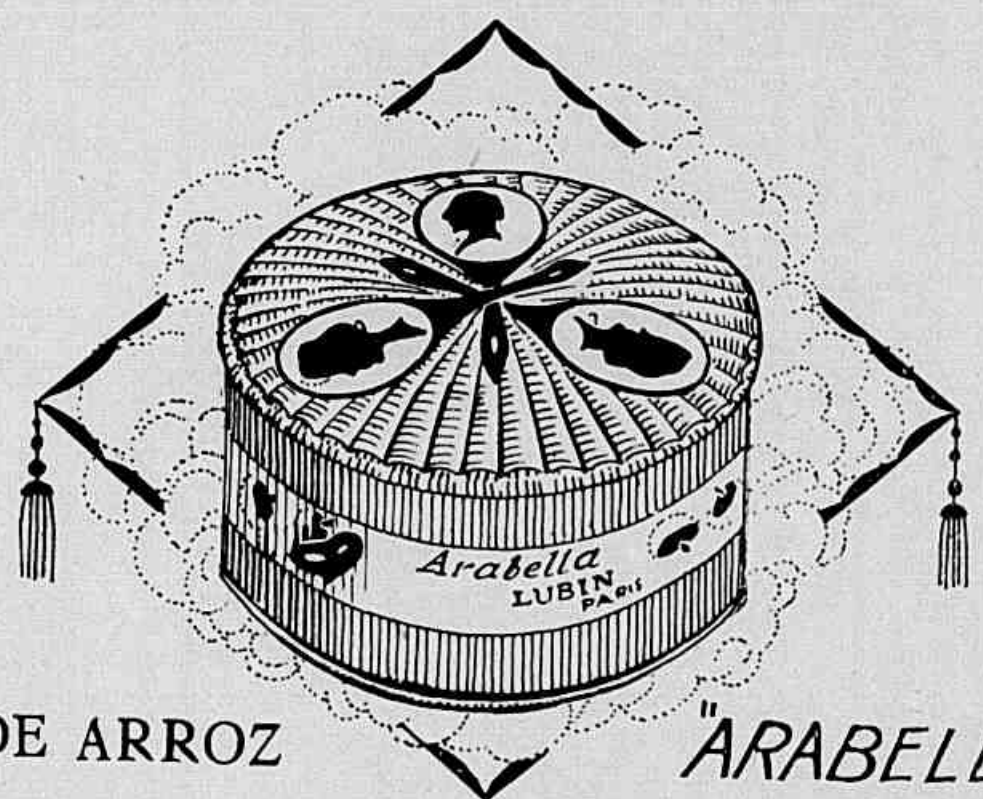
Rua Barão de Itapetininga n. 50

AGUA DE COLONIA

"NOIR & OR"



LUBIN
PARIS



PÓ DE ARROZ

"ARABELLA"

O "VOLSTEAD ACT"

A grande questão americana de ha tres annos a esta parte — escreve um chronista — não é, como se poderia suppor, o problema do ouro, do commercio, da industria, da agricultura, dos judeus, dos negros, dos japonezes ou do Klux Klan; a questão medular, fundamental, que separa e divide os Estados Unidos em dois campos irreconciliaveis e irreductiveis, é a lucta, ora dramatica ora comica, entre os dry e os wet.

Desde 1914 e sobretudo desde 1919 os prohibicionistas servem-se de todos os meios e empregam todas as armas — jornaes, sermões, pamphletos, paradas — no intuito de obterem a medida

radical, decisiva, que tornará o paiz secco. Apenas uma emenda á Constituição podia dar o resultado efficaç.

Uma simples lei federal seria insufficiente, porque os tribunacs de justiça, nos Estados Unidos, têm o direito de reforçar ou rejeitar qualquer lei approvada pelas duas camaras.

Só depois de esforços sobrehumanos os dry conseguiram fazer votar, pelos dois terços das duas camaras, e ratificar, pelos tres quartos dos Estados da União, a 18.a emenda á Lei fundamental do paiz. Mas a discussão não acabou, desviando-se apenas do campo legislativo para o campo judiciario. Até que o Tribunal Supremo,

em ultima instancia, pronunciou a ultima palavra, no dia 30 de Abril, declarando perfeitamente constitucional



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

a 18.a emenda e prohibindo a entrada nas aguas americanas a quaesquer navios que tragam a bordo licôres com mais de 1/2% de alcool.

Venceram em toda a linha temporariamente os dry. Mas não ha nada definitivo neste mundo e os wet não de encontrar meio de levar a sua avante.

A decisão do Tribunal Supremo vai desencadear a lucta sob novos aspectos, fazendo augmentar pavero-

samente a industria lucrativa do contrabando dos licôres. Mais ainda. Prohibindo o accesso de navios estrangeiros ás aguas territoriaes, vai levantar conflictos graves e de consequencias furastas. Já as companhias britannicas e francezas, as mais lesadas, protestaram energicamente. A Cunard Line intentou mesmo um processo, que perdeu, perante a District Court de Nova York. Os governos fizeram

Duas coisas indispensaveis a todas as mães



O bom leite
MOÇA

E A

Farinha Lactea
NESTLE

O bom leite MOÇA substitue o leite materno na epoca difficil do desmame.

A FARINHA LACTEA NESTLE faz as crianças robustas e as Mães felizes.

FABRICA NACIONAL DE ARTEFACTOS DE FERRO

CAMAS DE FERRO E DE LATAO - INSTRUMENTOS EMERAL PARA CIRURGIA

TOCHO & OLIVEIRA

Rua Brigadeiro Galvão, 200

S. PAULO

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Gabriel -- Cabelleireiro



Faz ondulações duráveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo à lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeiçoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distintas famílias do Rio, São Paulo e Petropolis,

posso garantir o resultado, sem queimar nem estragar os cabelos

PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça—Ondulação Marcel—Tinturas

Mme. ISABELLE—manicure: atende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14 sobrado. — Telephone Central, 5491.

Entrada por «A DAMA»

também as suas reclamações diplomáticas. E no meio de tudo isto quantos casos pittorescos de humorismo e de ridículo!

Foi preciso mobilizar uma esquadilha de torpedeiros e submarinos para fazer resistir à força o Volstead Act.

A marinha mercante americana está em crise, dando enormes prejuízos ao Estado, porque não tem passageiros nacionais, suficientemente puritanos, que se submetam ao regimen secco. E já a primeira leva de cem mil americanos embarcou para a Europa, não para admirar as bellezas naturaes do velho continente, mas apenas para beber mais á vontade o Porto e o Collares, o Xerês, o Borgonha e o Champagne, o Rheno e o Chianti.

A OBRA CIVILISADORA DE PORTUGAL EM AFRICA

Por iniciativa da Sociedade de Geographia Italiana, um sacerdote da mesma nacionalidade effectuou, perante um numero e escolhido auditorio, em Roma, na aula maxima do Collegio Romano, uma interessante conferencia, acompanhada de projecções luminosas, sobre a viagem de investigação scientifica que realizou em 1921 e 1922, de Moçambique a Angola, através da Africa central.

O conferente, principiando por prestar homenagem aos portugueses e aos hespanhoes como sendo os povos que mais cedo contribuíram para desvendar os segredos do continente africano, acres-

MARAVILHOSA RECEITA PARA DENEGRIR O CABELLO E DESTRUIR A CASPA

NOVO TRIUMPHO DA SCIENCIA, DIZ MRS. LOUISE VAN DER WATER, DO INSTITUTO HYGIENICO DE NEW YORK.

Tem sido mesmo um grande triumpho da sciencia poder com tão poucos ingredientes fazer um especifico para tingir o cabelo, sem que manche o couro cabelludo e produza irritação. Eis aqui a formula:

Blencord... 1 caixinha
Vanyrin... 30 grams.
Glycerina... 7 1/2 grams.
Agua... 1/4 litro

Além de tingir o cabelo, extermina a caspa e a comichão. As pessoas que fazem uso desta receita ficam satisfeitas, especialmente porque a tinta não se mostra, como succede com muitos outros preparados. A venda nas drogarias Granado, Baptista, Werneck, Gesteira, Orlando Rangel, Ribeiro Menezes, Campos Heitor, Pacheco, Evaristo Eyer, Rodrigues, Berrini, Huber, André e nas perfumarias de primeira ordem.

centou que nos ultimos cincoenta annos, graças aos esforços dos povos colonizadores, a Africa progrediu extrordinariamente, não esquecendo, quando fez esta affirmação, de elogiar a magnifica obra dos portugueses e os seus heroicos esforços.

O Orgulho da Belleza

Pollah
o maravilhoso Crème scientifico da American Beauty Academy
é a ultima palavra e nada o iguala para embelezar, conservar e curar a cutis.

... a Belleza deve conservar-se ainda depois da juventude - aquella que se feia, tendo podido evitar a fealdade, commetter um feio peccado

O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho "A ARTE DA BELLEZA", que contem todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos Srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

R. DA S. — Corte este «coupon» e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março, 151, sob. Rio de Janeiro.

NOME..... CIDADE.....
RUA..... ESTADO.....

Salienta ainda que as grandes companhias agricolas de Moçambique e An-

INSTITUTO LUDOVIG

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 170 — (Junto ao Cinema Central)

Casa especial em postigos de arte, ondulação permanente duravel por 8 mezes, tintura de cabelos, lavagem, ondulações Marcel e penteados. Massagens, Manicure, Electrolyse e os celebres preparados para beleza de Mme. Ludovig.

Perfumarias, artigos de toilette e as celebres tinturas para os cabelos Henneorient.



Cabelleireiro "Victor" — Tel. Central 3011

Oculos e Pince-Ney

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu médico receita.

A casa conta com officinas de precisão para conceitar e ajusta oculos e pince-nez sem perda de tempo.

AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATTENDIDAS IMMEDIATAMENTE.

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40

CAMARA FRIGORIFICA DE EMILIO PIACSEK

**Grande fabrica de presuntos,
salames, etc.**

**TODOS OS PRODUCTOS DESTA FABRICA SÃO OS MAIS FINOS E OS
MAIS BEM CONFECCIONADOS EM TODA A AMERICA DO SUL.**

**O CERTIFICADO QUE SE SEGUE É UM DOCUMENTO HONROSO
PARA ESTA CASA INDUSTRIAL.**

SERVIÇO SANITARIO
QUARTA DELEGACIA DE SAUDE
S. PAULO



FABRICA :

**RUA JOSE' ANTONIO
COELHO n. 111**

(VILLA MARIANNA)

S. PAULO

TELEPHONE
AVENIDA 219



São Paulo, 13 de Abril de 1923.

O Inspector Sanitario.

Certifico que os productos apprehendidos na
Camara Frigorifica e Emilio Piacsek, para serem ana-
lyzados, foram declarados em perfeito estado tanto
pela analyse chimica como microscopica.

[Signature]

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO :

Casa Cruzeiro

OLINDINO GUIMARÃES & C.

RUA DA ASSEMBLEA, 72

gola o acolheram com grande
sympathia e classificou a
sua obra de altamente pa-
triotica e proveitosa.

Depois de uma larga di-
vagação, em que enalteceu

a riqueza e a fertilidade do
solo africano e a excellencia
do seu clima, que muito se
approxima do da Italia, o
conferente concluiu por con-
siderar a Africa central

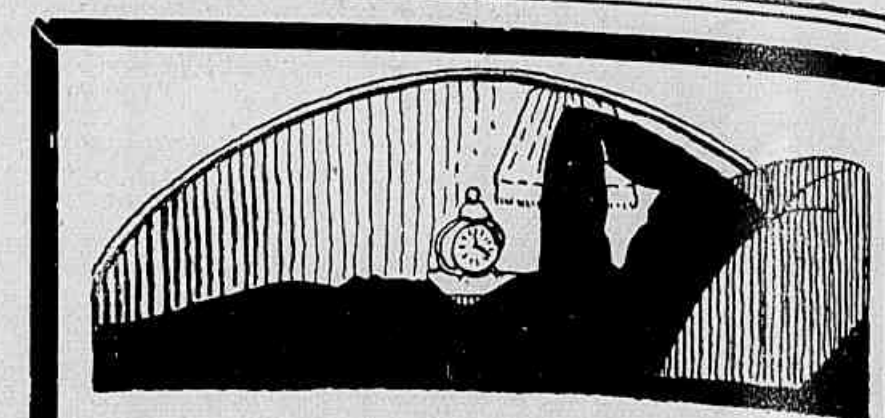
um enorme campo de acção,
aberto á emigração italiana
que lá encontrará magnifica
ocasião de alcançar meios
abundantes de fortuna e de
prosperidade.

Na maior parte da assem-
bleia, que applaudiu enthu-
siasticamente o conferente,
ficou a impressão de que a
Italia, precisando urgente-
mente de favorecer a emigra-
ção, fomenta a propaganda
da emigração para a Afri-
ca, que prefere, por varias
razões, ao accrescimento da
actual emigração para o
Brasil. E a razão principal
é que o Brasil absorve a
immigração e a desnacionali-
za.

A VERDEIRA COMPA- NHEIRA

A proposito do falleci-
mento recente da viuva de
Sardou, recorda um chro-
nista parisiense de que ma-
neira ella comprehendera o
seu papel tão especial,
e ás vezes tão difficil, de
companheira dum homem
de letras. Um feliz acaso
dera começo ao seu idyllio.
Um dia, tendo ido Sar-
dou tomar algumas notas
documentaes á casa dum
dos eruditos conservadores
de Versalhes, Eudoro Sou-
lié, abriu-lhe a porta uma
linda moça, Mlle Anne Sou-
lié. Desde esse momento,
não pensou Sardou senão em
casar com ella.

A vida que o casal levava,
na sua propriedade de Mar-
ly, com os quatro filhos, aos
quaes mais tarde veio jun-
tar-se um genro ou antes um
quinto filho, Robert de Flers,
era a mais encantadora que
se possa imaginar. Sardou
consagrara nada menos de
quatorze compartimentos des-
sa casa aos seus livros; e a
esposa servia-lhe um tanto
de archivista e conservador.
De vez em quando, sem que



A INSOMNIA

rão se cura com a applicação de calmantes; estes
produzem somente um effeito passageiro acalmando
os nervos. O que se faz mister é fortificar o systema
nervoso, ministrando-lhe a quantidade de phospho-
organico de que necessita para poder funcionar nor-
malmente. A PHYTINA, combinação phosphorada
organica e assimilavel, fortifica tão efficaçamente o
systema nervoso que a insomnia desaparece em
poucos dias de forma definitiva. Se duvidar, con-
sulte seu medico.

A venda nas drogarias e pharmacias, em
comprimidos e granulada.

A PHYTINA REINTEGRA A VITALIDADE

Representantes exclusivos para o Brasil:

HERM. SCHUBACK & CIA.

Rua da Candelaria, 83 — Caixa postal 237

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES:

Société pour L'Industrie Chimique à Bâle

(B. Léa) — S. Issa.

o dramaturgo desse por tal,
porque isso constitue para
os escriptores e os artistas
um verdadeiro terror — pro-
cedia ella ás necessarias
limpezas e arrumações. Ti-
nha o maior cuidado em que
as refeições fossem servidas
pontualmente. Sardou, que
se levantava ao romper da
manhã e trabalhava o dia
inteiro, não gostava de es-
perar. Uma cozinheira in-
exacta dava-lhe a impressão
duma verdadeira crimino-
sa: «Esta rapariga acaba
mal!» dizia elle, convicta-
mente.

O MAIS VELHO AGRICUL- TOR DE FRANÇA

Foi nomeado, o mez pas-
sado, Cavalleiro do Merito
Agricola, um lavrador de
Lambersart, no Departam-
ento do Nord, o sr. Camille
Vibaux.

Filho de lavrador e la-
vrador desde a infancia, o
sr. Vibaux explora ha 65
annos, por sua conta, a her-
dade do Ermitage.

E dizer que explora ainda
é talvez exagerar um pouco,
pois que o Sr. Camille Vi-
baux nasceu em Verlin-
ghen, a 8 de janeiro de 1820,
e conta por consequencia 103
annos e meio.

PO' DE ARROZ

MEU CORAÇÃO

GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME

PREÇOS:

Caixa grande 3\$000
,, pequena \$600

**A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes**

PRAÇA TIRADENTES NS. 36 E 38 } **RIO**
RUA URUGUAYANA N. 44

J. LOPES & C.

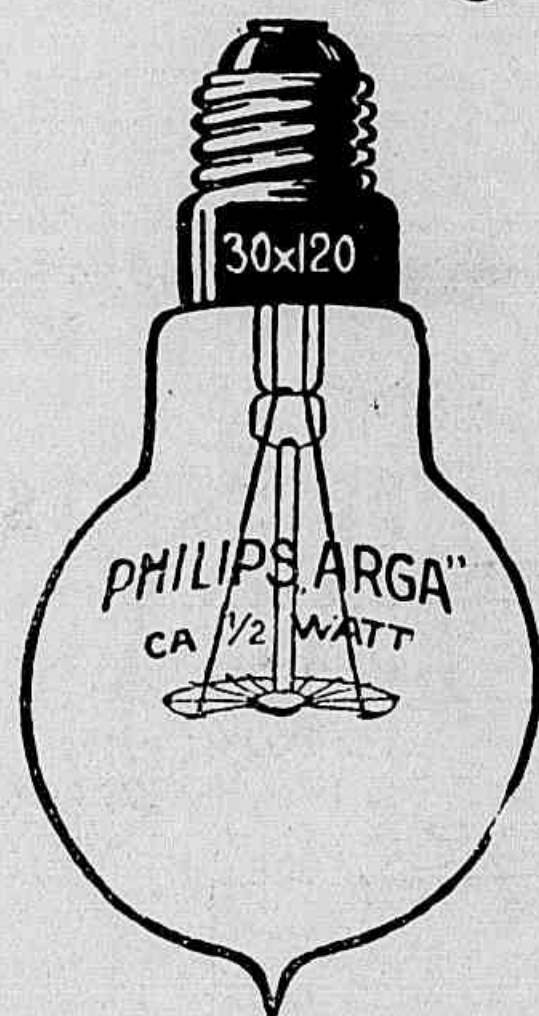
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMA-
RIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS



Para espinhas, sardas e manchas

BORICAMPHOR

LAMPADAS PHILIPS



INSUPERAVEIS

A' venda nas boas casas de electricidade

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AS MODERNAS CONSTRUÇÕES



CASA CONSTRUÍDA À RUA DA CASCATAS Nº 25 (TIJUCA)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES já entregou mais de 500 casas e está construindo actualmente mais de 50, para serem pagas em prestações mensaes equivalentes ao aluguel. Os proprietarios entraram apenas com o valor dos terrenos, cujos preços são muito razoaveis.

PEÇA INFORMAÇÕES DETALHADAS A AVENIDA RIO BRANCO Nº. 48

UMA DEPSYDRA

Existe em Cantão um velho relógio de água que, construído em 1324, ainda funciona. A sua historia é bastante accidentada. Varias vezes os levantes populares e as invasões deitaram a terra o seu tão singello quão robusto mechanismo. Uma vez, porém, concertada, a depsydra passou sempre a trabalhar como dantes.

Tão intimamente ligada ella está á historia da cidade que, apesar dos progressos da mechanica, apesar dos



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barta, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peça prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25

instrumentos de relojoaria, cada vez mais aperfeiçoados, que o Occidente forneceu á China, a velha clepsydra conta innumeros fieis. Desdenhando os relógios modernos, grande parte dos habitantes de Cantão regulam

ainda hoje a sua vida pelas indicações — mais ou menos exactas — da antiga machina, indicações dadas, a intervalos regulares, num quadro collocado na parede exterior do edificio que abriga o venerando marcador do tempo.

A PROIBIÇÃO DO ALCOOL NA TURQUIA

O governo de Angora, desejoso sem duvida de agradar aos Estados Unidos, estabeleceu, por um decreto recente, o regime secco em toda a Turquia.

Quando o representante do Governo em Constantinopla quiz aplicar a lei na antiga capital do Imperio, houve um barulho dos demonios! Foi a Administração da Divida Ottomana que rompeu a gritaria. Seria possivel que lhe tirassem assim uma das suas melhores fontes de renda? Mas a fatal prohibição ia entrar em vigor em Constantinopla quando as autoridades interalliadadas, baseando-se nos termos do armistício de Mundania, exigiram que se respeitasse a liberdade de beber, pelo menos em relação ás suas tropas. Diante disso, o representante de Angora accedeu em trans-

ferir a applicação da lei. E toda a população de Constantinopla, livre do regime secco, continuará a poder molhar... a palavra.

Calçado SOUTO



E'

ELEGANCIA
DURABILIDADE
CONFORTO

Usal-o uma vez é preferil-o sempre.

Nas melhores casas da capital e dos Estados.



FABRICA:

R. FONSECA TELLES
18 A 30
RIO DE JANEIRO

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

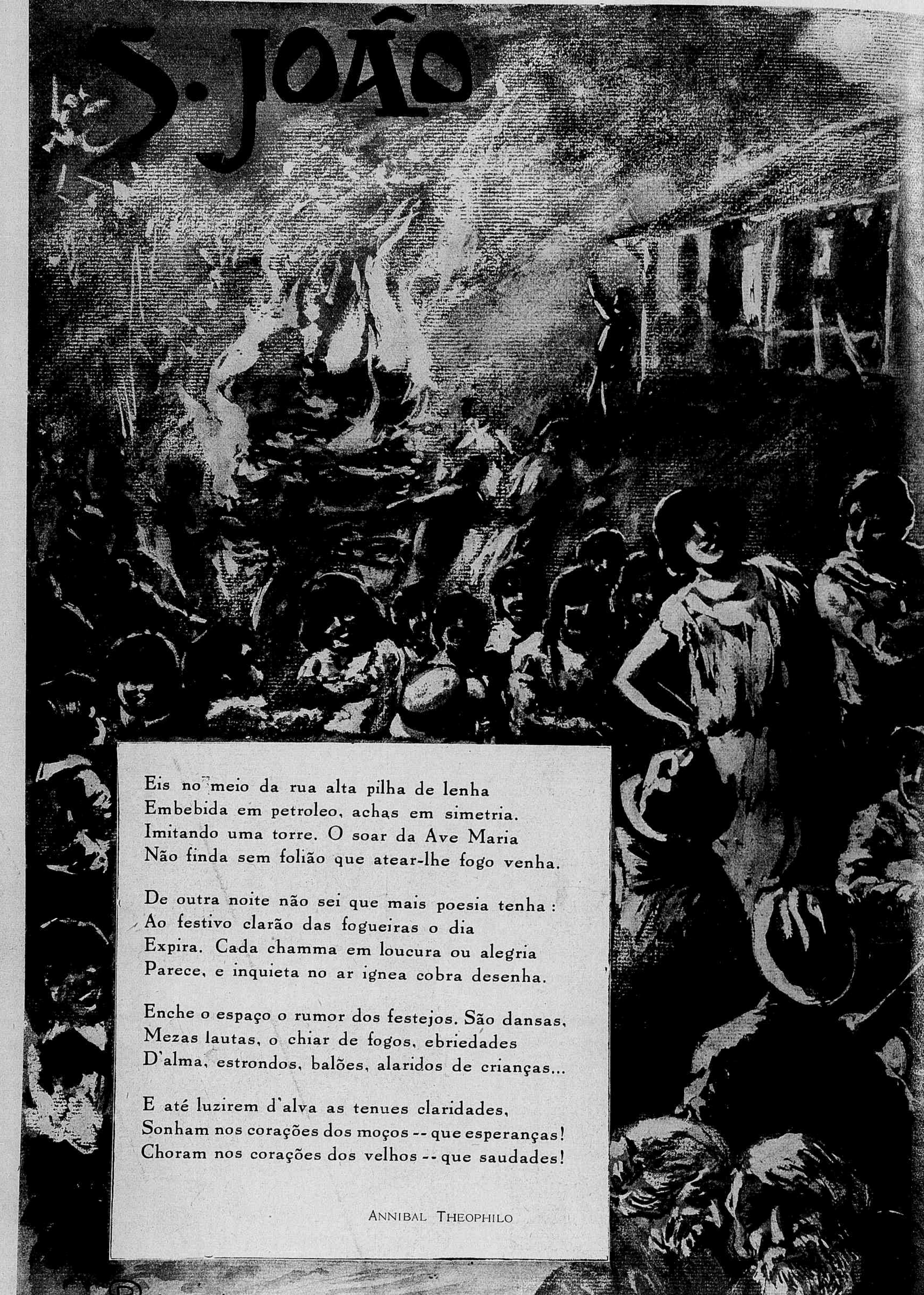
Contra :

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES

S. JOÃO



Eis no meio da rua alta pilha de lenha
Embebida em petroleo, achas em simetria.
Imitando uma torre. O soar da Ave Maria
Não finda sem folião que atear-lhe fogo venha.

De outra noite não sei que mais poesia tenha :
Ao festivo clarão das fogueiras o dia
Expira. Cada chamma em loucura ou alegria
Parece, e inquieta no ar ignea cobra desenha.

Enche o espaço o rumor dos festejos. São dansas,
Mezas lautas, o chiar de fogos, ebriedades
D'alma, estrondos, balões, alaridos de crianças...

E até luzirem d'alva as tenues claridades,
Sonham nos corações dos moços -- que esperanças!
Choram nos corações dos velhos -- que saudades!

ANNIBAL THEOPHILO

Raul

D. CLARISSE INDIO DO BRASIL

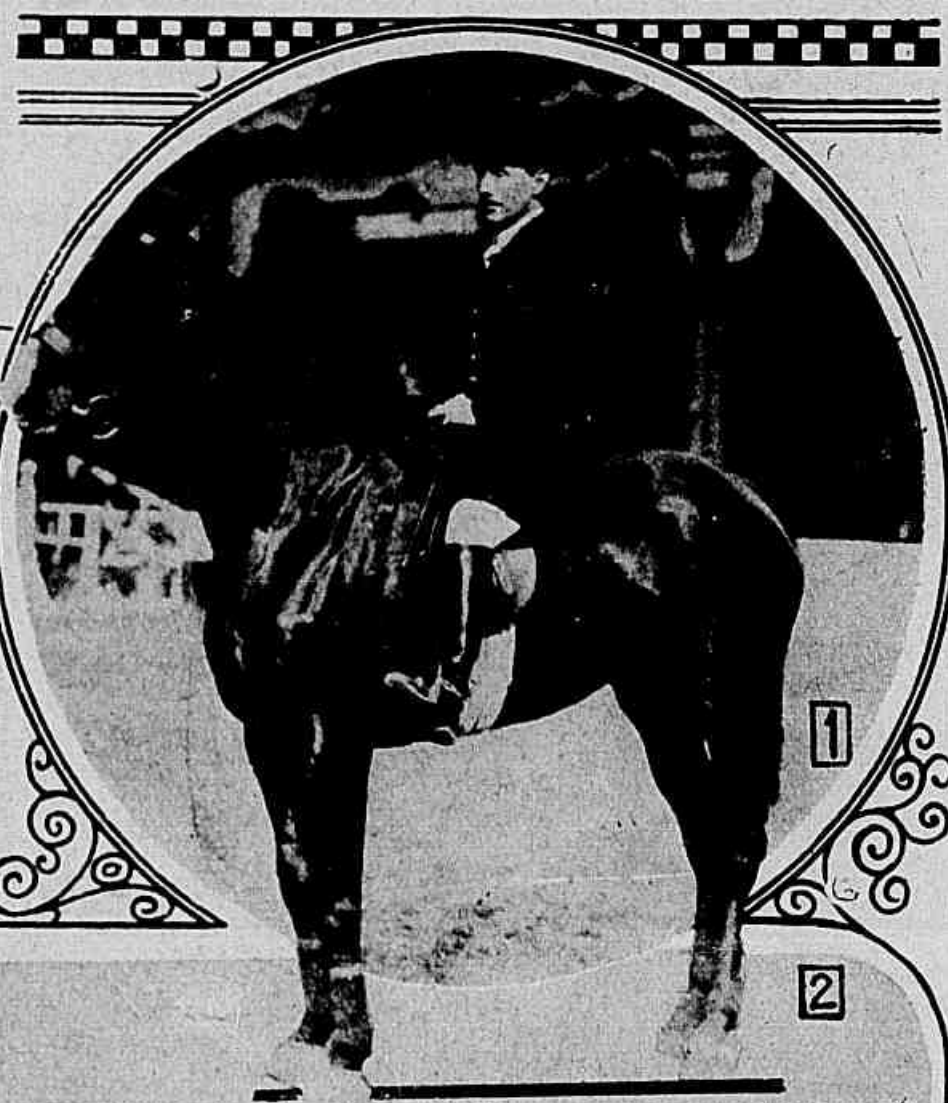


O busto de D. Clarisse Indio do Brasil, erigido pelos protegidos d'aquella inditosa senhora, fixou na Praia de Botafogo uma das ligaras mais representativas da Mulher Brasileira nos seus altos attributos de honradez, intelligencia e distincção. São aspectos da solemnidade inaugural que esta gravura reproduz, destacando-se á esquerda o senador Indio do Brasil, quando agradecia a commovedora homenagem.

As grandes provas hippicas

As provas hippicas anuais de Paris e de Liverpool são das maiores que se realizam no mundo, servindo de modelo ás organizações de hippismo das principais cidades modernas. 1—Mr. Charles Lion, vencedor das grandes provas parisienses. 2—Um admiravel salto do capitão Bennet, montando o cavallo Sergeant Murphy no Great National de Liverpool.

(Photos de Charles Trampus)



2

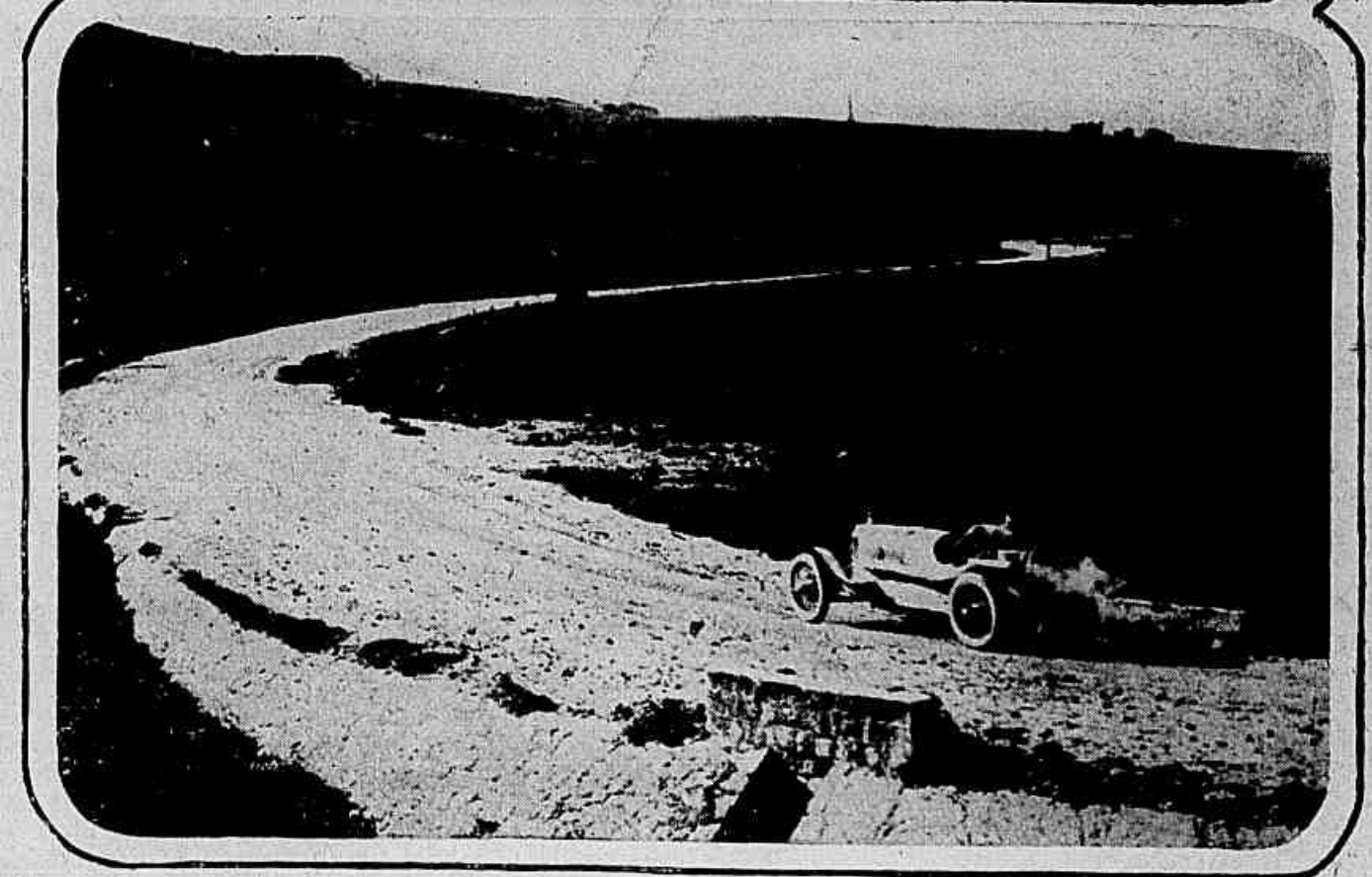


A revolução no Rio Grande do Sul

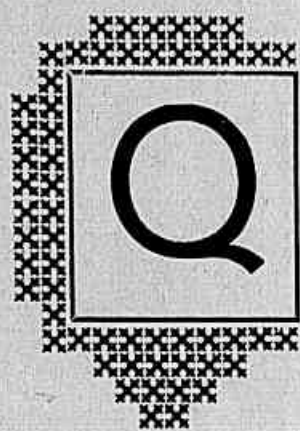


Ao alto: á esquerda, dr. Annibal de Barros Casal e, á direita, sr. Alvaro Alves Pereira, commandante de dois batalhões da Divisão opposicionista do general Honorio de Lemes. Em baixo: um piquete do general Honorio de Lemes, chefiado pelo dr. Octaviano Silveira, occupando a cidade de S. Gabriel.

AUTOMOBILISMO



A disputa da Teça Targa Florio, entre os mais famosos automobilistas da Europa: ao alto, o corredor italiano Sivocci, vencedor da sensacional prova; em baixo, o corredor francez Boillot, executando uma das mais difficeis curvas do percurso. (Photos de Charles Trampus)



QUEM attentar na estatua do grande Andrada, erguida em pleno Largo de S. Francisco de Paula, ha de espantar-se ao vêr que a dextra do eminente estadista da nossa emancipação politica, precisamente a mão que assignou o Manifesto ás Nações, se acha desprovida de penna expressiva de tão

solemne acto. A mutilação da nobre figura de bronze, facto que explicaremos adiante, recorda-nos as minucias, já hoje de poucos lembradas, que rodearam aquella homenagem da patria brasileira a um dos seus maiores filhos. Nasceu no Instituto Historico e Geographico, então sob a presidencia do Visconde de Sapucahy, a iniciativa do monumento. Estava-se em vespera do 50.º anniversario da Independencia, meio seculo de vida livre, ainda tão proximo da libertação, que deu causa a mais vivos e entusiasticos festejos do que a propria integração do seculo. A primeira lembrança da estatua, apparecida em sessão ordinaria da illustrada assembléa, floresceu e fructificou como authentica planta brasileira. Com espaço de alguns mezes, ouvidos os conselhos e as opiniões do Imperador, nenhuma duvida restava nos espiritos dos organizadores da homenagem: escolhera-se o local, tratara-se o escultor, concluir-se o desenho, adquirira-se a materia prima. O vigoroso artista do monumento a D. Pedro I, Louis Rochet, realisou em Paris fundição e modelagem da nova estatua, orientado pelos desenhos de Araujo Porto Alegre, e mais ainda pelas repetidas recommendações epistolares do Visconde do Bom Retiro, Dr. Luiz Pedreira Couto Ferraz, sobre cujas obras, de permanente utilidade publica, asseverou certo biographo que "por menos se hão levantado estatuas." De tres pensamentos diversos não poderia resultar cousa por ahi além. Menos infeliz que a de grande escriptor e politico, contemporaneo de 22, que parece conservar, ás portas da Historia, a repousada attitude de quem vae engraxar as botas, a estatua de José Bonifacio ficou, todavia, muito aquem do exagerado rotulo de monumento, que pretenderam em tempo applicar-lhe e que já por duas ou tres vezes nos tentou aqui. Apesar de modesta nas proporções materiaes, mereceu do enternecido sentimento popular, a 7 de Setembro de 1872, a gloria de inauguração espectacular, entre bandeirolas multicôres e charangas marciaes ou não. E ali quedou, em pleno Largo de S. Francisco, a figura em bronze do emerito constructor da Independencia, tres vezes notavel pela honradez, pelo saber e pelo patriotismo. A turba-multa que derredor della passava, no vae-ven quotidiano da actividade laboriosa, chegou quasi a esquecer-lhe a presença tutelar, salvo quando se tratava de improvisar sobre casos urbanos ou nacionaes os espantosos arroubos da verborrhagia meetingueira.

Abra-se aqui, ainda com cheiro de historia, um parenthesis reparador: a figura de Rochet, ignorada pelo grande publico, merece referencia especial. Nascido, vivido e fallecido em Paris, entre 1813 e 1878, este artista sob tantos aspectos notavel, que foi para nós o Escultor da Independencia, abeberou-se nas lições de David d'Angers, o mestre essencialmente illustre, com o nome para sempre fixado nas mais succintas chronicas do seu tempo. Não foi logo como escultor, porém, que Rochet affrontou apodos ou applausos da critica, duvidosos uns e outros, porque a critica afinal de contas é mulher. Amante das coisas raras, antigas e desconhecidas, gerado com bossa de archeologo, o estatuario mais tarde famoso preferiu apresentar-se primeiro como erudito, investigador estranho e paciente, atirando aos quatro ventos da publicidade, em 1846, o seu até hoje interessante "Manual pratico da lingua chineza vulgar". Sabe-se que o exito deste livro andou longe dos legitimos votos do escriptor, tanto que, mandando a literatura ás ortigas, o mallogrado estreatante enveredou com todos os sonhos e todas as ambições dos seus trinta annos pela Escola de Bellas-Artes, onde dentro em pouco concluia com brilho o curso de anthropologia applicada ao ensino artistico. A complexa organização mental de Rochet havia, por essa epoca, attingido a plena maturidade artistica, inspirando-lhe o escôpro e o camartelle de vindouro mestre da estátuaria á perfeita representação plastica dos grandes modelos erguidos pela historia nos dominios da crença, do saber e da politica. Orça por altos Algarismos a somma das estatuas que elle deixou, acervo esparso de cidade em cidade, avultando mesmo em terras que o artista, ao cabo de sessenta annos de vida, não chegou a vêr e pisar; entre tantas obras monumentaes, escolhidas por ordem de beleza e imponencia, os criticos apontam as seguintes: "Conde Ugolino e seus filhos" grupo em bronze; "Guilherme-o-Conquistador" estatua em

A penna do Patriarcha

bronze, erigida em Falaise; "Napoleão Bonaparte", marmore de nobres proporções, palpitante de vida interior; "Madame de Sevigné", estatua erguida em Grignan; "D. Pedro I", o soberbo monumento da Praça Tiradentes, do qual já fallou nestas paginas o erudito e brilhante chronista dr. Escragolle Doria; "Richard Lenoir", estatua em bronze, altivo adorno de Villers-Bocage; "Nossa Senhora de Saboya", modelo da enternecedora estatua em bronze erigida em Myans, a dois passos de Chambery; "General Dumesnil", modelo de dupla estatua, bronze perpetuador conservado em Vincennes e em Perigueux, e a formidavel estatua de Carlos Magno, obra mais de titan do que de homem, negro vultu dominador da praça Notre Dame. Fechemos agora o dilatado parenthesis, voltando á mutilada estatua do Patriarcha, que se dizia inaugurada com fervôr.

Não poderiam decorrer os annos, sem que o cincoentenario determinante della attingisse ao dobro de si proprio. A solemne commemoração a que ha pouco assistimos e de que ainda nos resta a Exposição, se levou novas bandeirolas multicôres e novas charangas marciaes ou não junto da estatua de José Bonifacio, não deixou tambem de prejudicial-a com a estranha mutilação que acima promettemos esclarecer e contra a qual estas linhas tomam a redonda forma de uma reclamação. O caso é simples de ambos os lados, tanto no desfalque como no protesto. A mutilação parece culpa dos ornamentadores officiaes da cidade, quando penduravam em cada canto um galhardete commemorativo da libertação. Ao enfeitar-se a nobre figura do Patriarcha, ou porque o escultor francez não fosse duro de pulso ou porque os aderecistas officiaes o fossem em excesso, o certo é que a penna de bronze rolou da mão veneravel, saltando num dos primeiros degraus de pedra do pedestal. Mão impiedosa colheu-a na queda, não para entregal-a a quem a restaurasse convenientemente, mas para motivar com ella a gritaria de um matutino opposicionista, que a expoz em publico durante varios dias. Agora, vejamos o protesto. Sobre tanto tempo decorrido, novos tempos passaram. Desbotaram-se os galhardetes commemorativos, silenciaram as charangas marciaes ou não, seguiram rumo de outras terras os festeiros e os forasteiros do Centenario. Tudo voltou ao que antes era, excepto a estatua do insigne estadista da nossa emancipação politica: faltava-lhe a penna! Uma pergunta sobre ella pode fechar esta noticia: por que o matutino outrora opposicionista não restitue a quem de direito a penna do Patriarcha? Parece-nos mais do que logico que, conservando elle o que não lhe pertence, com manifesto prejuizo para um dos monumentos publicos mais dignos de apreço, é contra esse collega diario da manhã que se voltam todas as objurgatorias ha tempo lançadas por elle ás bochechas do governo e da administração...

M. F.



DETALHE DA ESTATUA DO PATRIARCHA, VENDO-SE-LHE A PENNA QUEBRADA.



A ESTATUA DE JOSÉ BONIFACIO, AINDA COM A PENNA (PHOTOGRAPHIA ANTERIOR A 7 DE SETEMBRO DE 1922)

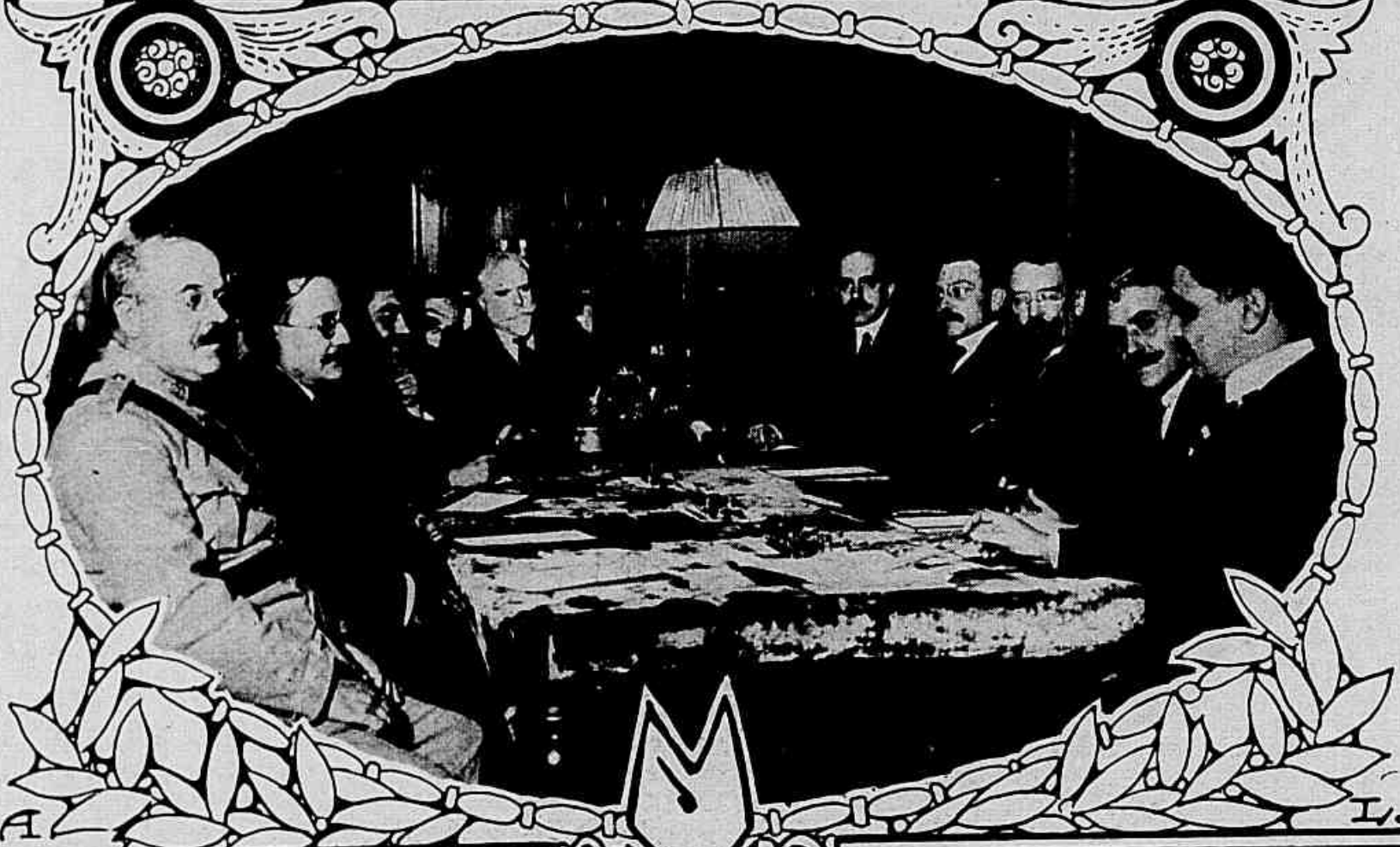


REVISTA DA SEMANA
ENTREVISTA
O FULGURANTE
ESCRITOR
NAS VESPERAS
DA SUA PARTIDA
PARA O RIO

JULIO DANTAS

OS
GRANDES PROBLEMAS
DA LINGUA
TRATADOS
EM CONJUNTO
DELAS ACADEMIAS
DO BRASIL
E DE PORTUGAL

O mais fulgurante e aclamado escritor português do nosso tempo; aquelle cuja fama mais intensamente se universalisou; de todos o que maior numero de leitores conta actualmente no Brasil e em Portugal — vae desembarcar dentro de poucos dias no Rio de Janeiro. Presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, inspector das Archivos e Bibliothecas Eruditas, director da Escola de Representar do Conservatorio de Lisboa, antigo deputado e senador, ex-ministro da Instrucção Publica e dos Negocios Estrangeiros, grão-cruz de Santiago, grande official da Legião de Honra, membro correspondente da Academia Brasileira, medico, poeta, dramaturgo, romancista, chronista, ensaista, orador, Julio Dantas é a mais completa e complexa organização artistica da literatura portuguesa do nosso tempo. E o que mais surprehende e nelle impõe a admiração incondicional de quantos o leram e o ouviram não é tanto o ser um escritor admiravel, mas a egualdade de perfeição a que attingiu nos mais variados generos em que o seu talento se applicou. O poeta do *Nada*, da *Ceia dos Cardeas* e das traduções magnificas do *Rei Lear* e do *Caminheiro* é o prosador incomparavel de tantos livros em que a erudição, a elegancia e a fantasia se confundem como a forma, a cor e o perfume de uma flor. Essas qualidades intrinsecas do seu genio elle facilmente as transporta para a mais singela carta e o mais repentino improvisado, para a eloquencia parlamentar como para a eloquencia academica, para o programma politico do partido Nacionalista como para as minutas de um officio ou a preleção de uma aula. Os proprios invejosos da sua gloria o admiram, submissos ao respeito



que impõem as suas formidaveis capacidades de trabalho e a facilidade quasi inconcebivel com que reveste de perpetua belleza e de esculptural perfeição o periodo, o verso, o dialogo, a allocução. Este trabalhador infatigavel consegue no mesmo dia occupar-se de politica, escrever um soneto, redigir uma chronica, escrever de um jacto dez cartas primorosas, presidir á sessão da Academia. Pode sem exaggero dizer-se que elle não conhece, como a Natureza, dias infecundos. Ministro dos Estrangeiros no breve e dramatico governo Cunha Leal, que apagou o rescaldo da revolução sinistra do 19 de Outubro, Julio Dantas conseguiu negociar e assignar o convenio com a França e restabelecer, por uma das mais habéis manobras diplomaticas de que pode adornar-se a biographia de um estadista, o direito concordatario que attribuia ao chefe da Nação Portuguesa a imposição do barrete cardinalicio ao Nuncio nomeado para o Sacro Collegio. Orador, as suas saudações ao marechal Joffre e a Antonio Candido ficarão para sempre no patrimonio da eloquencia portuguesa como duas obras-primas. Ninguém hoje como elle, com a sua maestria, maneja o verbo, esculpe a phrase, cinzela o verso, põe em musica a palavra, veste de sumptuosa opulencia e de flamejante colorido a linguagem. Nenhum embaixador de maior hierarchia e de identico prestigio poderia a literatura portuguesa enviar ao Rio de Janeiro para represental-a junto da literatura brasileira. Elle é, por direito de conquista, o príncipe das letras, e de um príncipe tem as mereiras seductoras, a linguagem polida, a esbelta elegancia, a qu'os primeiros e precoces cabellos brancos dão um encanto romantico, tamanha a juventude do seu talento e do seu porte.





O sr. Julio Dantas, como presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, dirigindo o recente *Serão dos Poetas*, á direita do Chefe do Estado.

Na imminencia da viagem sensacional do reincarnado Garrett, a REVISTA DA SEMANA quiz ouvir de Julio Dantas, para os transmittir aos seus leitores, os motivos e os projectos que o traziam ao Brasil. No seu salão da rua Ivens, de paredes verde musgo, decorado com austeros moveis antigos, e onde o dramaturgo glorioso reuniu as recordações das suas noites de triumpho, o presidente da Academia recebe o enviado da REVISTA DA SEMANA com a sua arte fulminante de seduzir.

No revestimento de marmore branco do fogão, ciente do qual conversamos, ha retratos de amigos dilectos, entre os quaes o de Martins Fontes. Sobre a grande mesa central, muitos livros brasileiros; e na penumbra verde da sala, que é quasi um museu, podemos analysar o homem que o Brasil vae receber com a gentileza de que é prodigo e com as honras de que o seu hospede illustre é merecedor.

Alto, pallido, de uma elegancia viril, a fronte alargada por um inicio quas imperceptivel de calvicie, que recorda a do Rostand dos *Romanesques*, o cabelo negro, levemente pontado nas temporas, os olhos castanhos e luminosos, a bocca de uma frescura juvenil, o presidente da



O eminente dramaturgo, no seu gabinete da Inspeção das Bibliothecas e Archives, recebendo a visita do illustre escriptor H. Lopes de Mendonça.

Uma ultima pergunta pretendiamos fazer a Julio Dantes. Hesitavamos, porém, receiosos de infringir as normas da discreção. Poderiamos transmittir ao publico os themas das suas conferencias?

O grande escriptor pareceu embaraçado; mas logo, sorrindo, respondeu-nos:

— Não recusarei á REVISTA DA SEMANA o que me pede. Farei provavelmente no Rio tres conferencias e nellas me proponho encerrar o espirito da raça sob tres aspectos diferentes: o *Heroismo*; a *Elegancia*; o *Amor*. Na primeira tábua deste triptico, evocarei a Batalha, como synthese do heroismo do povo, e os tres grandes ciclos épicos que ella representa: Aljubarrota; India; La Lys. Na segunda, os grandes elegantes portuguezes do Romantismo. Na terceira, as oito mulheres que Camões amou, através dellas, o typo ideal de formosura da Renascença — a Eva camoneana.

Eis o programma dos tres espectaculos de belleza que o maior dos escriptores de Portugal vem realizar no Brasil, trazendo-nos como preito da sua afeição a daiva do seu genio.



O ministerio Cunha Leal, de que fez parte o sr. Julio Dantas, como ministro dos Negocios Estrangeiros, sahindo de casa do sr. Presidente da Republica.

Academia das Sciencias de Lisboa realiza physicamente o ideal feminino do poeta. A sua voz tem a mesma ternura do seu olhar. É um seductor e um dominador.

— A minha viagem ao Brasil? Seria tão longo contar-lhe a historia desta antiga aspiração, alimentada por tantas amizades generosas que lá tenho, por uma admiração tão vehemente pelo esplendor da cultura brasileira, por um anseio tão irresistivel de conhecer pessoalmente os homens que admiro de longe, pela curiosidade de vêr a natureza e a civilização do Brasil! Mas esta antiga aspiração fôra até agora contrariada por obstaculos que a minha vontade não bastava para remover. A Academia Brasileira de Lettras, aprovando unanimemente a proposta do eminente academico e romancista Coelho Neto, para que a illustre instituição se mostrasse solidaria no desejo de que eu fosse ao Brasil fazer-me ouvir em algumas conferencias, decidiu das minhas ultimas hesitações. Vou ao Brasil prestar o meu preito de admiração, de gratidão e de respeito ao genio brasileiro.

O Brasil prestar-lhe-ha as homenagens que lhe são devidas, e a REVISTA DA SEMANA, querendo associar-se a ellas, pede-lhe algumas palavras para transmittir aos seus leitores.

— Diga-lhes, então, que não são homenagens que vou procurar mas, pelo contrario, dellas sou portador e emissario.

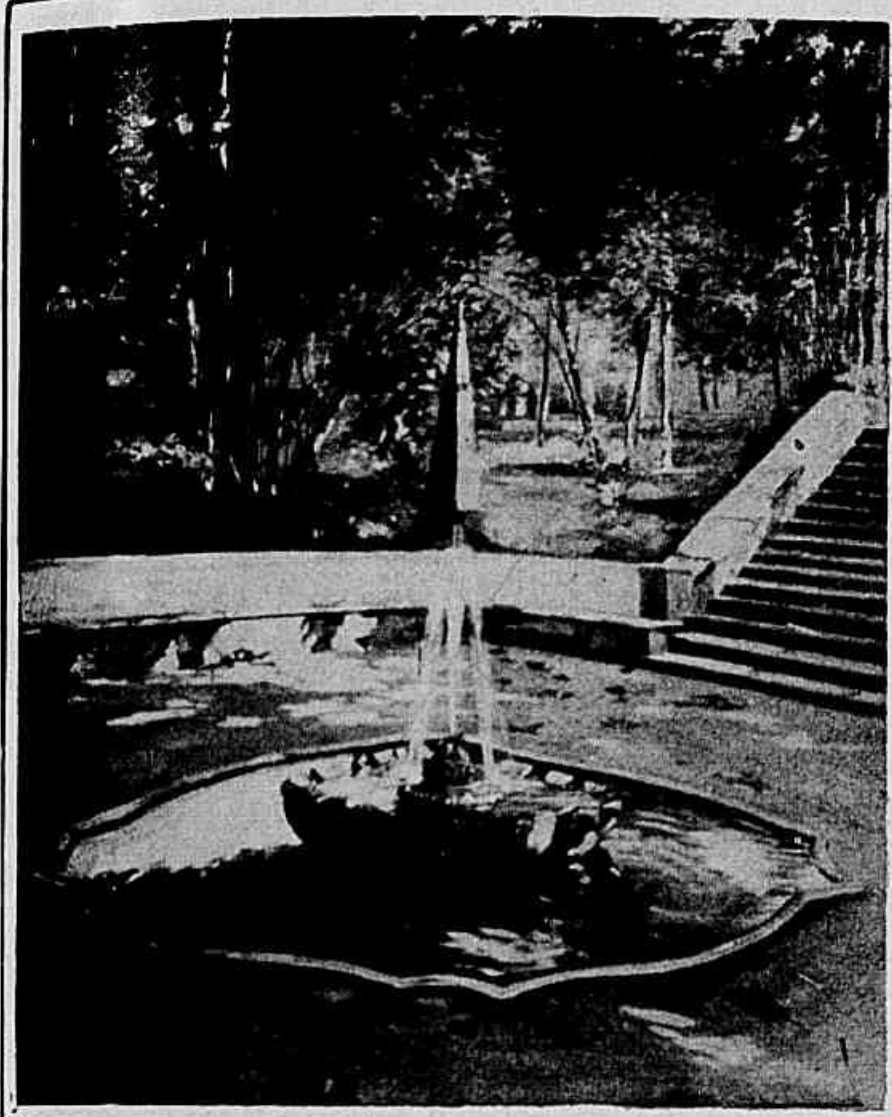
— Como presidente da Academia desempenhará alguma missão?

— Sem duvida! A de apresentar á Academia Brasileira as saudações fraternas da Academia Portuguesa, sua irmã mais velha. Aliás, grande numero dos academicos brasileiros são membros correspondentes da nossa Academia. Não é de agora que tributamos á lettras brasileiras e aos seus grandes homens o preito da nossa admiração e apreço. José Bonifacio e Varnhagen foram nossos consocios. Ainda ha poucos dias tivemos a honra de receber o eminente historiador Oliveira Lima e o illustre embaixador do Brasil, e dedicámos



O cizelador da Ceia dos Cardeaes, no gabinete de trabalho de sua casa.

O PINTOR DE COIMBRA



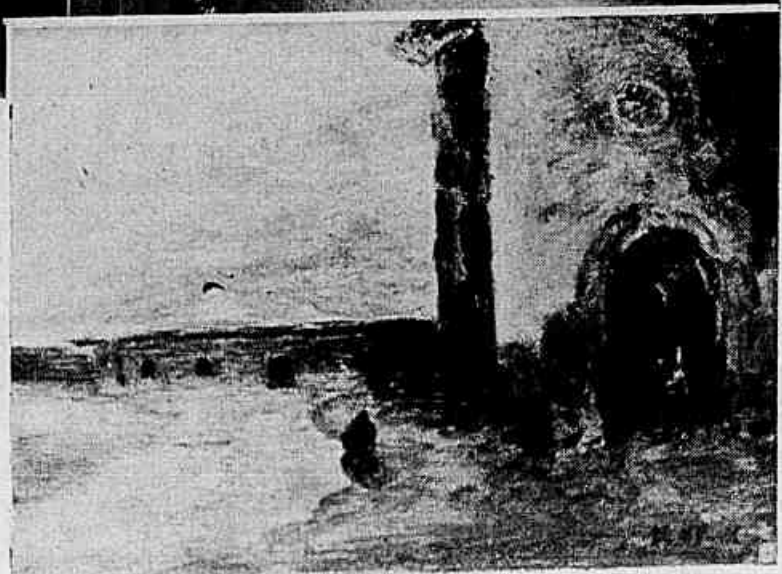
Nascido e creado num acanhado meio, desamparado de estímulos e conselhos, este moço pintor, que é um adivinhador da Belleza, só a si deve o que é. E é já alguém. Se o seu talento tão victoriosamente triumphou já da sua inexperiencia, que bellas cousas devemos esperar d'elle quando, sahindo da obscuridade do seu quarto de estudante, elle tiver ouvido os preceitos dos grandes mestres e visitado deslumbradamente os grandes museus! Assim dizia ha dois annos, referindo-se á primeira exposição de quadros do sr. Fausto Gonçalves, o eminente poeta Eugenio de Castro, gloria tão alta da lingua portugueza. O pintor moço daquelle tempo é o artista quasi perfeito que ora nos visita, artista complexo, todo elle apenas formado pela sua propria alma sentimental e eternamente saudosa, pela sua alma tão genuinamente portugueza, em cujas manifestações artisticas parece vibrar a graça incomparavel, o fino encanto romanesco da aristocratica cidade universitaria. As gravuras desta pagina, registrando a chegada ao Rio e a proxima exposição, entre nós, do joven pintor de Coimbra, reproduzem: ao alto, o sr. Fausto Gonçalves, no seu lindo atelier da travessa do Olympo; á esquerda, *A Canção do Repuxo*, quadro a oleo, representando um trecho de parque coimbricense; á direita, *A casa de Mariquinhas*, outra encantadora scena portugueza, de tão intenso e commovente perfume agreste.



PINTOR KOEK-KOEK

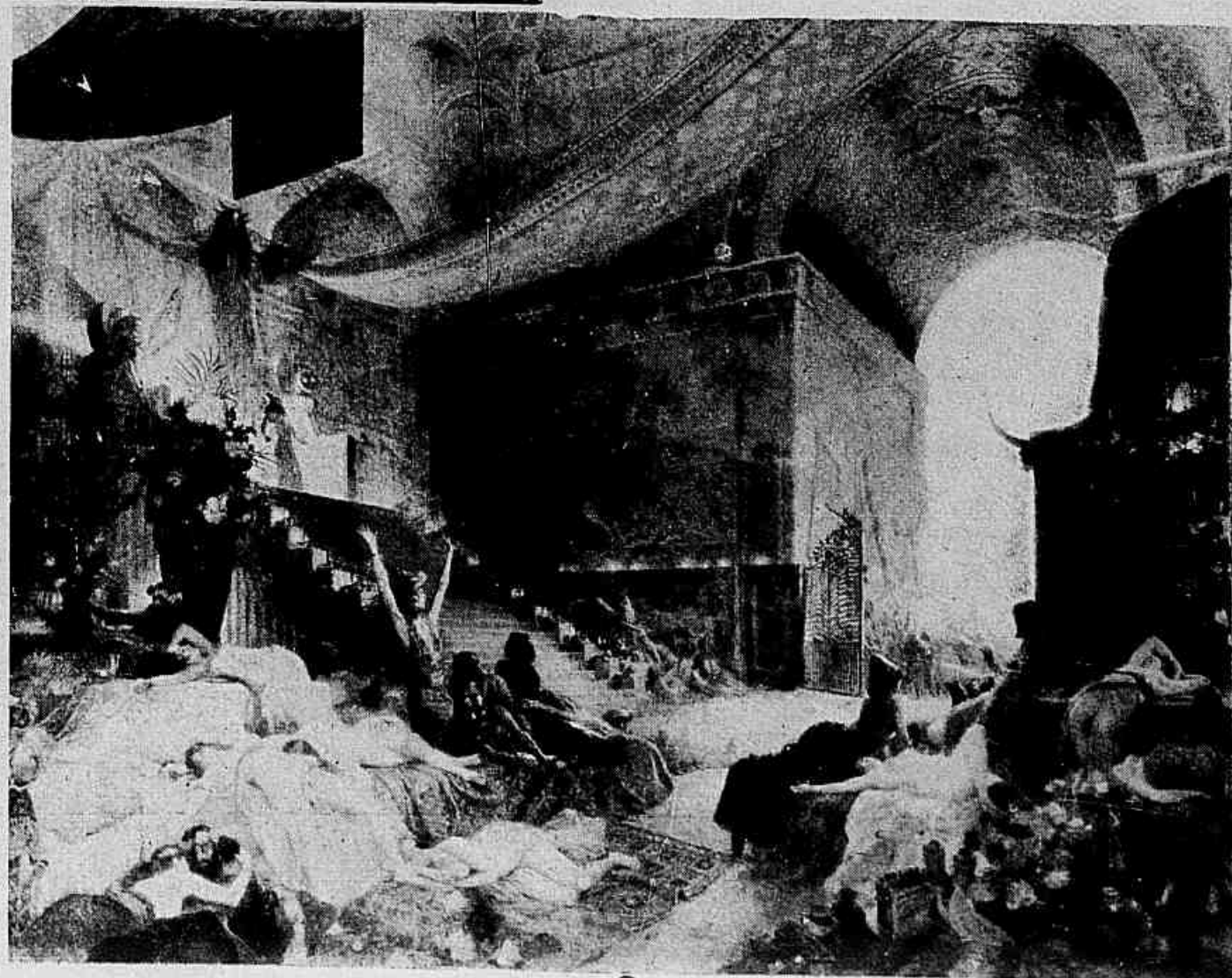


Koek koek, inglez de origem, é o pintor impressionista das cores vivas, creado á luz da moderna escola hespanhola. Estas gravuras, alem da effigie do artista, fixam aspectos da exposição que elle inaugurou recentemente na Galeria Jorge.

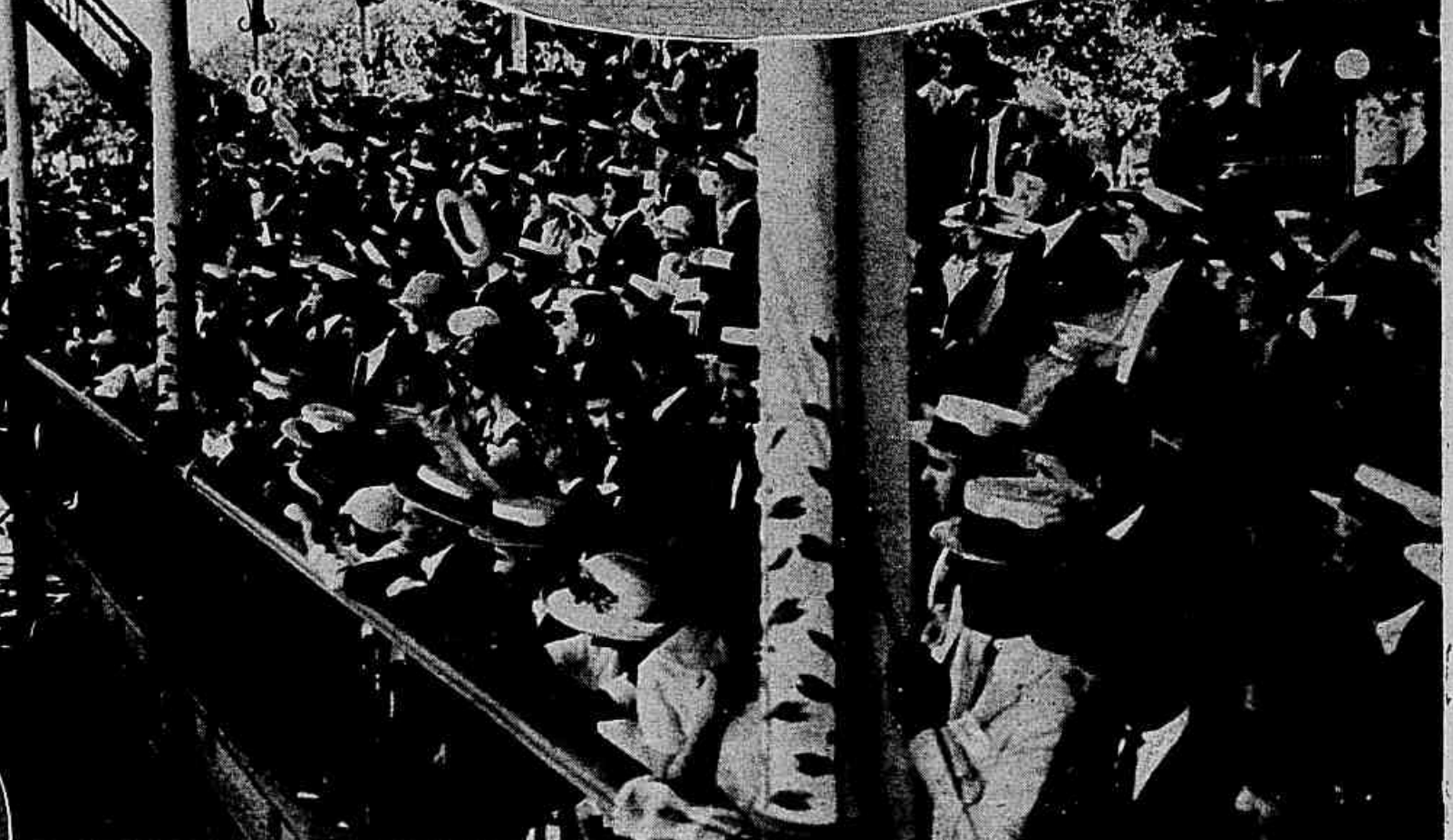
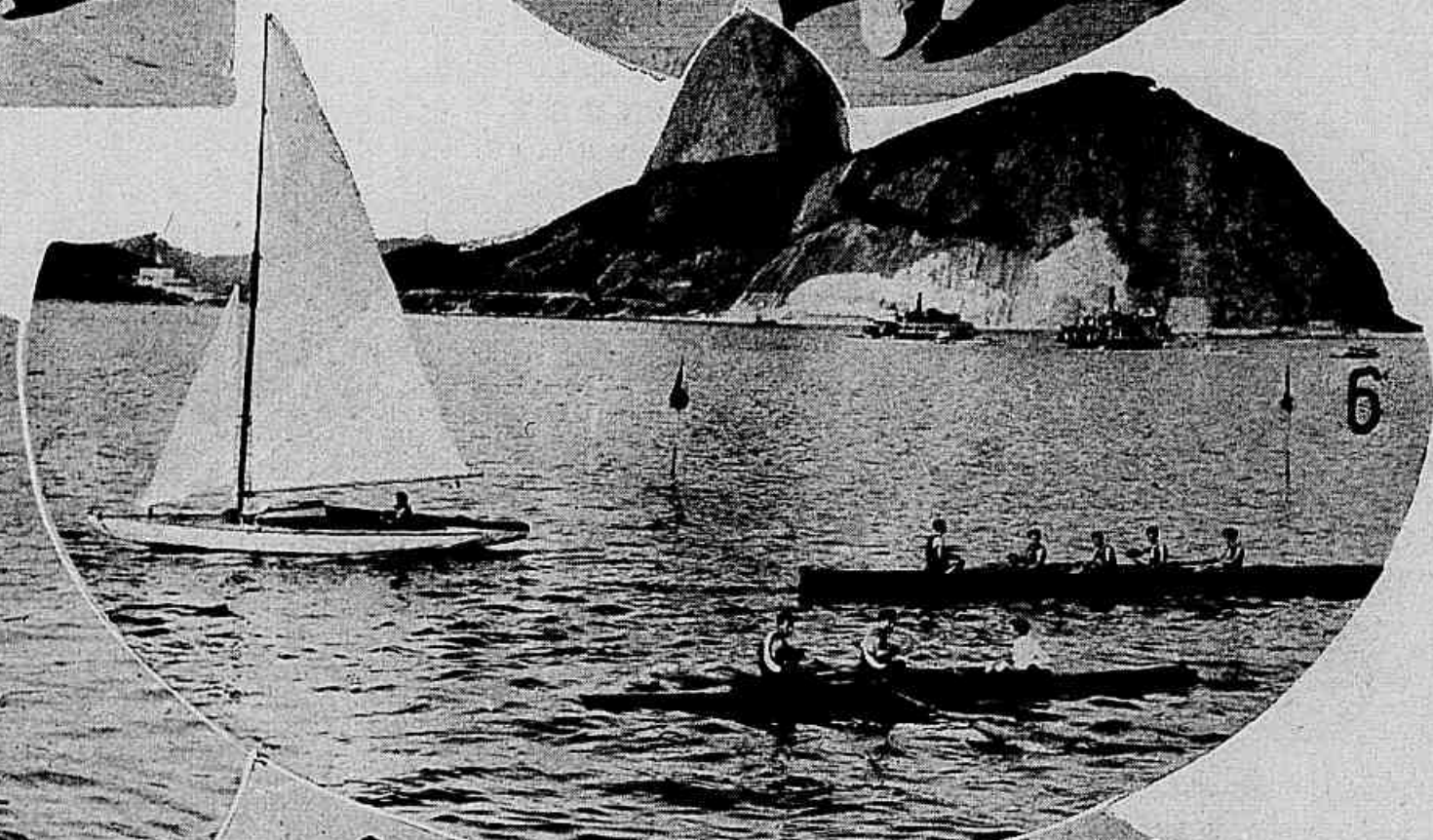
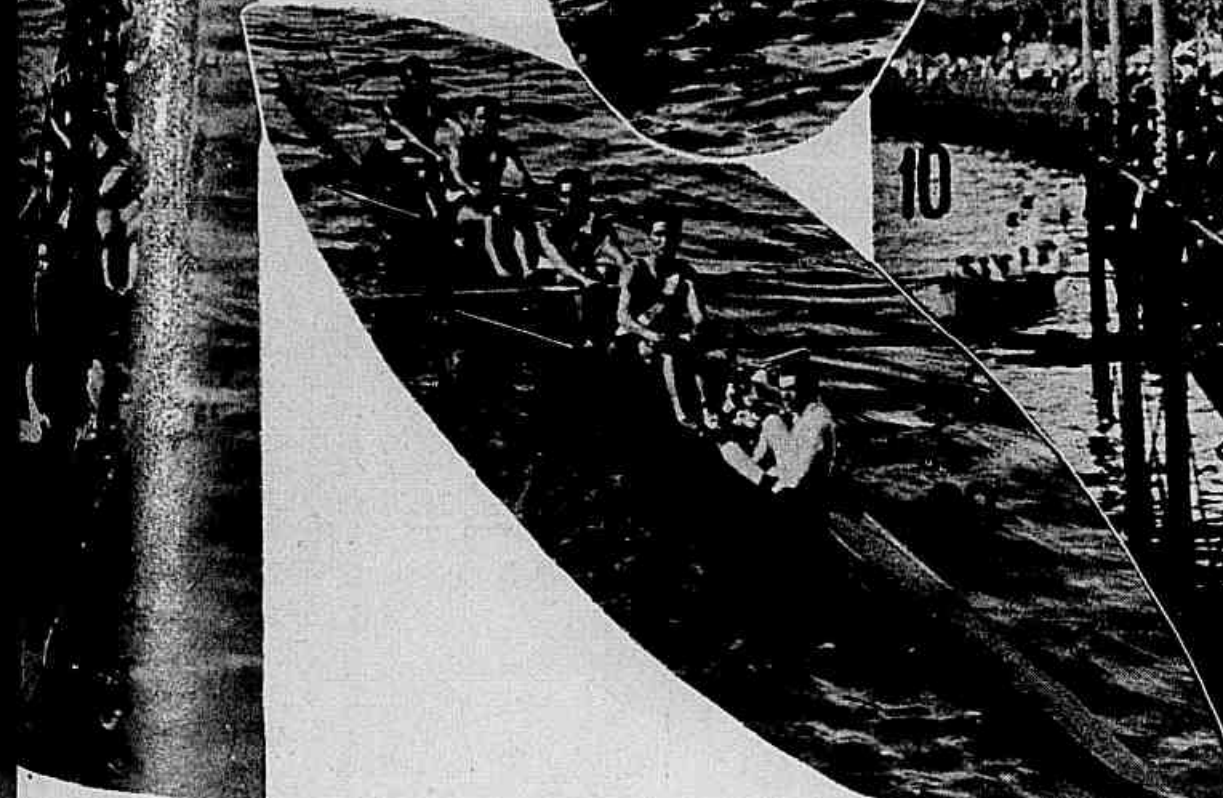
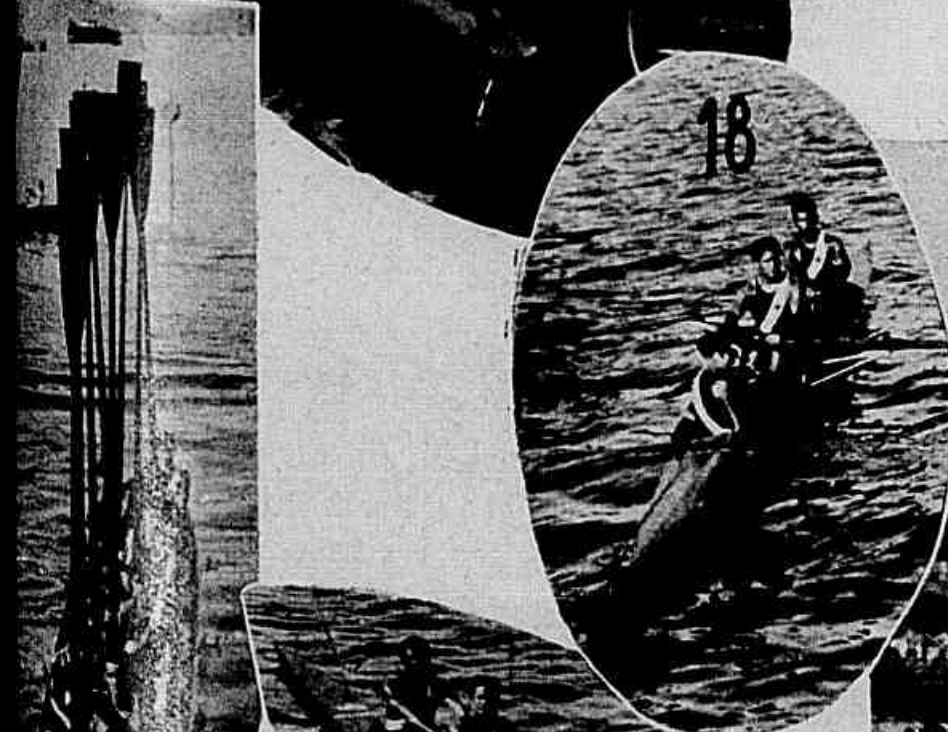
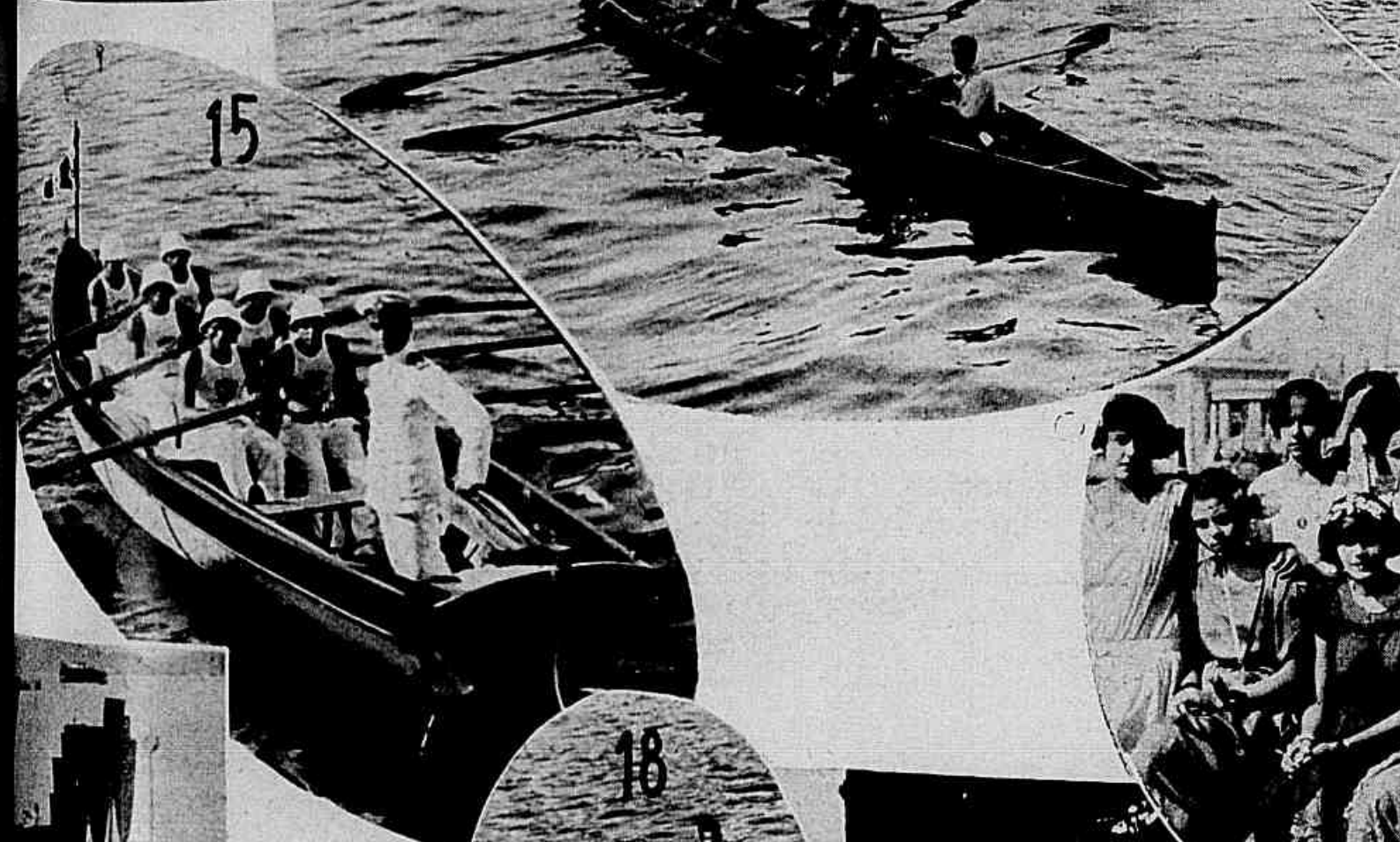
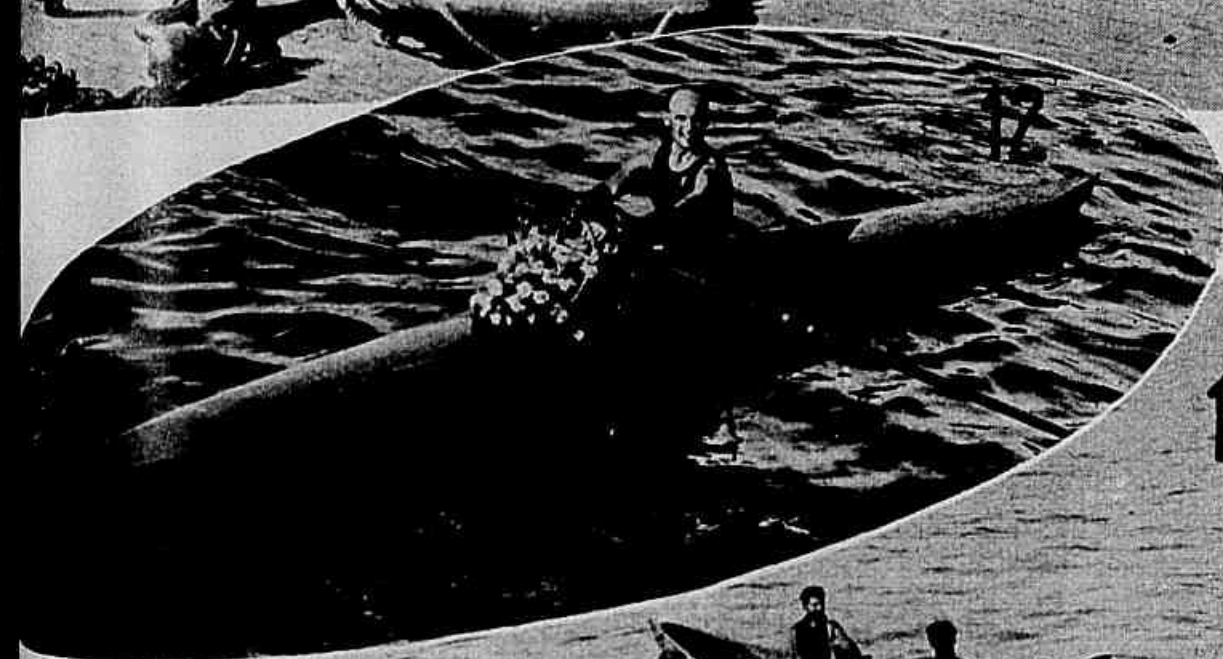
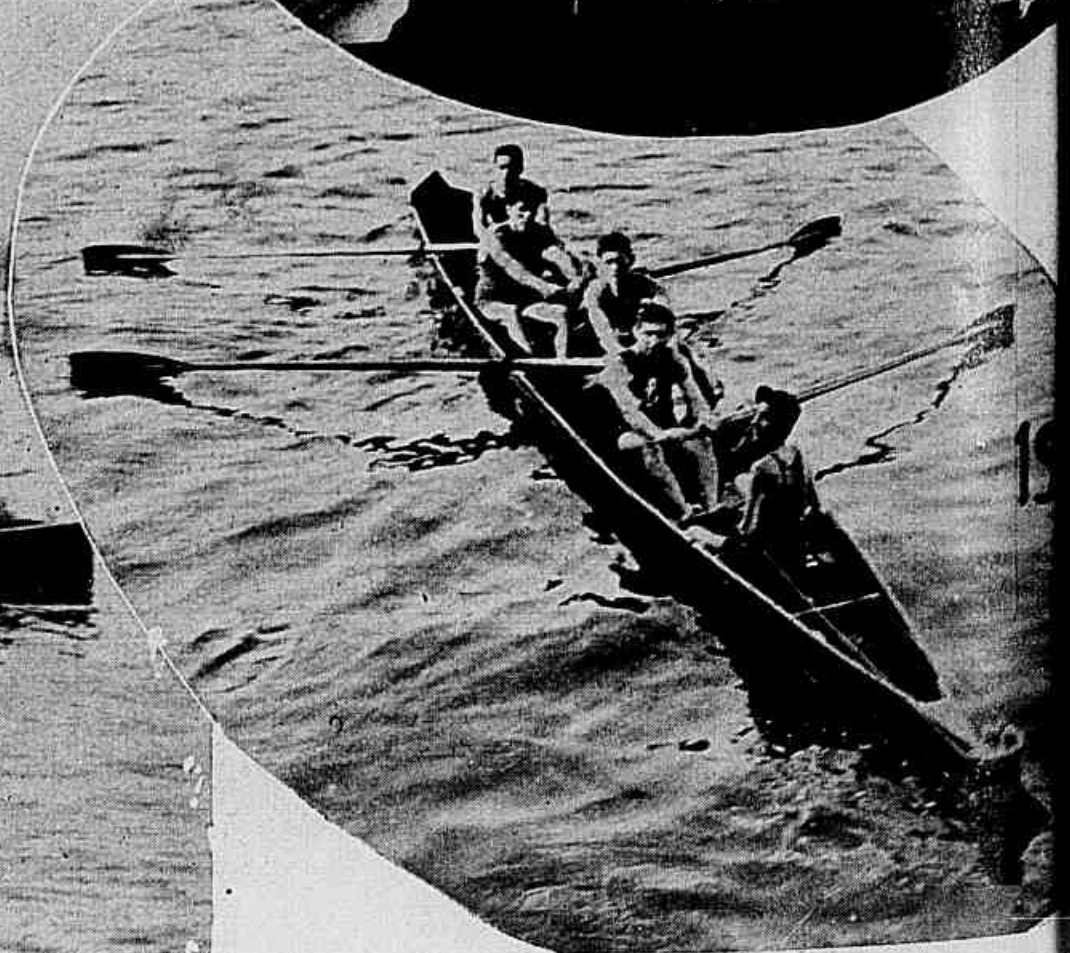
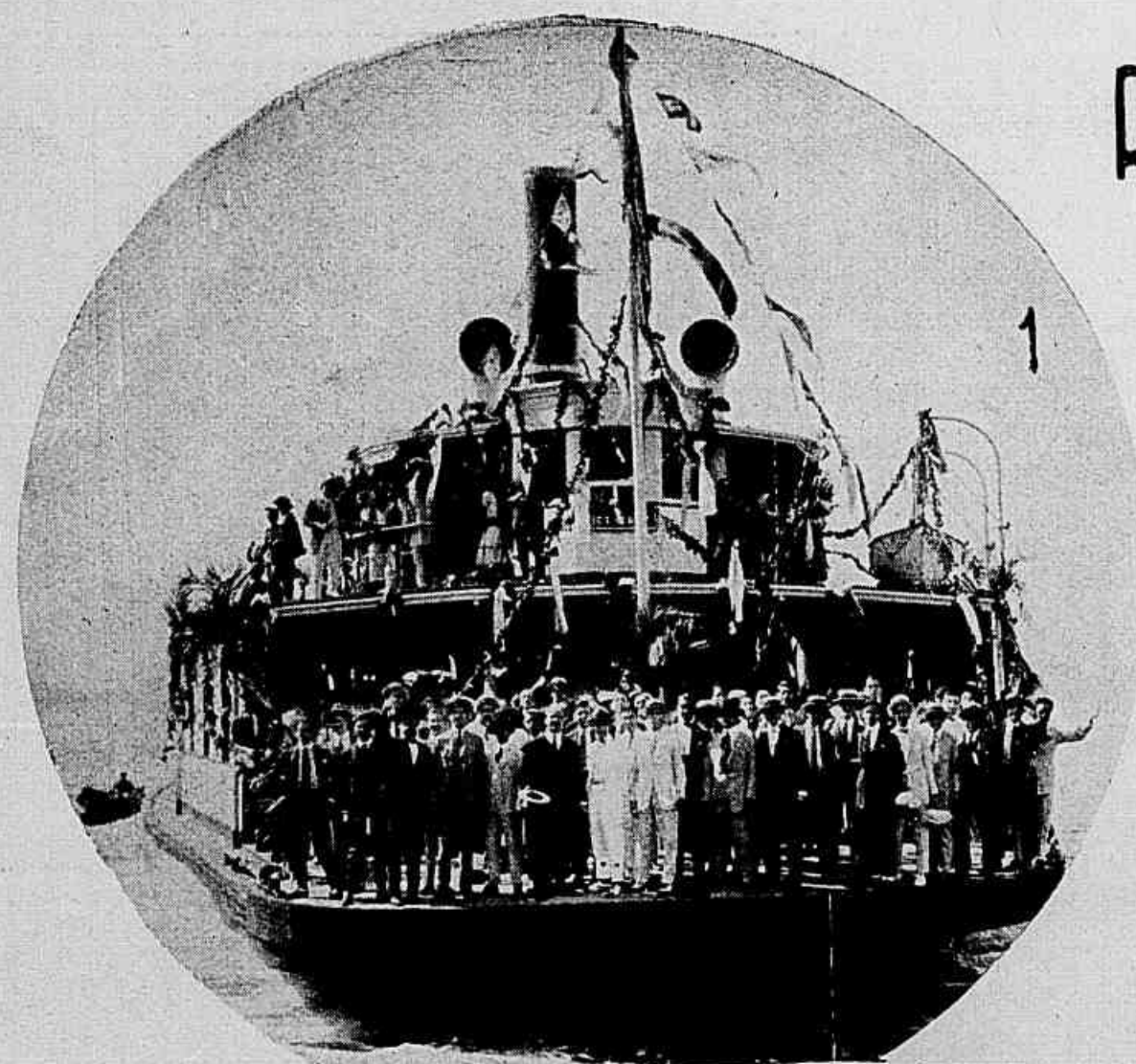


EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCEZA

A sociedade carioca vae admirar deliciosamente, com legítimas razões de encantamento e de deleite, espiritual, a exposição de arte franceza, que o esforçado colleccionador parisiense mr. Henry Blanchon acaba de inaugurar na galeria da Red-Star, e da qual fixamos nestas gravuras dois [famosos] e bellissimos exemplares: á esquerda *Dédain!* quadro a oleo de Caputo, delicioso de expressão, e em baixo *La mort de Babylone*, a celebre obra-prima de Rochegrosse.



DELA FORÇA DA RAÇA AS PROVAS NAUTICAS DO ULTIMO DOMINGO



Dedicando-se ao sport, a mocidade brasileira sabe que trabalha pelo robustecimento da Raça, para que sejamos fortes entre as nações vigorosas e sadias entre os povos mais saudáveis. Estas paginas, registrando a promoção do domingo ultimo, na enseada de Botafogo, pelo C. de R. Vasco da Gama, reproduzem admiravel espectáculo de força, destreza e mocidade. 1—A barca do Boqueirão do Passio, repleta de convidados. 2—Aspectos da encantadora assistência, tomados nas barcas das diversas associações de remo. 3 e 4—A numerosa assistência reunida no Pavilhão de Regatas, ovacionando os valorosos remadores cariocas, por ocasião da chegada de um dos pares. 5—Yole «Ibis», do Vasco da Gama, vencedora do Pareo Feminino D. Guiomar Marques da Silva. 6—Yole «Independência», do Vasco da Gama, vencedora da Prova Classica America do Sul. 7—Compeonato do Remador do Rio de Janeiro. 8—Yole «Poranga», do Guanabara, 2.º lugar do Pareo Feminino D. Guiomar Marques da Silva. 9—Yole «Pégaso», do Vasco da Gama, vencedora do Pareo Feminino. 10—Yole «Rigoletto», do S. C. Fluminense, 3.º lugar do Pareo Feminino. 11—Yole «Pereira Passos», do S. C. Fluminense, 4.º lugar do Pareo Feminino. 12—Yole «Caboclo», do Vasco da Gama, vencedora do Pareo José Antonio de Souza. 13—Yole «Enedina», do Natação e Regatas, vencedora da Prova Classica. 14—Yole «Independência», do Vasco da Gama, vencedora da Prova Classica America do Sul. 15—Yole «Pégaso», do Vasco da Gama, vencedora da Prova Classica America do Sul. 16—Yole «Rigoletto», do S. C. Fluminense, 3.º lugar do Pareo Feminino. 17—Yole «Pereira Passos», do S. C. Fluminense, 4.º lugar do Pareo Feminino. 18—Yole «Caboclo», do Vasco da Gama, vencedora do Pareo José Antonio de Souza. 19—Yole «Enedina», do Natação e Regatas, vencedora da Prova Classica. 20—Yole «Independência», do Vasco da Gama, vencedora da Prova Classica America do Sul.



A alma estonteante de Loti, a arte finalmente exótica desse vehemente occidental embriagado de orientalismo, gloria das letras francezas que ha dias desapareceu de entre os vivos, palpita nesta linda chronica de D. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, primeira da colaboração permanente com que a scintillante poetisa e chronista vai, de ora em diante, illuminar a pagina feminina da REVISTA DA SEMANA. E' com desvanecimento igual ao da semana passada, quando aqui publicámos o primeiro artigo de D. Rosalina Coelho Lisboa, que procedemos a esta apresentação para vós tão grata e lisonjeira.

UM GRANDE SONHADOR



LO na adolescencia.

Toda a ancia de novidade, a sede de espaço, o appetite de romanesco, o transbordamento de sonho, que dão ao alvorecer da mocidade a soffreguidão de um palpar de azas alvorçadas, encontraram no raro artista que foi Pierre Loti a expressão viva do seu proprio sentimento.

Na quietude de uma vida sedentaria, em meio á estreiteza de um valle a que a barreira verde da montanha restringia o horizonte, a magia de todas aquellas distantes paisagens, imagens desconhecidas da multipla belleza do mundo—esse mundo immenso e appetecido que por traz da montanha me sorria— a leitura de Loti era uma subtil e deliciosa embriaguez. O universo se abria voluptuosamente á avidez da minha curiosidade... A terra toda se offertava, com a diversidade de suas raças, o pittoresco das suas paisagens, a possibilidade dos seus amores, naquellas paginas evocadoras. Uma vertigem, a pouco e pouco, me tomava, vertigem de nostalgia e de aniquilamento, intoxicação de melancolia.

Confessa Jules Lemaitre, nos "Contemporaneos", identica sensação: "je viens de lire de suite six volumes de Loti et je me sens parfaitement ivre."

E' a ebriez da tristeza. Produz geralmente esse particularissimo effeito a leitura d'essas historias quasi sem enredo, onde as phrases têm, no entanto, tão bizarro poder de suggestão. Ninguém escreveu, sem grandes arrebatamentos de palavras nem romanticos desperos á Manfredo ou á René, cousas de tão profunda ressonancia sentimental e soube dar á duvida triste do homem, ante a eterna indiferença da natureza, accents de tão estranha eloquencia. Tem razão o psychologo de "Sérénus".

Dos livros do infatigavel viajante, para quem acaba de se abrir, em Hendaye, a porta da grande viagem sem regresso, exhala-se como que um relento de tristeza, de desejo e de sonho, e é por isto que Pierre Loti occupa um lugar aparte na literatura de todos os paizes.

Entre os artistas de seu tempo a sua

le que a muitos pareceu trivialidade essa simpleza, e falta de psychologia essa superficialidade no estudo dos caracteres.

Nunca, em verdade, pretendeu fazer psychologia.

Era demasiado sonhador, poeta demais.

Sua alma "a mais delicada machina de sensações do seu tempo", como lhe chama ainda Lemaitre, servida por uma poderosa visão de colorista e um senso agudo do pittoresco, viveu um grande deslumbramento contemplativo entre os scenarios variados do mundo, e tão vasta, tão inquietada, tão vibratil e insaciada era essa alma que, inconscientemente, se projecta sobre sua obra, enchendo-a toda d'esse "immense frisson" que é o supremo segredo da grande arte.

Loti, entretanto, é presentemente reputado fóra da moda. Acham-no enfadonho, na inacabavel repetição d'esse "eu" absorvente. Loti é sempre Loti que a si mesmo se relata. E que assim seja, que importa?—se esta egolatria, ingenua quasi á força de sinceridade, teve o dom de nos encantar, acordando na nossa sensibilidade fremitos affins e o espirito nos povoando de visões de paixão e de belleza...

Na imprensa carioca, onde a morte de Loti foi commentada em curtos artigos apressados, como se lhe fizessem um favor notando-lhe o desaparecimento, atiraram-lhe á memoria o remoque pejorativo de ser muito lido pelas mulheres.

Ignoro se ao feitio tão positivo da mulher moderna poderão realmente agradar essas paginas de infinita me-

personalidade aflo- ra, diferente e unica, de um cunho tão pessoal e tão d'el-

lancolia, onde a grandeza do mundo se retrata n'um encantamento successivo de quadros, ambientes e panoramas, incomparavel cinematographia proporcionadora de sonho e instigadora de poesia.

Porque Loti foi, antes de tudo, um sonhador.

No "Roman d'un enfant", conta-nos

elle como lhe nasceu a vocação de marinheiro, essa vocação que foi a alma-mater de seu talento e lhe deu á existencia o perpetuo romanesco de uma aventura. Na casa patriarchal de Rochefort, berço da austera familia de hugenotes de que era descendente, unica e amimada creança no meio de pais edosos e velhas tias solteironas, o pequeno Julien Viaud deixava abrir-se, ao sopralado da fantasia, a sua alma scismarenta. Tudo em torno o predispunha a sonhar. A severidade da

educação que recebia, o isolamento, o socego recolhido d'aquella cidadezinha de provincia, por uma concentração salutar, desenvolviam-lhe não só a faculdade de sonhar, mas as de ver e reflectir, que constituem o verdadeiro poeta. Foi na bibliotheca, entre encadernações de outras éras, que um livro de bordo lhe cahiu um dia nas mãos, um livro grosso e rude, antes um caderno, onde o menino leu, com um estremecimento revelador, que "de meiodia ás quatro horas da tarde no dia 20 de Junho de 1813, por 110 graus de longitude e 15 de latitude austral, fazia—beau temps, belle mer et jolie brise de sud-est..."

Esta phrase foi o choque creador de onde jorrou a centelha. Um mysterioso traumatismo lhe abalou as camadas profundas do ser e todo o encanto das futuras viagens, a ebriez exaltadora das brisas marinhas, a solidão das horas de quarto, o silencio

dos desertos adormecidos sob o estrelajamento coruscante de céos estrangeiros, toda a diversidade promissora da terra se lhe antolhou, confusamente, n'uma antecipada e maravilhosa perspectiva.

Só a infancia pôde ter d'essas fulminantes e deslumbradoras presencias.

Loti encontrara o seu caminho.

Seguiu-o logo, seguiu-o sempre, com a cegueira confiante da vocação realisada, e esse caminho, assim tão enamorado e seguido, conduziu-o á gloria, a plaga alliciadora onde a tão poucos é dado aportar.

Mais feliz do que outros, a que os fados cercearam o surto, aprisionando-os n'uma existencia uniforme e corriqueira, Loti ponde realisar até á saciedade a sua aspiração e "promener sur les mers changeantes son âme plus changeante encore..."

Essa alma insatisfeita e mutavel, que alimento não lhe deu o destino ao sonho impaciente!

Todos os paizes do globo, desde a Bretanha grisalha e mystica, perdida em brumas com a celere doçura de seus estios breves e a braveza de seu mar a lacerar o abrupto baluarte das penedias lendarias, até á molleza embaladora de Tahiti, a ilha deliciosa, tudo lhe passou pelos olhos maravilhados. Para dar ao eterno amor o prestigio de uma radiosa innovação, as mulheres que elle amou chamaram-se Aziyadé, Rarahu, Fatou, Gaye, Pasquala, Djénane... Das ruinas de Angkor, em que a floresta victoriosa submerge, a lento e lento os vestigios de remotissima civilização, até á aquarella viva de "Madame Crysanthème", nas anemonas azues de seu kimono de gala, roçou Loti pelo mysterio de todos os povos e tentou penetrar-lhes a alma fugidia. Nenhum sonhador realisou tão magnificamente o seu sonho, poeta nenhum tão intensamente viveu o seu poema. Loti não conheceu, por certo, a palavra saudade. Se a tivesse conhecido, se lhe houvesse penetrado a amargura e deleite, ter-lhe-ia sem duvida dedicado a mais inspirada de suas paginas. Toda sua obra está cheia d'ella e comefrememente da secreta e dolorosa vibracão de sua presença. Saudade de quê?... De tudo que o mundo, por mais que lhe desse, não lhe poudesaudade talvez d'essas mysteriosas regiões do além, para as quaes se devter partido agora, com a mesma desencantada curiosidade com que emprehendia as suas peregrinações e cui enigma, finalmente devassado, lhe terá, por certo, contentado o grande sonho de belleza e o atormentado anhelos de infinito.



O grande escriptor de *Madame Crysanthème*, vestindo a farda de guarda-marinha, no tempo das suas primeiras viagens e dos seus primeiros escriptos.

RETRATO DE D. MARIA EUGENIA CELSO

P.de a Revista o meu retrato para, com a pompa do apparatus ptoecellar e a costumi a reverencia, vir ao leito. Minha Excellencia apresentar...

Mas um retrato, francamente, sempre attitud empasta á gente a t ficial... E' o instantaneo de uma pose; sofia a R vista, pois, que eu ouve, em vez do tal

cliché q e todo magaz ne logo leque, lembra q e "c'est chose d'in" —dilo R t nã—que se im gne, empre, um retrato de malhe...

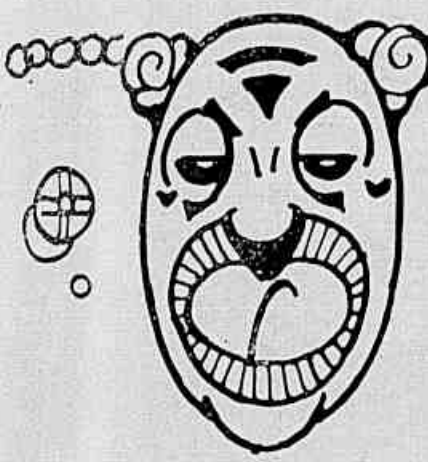
Aq invé da photographia, que cert. mente me furia belia demais, (eis um et ato só é tido como b m, si favor. cide) as credenciaes

v'm, nestes versos á Revista, —retrato d'alma... symoli ta—ape e entar, tendo o leitor, natu almente, a lile d de im e tinerite ce feio o echar...

MARIA EUGENIA CELSO

Maria Eugenia Celso

MARIA MELATO



A Duse das lindas mãos é já uma saudade, rosa quasi murcha cujo perfume apenas baila na distancia. Outra flôr mais nova, desabrochando no mesmo hastil, alegre de côres moças, perfuma de juventude o moderno teatro italiano. Com a sua voz de ouro, voz suggestiva, musical, profunda, que nella acompanha a privilegiada harmonia de todas as formas e de todos os gestos, Maria Melato, cuja estrêa para o Rio se verificou na semana transacta, apresenta-se como a ultima promessa, como o triumpho mais recente, clarão de hoje aberto em luminosa aureola sobre as esmaecidas sombras de hontem. Não é com a vernal espontaneidade do sol e das flôres, todavia, que esta artista apparece no proscenio, radiosa de gloria crescente.

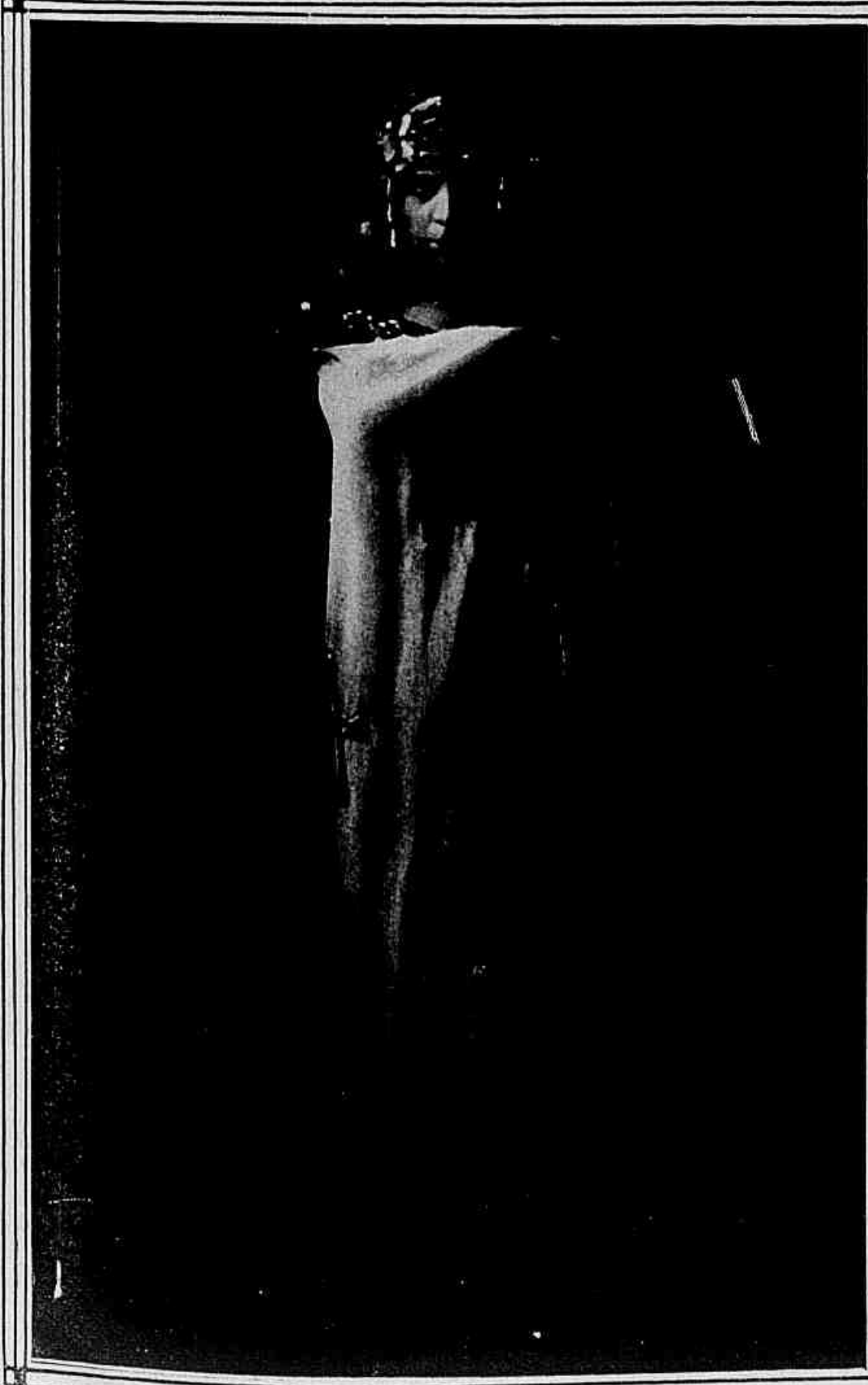


definitivas na companhia Flavio Ancó, onçe substituiu a famosa Irra Grammatica, a grance artista hoje laureada com titulos singulares conseguiu realizar aos poucos, esforçadamente, o expressivo e emocionante vaticinio das primeiras lagrimas, prenuncio de la più vibrante e significativa attrice italiana, no dizer de Giuseppe Adami. Nada lhe falta, com effeito, para mereceros applausos que lhe tributam e as flôres que, das platêas, tantas vezes lhe atiam aos pés. Maria Melato é, na scena italiana, a encantadora figura de hoje, trazendo á lembrança os pallidos vultos desaparecidos, aquelles meismos vultos de mãos lindas, que se abriam em gestos de carinho para a vida...

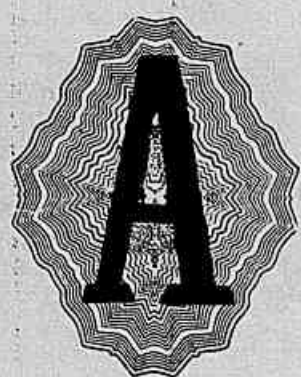
H. B.

Ao alto — Maria Melato.
A' esquerda — Na Rosmunda.
A' direita — Na Gioconda.

Longa, angustiada, trabalhosa, como as de tantas outras, lhe tem sido a trajectoria ascensional, passo dado sobre passo, degrau galgado sobre degrau, agonia de todas as horas, lutando, como ella o disse, mais com a eterna insatisfação de si propria do que com qualquer vago receio de não comprehender ou de não ser comprehendida. Maria Melato despontou no palco ainda creança, quando se commemorava na cidade natal de Reggio Emilia a data anniversaria da Rainha Margarida. Aos infantis transportes da grande interprete vindoura responderam applausos immediatos, vehementes, estonteantes; mas a pequenina actriz de cinco annos, botão a romper precocemente o verde ergastulo do cálix, não poude, não soube affrontalos com altivo desvanecimento. *Ne rimasi così scossa*, confessou ha pouco a um jornalista, *così turbata, così sconvolta che non seppei far altro che piangere: piansi lungamente, inconsolabilmente*. Agua lustral jorrando das fontes de dois lindos olhos italianos, aquelle pranto baptizou artista a fragil creança commovida. Dir-se-hia que, como procl'mou o illustre Ricardo Simoni, a vehemente interprete da *Gioconda* ficou desde então sagrada para a arte, com o signo do vindouro triumpho impresso em plena fronte. Através de trabalhos sem conta, desce a modesta companhia de amadores, de Piacenza, até aos primeiros laureis na companhia Zambonini, de Mezzano, e ás conquistas



A REVISTA DA SEMANA ENTRE- VISTA EM LISBOA O COMMAN- DANTE SACADURA CABRAL — O HEROE DA TRAVESSIA AÉREA LISBOA-RIO NARRA-NOS O SEU PLANO DA VIAGEM AÉREA DE CIRCUMNAVEGAÇÃO.



As notícias de que o glorioso organisador da travessia aérea Lisboa-Rio projectava uma nova e extraordinária proeza, em que Portugal repetiria pela via dos ares, depois da viagem de Alvares Cabral, a façanha immortal de Fernão de Magalhães, causaram justificada sensação, não só entre a colónia portuguesa como entre os nossos officiaes da aviação naval e militar.

Havia o maior interesse em conhecer os pormenores do gigantesco plano: interesse tanto mais comprehensível quanto os dois paizes irmãos se acham gloriosa e indissolvemente ligados nos fastos da aviação.

Depois da epopéa dos mares, inicia-se para a raça a epopéa dos ares. A recente e accidentada viagem aérea Nova York-Rio, a que andou associado o nome de um intrepido aviador brasileiro, e a consagração triumphal da travessia do Atlantico na Sorbonne, onde Gago Coutinho e Sacadura Cabral foram aclamados na moderna capital do mundo latino, actualisaram essa communhão fraternal que, desde Bartholomeu de Gusmão, enlaça os dois povos na historia da aeronautica.

Era, pois, natural que a REVISTA DA SEMANA procurasse obter para os seus leitores e para transmittir a todo o Brasil as declarações do insigne official da aviação da marinha de guerra portuguesa, commandante Sacadura Cabral, sobre o seu grandioso projecto.

Foram coroadas do melhor exito as nossas diligencias. A REVISTA DA SEMANA mereceu a grande honra de ver acceto pelo glorioso aviador portuguez o offerecimento que lhe fizemos das paginas da decana das publicações illustradas brasileiras para divulgar no Brasil os pormenores do seu projecto sensacional.

— Como talvez não ignore — diz-nos o Cte. Sacadura Cabral — o meu primitivo plano da travessia aérea Lisboa-Rio incluía a colaboração da Aviação Naval brasileira. Eu teria querido que me acompanhasse um official da Marinha de Guerra do Brasil e que assim coubesse ás duas Marinhãs irmãs a primazia da viagem aérea que realisesse. Diversas foram as circumstancias que então impediram a execução integral do meu plano. Não desisti, porém, de reunir num mesmo empreendimento as duas bandeiras. Na organização do meu novo projecto perseverei na antiga aspiração. A Marinha Brasileira será convidada para tentar simultaneamente com a Marinha Portuguesa a primeira viagem de circumnavegação aérea do planeta. Oxalá possamos contar com a sua cooperação!

— Em que consistirá essa cooperação, Commandante? — perguntámos com curiosidade ansiosa.

— Seria uma cooperação de alta significação moral, realisada com recursos proprios, material proprio, autonomia absoluta dentro de um plano commum e subordinado a um mesmo itinerario. Mas para melhor se comprehenderem as minhas intenções será conveniente que explique primeiro á REVISTA DA SEMANA o meu plano.

— E' evidente que o Commandante julga possivel, no estado actual da aviação, uma viagem aérea em volta do mundo?

— Quando organisada convenientemente... Assim, para começar: a viagem precisa de ser executada no sentido dos ventos

dominantes, isto é de oeste para leste, e comprehenderá tres grandes etapas, a saber: a 1.ª de Lisboa ao Japão; a 2.ª do Japão á Terra Nova; a 3.ª da Terra Nova a Lisboa, atravez do Atlantico, com escala nos Açores.

— Itinerario gigantesco! — exclamamos. — Cerca de 19.500 milhas maritimas, ou sejam 36.100 kilometros... — elucidanos tranquillamente o heroe. Evidentemente, cada grande secção da viagem comprehende numerosas etapas intermédias. Attendendo aos recursos locais, ás difficuldades de toda a natureza que apresentam as regiões a atravessar, ao regimen meteorológico e á conveniencia de não se effectuarem percursos superiores a 700 milhas ou sejam 10 horas de voo comapparehos tendo uma velocidade de cruzeiro de 70 milhas (com excepção da travessia do Atlantico), o itinerario mais recommendavel pareceu-me ser o seguinte:

1.ª: LISBOA — JAPÃO

Lisboa-Alger.....	660	milhas
Alger-Malta.....	560	»
Malta-Creta.....	530	»
Creta-Alepo.....	590	»
Alepo-Bassorá.....	630	»
Bassorá-Bander Abas.....	540	»
Bander Abas-Karachi.....	660	»
Karachi-Delhi.....	600	»
Delhi-Alahabad.....	330	»
Alahabad-Calcutá.....	400	»
Calcutá-Rangoon.....	580	»
Rangoon-Bangkok.....	360	»
Bangkok-Saigon.....	480	»
Saigon-Turan.....	500	»
Turan-Macau.....	500	»
Macau-Fuchau.....	450	»
Fuchau-Changai.....	360	»
Changai-Nagasaki.....	440	»
Nagasaki-Kobe.....	360	»
Kobe-Yokoama.....	340	»

Total de Lisboa ao Japão..... 9.870 milhas

2.ª: JAPÃO — TERRA NOVA

Yokoama-Akishi.....	600	milhas
Akishi-Simushir.....	400	»
Simushir-Petropaulovsk.....	480	»
Petropaulovsk-Attu.....	520	»
Attu-Atka.....	500	»
Atka-Dutch Harbour.....	530	»
Dutch Harbour-Kodiak.....	540	»
Kodiak-Sitka.....	570	»
Sitka-Vancouver.....	650	»
Vancouver-Dunmore.....	520	»
Dunmore-Winipeg.....	530	»
Winipeg-Sault St. Marie.....	560	»
Sault St. Marie-Quebec.....	540	»
Quebec-Newcastle.....	300	»
Newcastle-S. João.....	540	»

Total do Japão a Terra Nova 7.780 milhas

3.ª: TERRA NOVA-LISBOA

S. João-Faial.....	1.200	milhas
Faial-Ponta Delgada.....	160	»
Ponta Delgada-Lisboa.....	780	»

Total de Terra Nova a Lisboa 2.140 »

Como deve ser organisada a viagem gigantesca. — A colaboração da Aviação Naval Brasileira. — Como se effectuaria.

Com a mesma simplicidade com que acabara de nos dictar essas enormes medidas de espaço, que elle se propõe a vencer aéreamente, o heroe prosegue na sua exposição methodica:

— Como vê, a viagem comprehende um total de cerca de 19.500 milhas, as quaes, á velocidade média de 70 milhas, exigem 280 horas de voo. Normalmente, um mesmo apparelho com um mesmo motor não conseguirá voar essas 280 horas, entrecortadas de multiplas tamarissagens e descolagens. Quando mesmo se conseguisse o feito extraordinario de realizar tantas horas de



voo sem avarias, pode afoitamente affirmar-se que não haveria motor nenhum que, sem revisão, trabalhasse tantas horas seguidas. Todos os meus illustres camaradas da aviação brasileira sabem isto tão bem como eu. Ora, uma viagem aérea destas dimensões não tem a menor semelhança com voos sobre aerodromos ou entre pontos onde existam zonas de aterragem com hangares e officinas de reparações. Durante uma grande viagem o apparelho tem de soffrer as mais variadas vicissitudes, que concorrem para o inutilisar ou para lhe diminuir a eficiencia.

— Por conseguinte um só apparelho não é bastante?

— E' evidente que não. Em condições normaes, não levando em linha de conta os possiveis incidentes, tres apparelhos serão indispensaveis. Um iria até ao Japão, o outro á Terra Nova, e o ultimo seria utilizado para o grande voo transatlantico.

O primeiro teria de percorrer cerca de 9.900 milhas maritimas, com 141 horas de voo, o que obrigaria provavelmente a uma mudança de motor em Rangoon, ao cabo de 87 horas de voo; o segundo teria de percorrer aproximadamente 7.600 milhas com 109 horas de voo e possivel mudança do motor em Vancouver, a fim de poder realisar-se em condições de segurança a travessia do Canadá; e finalmente ao terceiro competiria percorrer o Atlantico em 31 horas effectivas de transito aéreo...

Desde que se torna necessario empregar mais de um apparelho e diversos motores, comprehende-se a necessidade de escalonar as reservas de material e combustivel. Ora, ha certas zonas da viagem, como as Kurilas e Alentianas, onde não podemos contar com quaesquer auxilios. E' pois forçoso lançar mão de um navio mercante, verdadeiro cen-

tro de aviação ambulante, transportando apparelhos, motores, oleo, pessoal tecnico para reparações, etc. Esse navio, nido de telegraphia sem fio, acompanhando por mar a viagem para acudir a todas eventualidades. A travessia do Pacifico exigiria mesmo dois navios: um no ponto de partida e outro no de chegada. Para seguir, sem aggravar consideravelmente despesas do empreendimento, o emprego de dois navios, prevejo e desejo a colaboração da Aviação Naval Brasileira.

— O governo brasileiro seria pois convidado a participar na grande façanha aeronautica com as suas forças aéreas?

— Sim; e em condições de completa egualdade. Desta forma, a primeira viagem de circumnavegação do globo pela via aérea seria tentada em perfeita e leal harmonia pelas Aviações Maritimas Brasileira e Portuguesa, cada uma das quaes comeca-



PLANISPHERIO COM UMA LINHA PONTILHADA MARCANDO TODAS AS ETAPAS DA VIAGEM. AS TRES AMPLAS CURVAS ASSIGNALAM EM TRES



AZAS DA RAÇA EM VOLTA DO MUNDO



por delegar um dos seus membros para em conjunto se estudar e organizar a viagem. Cada uma dellas forneceria um grupo de pilotos e mechanicos e 6 aviões, de um typo a fixar de commum accordo (3 que normalmente se devem considerar como necessarios e 3 de reserva), e cada um das duas Marinhãs de Guerra enviaria um navio transporte para os fins indicados, munidos de T. S. F. de grande alcance para a transmissão das informações meteorologicas. Desta colaboração intima e amigavel das duas Aviações e das duas Marinhãs de Guerra e sobretudo da communhão de pensamentos que, durante os mezes da travessia, certamente existiria nos dois Paizes, resultaria necessariamente em cada um delles um melhor conhecimento do outro, e em ambos um maior estreitamento de relações de amizade.

— O seu espirito pratico de homem de acção confia em que a imaginação dos dois povos interprete, complete e embelleze

a sua alta ideia, commandante! E tem razão em confiar no sentimento e no instincto dos dois povos. Foi um portuguez o heroe da primeira viagem de circumnavegação maritima. Pertenceria agora aos dois povos da mesma progénie e da mesma lingua realizar, fraternalmente unidos, a primeira circumnavegação aérea...

— E' isso mesmo. Espero que a tentaremos de qualquer modo, com o Brasil ou sem o Brasil. Mas a minha grande aspiração seria vê-la realisada pelas duas Aviações: a brasileira e a portuguesa.

O maior obstaculo com que até ha pouco se defrontaria um tão arrojado projecto felizmente desapareceu. O processo da orientação aérea está achado. Dêmos disse a prova concludente com a viagem ao Brasil. Sabemos que iremos de uma escala a outra sem hesitações, como um navio. Coragem e competencia não faltam nas duas Marinhãs.

O Brasil possui aviadores experimentados e intrepidos. Só precisamos de adquirir os aparelhos adaptados ás circumstancias da viagem. Qual quer que seja o typo adoptado, pode dizer-se que elle deve satisfazer ás seguintes condições:

a) Aparelhos amphibios tendo, pelo menos, 30 cm. como altura da coque sobre o terreno quando as rodas estiverem baixadas, ou aparelhos podendo meter indifferentemente rodas ou fluctuadores. Uns e outros empregando o motor Napier ou o Rolls. Cargas máximas: 10,5 libras por pé quadrado, 19 libras (por H. P.

b) Reservatorios para 230 gallões de gasolina tendo nivel visivel e, excepção do tanque de gravidade, dispostos no interior da coque ou fusilagem. Preferencia por um unico reservatorio e tanque de gravidade. Systema de gasolina com

tanque de gravidade, 2 bombas accionadas pelo andamento e bomba de mão, systema de relógio, de grande débito. Reservatorios podendo fechar-se rapidamente para fazer boias.

c) Coque e fluctuadores compartimentados e perfeitamente estanques. Dispositivo para extrahir, facil e rapidamente, a agua da coque ou fluctuadores, mesmo quando estes estejam submersos.

d) Descolagem na agua, com vento inferior a 8 nós, com a carga total. Consumo de gasolina inferior a 20 gallões por hora; velocidade de cruzeiro de, pelo menos, 70 milhas maritimas.

e) A carga total comprehenderá:

Tres tripulantes.....	500 libras
230 gallões de gasolina.....	1.650 »
12 gallões de oleo.....	110 »
Extras e sobresalentes.....	140 »

e ainda o equipamento, os instrumentos de bordo e a agua do radiador e de um pequeno tanque de reserva de 2 gallões... Deixo de mencionar outros requisitos technicos por só poderem interessar os profissionais.

— O commandante tem, pois, o seu plano já rigorosamente estudado em todos os seus detalhes?...

— Nem podia deixar de sêr. No caso, porém, de obtermos a colaboração da Aviação Brasileira, esse plano seria estudado e revisto em perfeita harmonia pelos delegados nomeados pelos dois governos. Ha ainda uma circumstancia importante, que desejo tornar publica. Para que a viagem congregue o maior numero de probabilidades de exito, assim como deve haver uma reserva de material, assim deve tambem existir uma reserva de pessoal. Ao cometimento deverá tirar-se todo o caracter de personalismo. Não será o piloto A ou B que tentará a empresa, mas sim entidades impessoaes: as Aviações Maritimas do Brasil e de Portugal, representada cada uma dellas por um grupo de pilotos e mechanicos. Os aparelhos brasileiros partirão com tripulação brasileira; os aviões portugueses com tripulação portuguesa. Communs ás duas Aviações serão apenas o itinerario, a fé no successo, o espirito de fraternidade.

— O commandante tem no exito do empreendimento gigantesco a mesma confiança que tinha na travessia Lisboa-Rio?

— A mesma. Aparelhos adequados, conduzidos por bons pilotos e com observadores competentes, attingirão o objectivo. E' natural prever-se a hypothese de qualquer accidente grave ou mesmo mortal em tão longo trajecto. No caso delle se dar, a viagem nem por isso se interromperá. Outros aparelhos e outros pilotos proseguirão na tarefa dos companheiros sacrificados. Uma vez decidida, annunciada e iniciada a viagem, a nossa honra exige que ella se termine, custe o que custar, ainda que para isso se tenham de sacrificar algumas vidas. Precisamos de convencer-nos e convencer o mundo de que, empenhados numa empresa, seja ella de que natureza for, portugueses e brasileiros temos energia e perseverança bastantes para a levar ao fim.

Por um momento ficámos silenciosos, dominados pela emoção, comprehendendo o alcance do empreendimento formidavel, que enlaçaria os dois povos na mesma gloria, como colaboradores da mesma heroica façanha.

Recobrados, finalmente, da emoção, enunciamos uma ultima pergunta:

— Disse-nos, Commandante, que a viagem deveria ser tentada no mez de Março?

— Disse e vou explicar porque. Para, de uma forma geral, se obter um favoravel regimen meteorologico, durante o percurso, esse deve ser o mez preferido. Examinando as cartas dos ventos verifica-se

UM VÔO GIGANTESCO DE 36.000 KILOMETROS — A AVIAÇÃO BRASILEIRA CONVIDADA PARA COLLABORAR NA FORMIDAVEL PROEZA — TREMULARÃO AS DUAS BANDEIRAS DA RAÇA, NUM PANNEJAMENTO TRIUMPHAL, ATRAVÉS DE TODOS OS CONTINENTES?

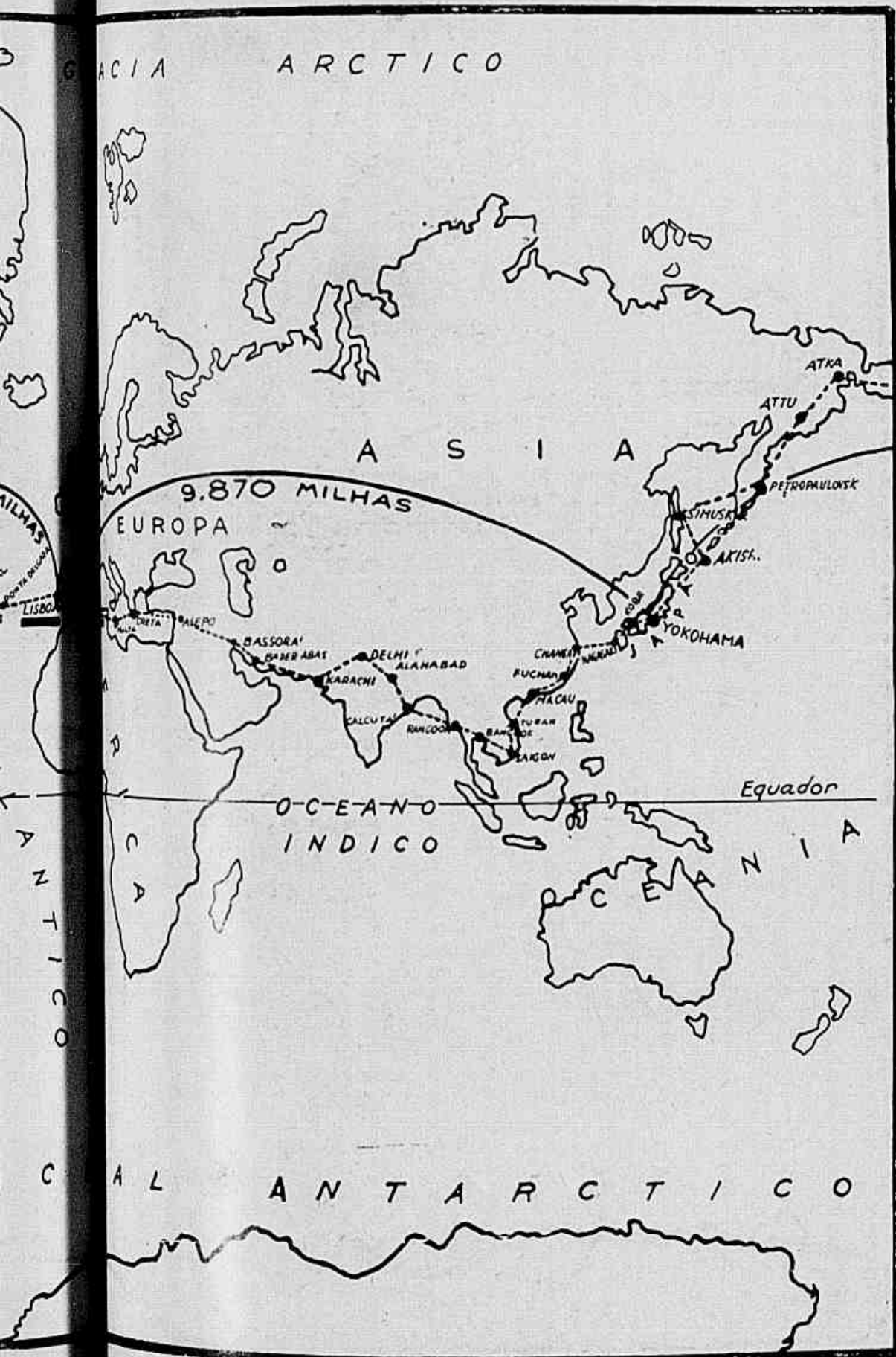
que, a partir da primavera, a trajetória das baixas pressões orientadas do Canadá para o Mediterraneo se desloca cada vez mais para o norte, passando no verão sobre as Ilhas Britannicas e a Alemanha, e dando por isso geralmente bom tempo no Mediterraneo com predominancia de vento de oeste. No mez de Maio começa no Indico a monção de SW, acompanhada de chuvas por vezes torrencias e precedida em Abril por ventos fracos e variaveis, que indicam o virar da monção de NE para SW. Depois de Maio começam as chuvas no Japão com predominancia de ventos do quadrante de SW. Nas Alentianas, no verão, as tempestades tornam-se raras, a predominancia dos ventos é de SW, mas surge a frequencia de nevoeiros, originados por esses ventos e pela corrente quente de Kuroshio, que se estende até estas ilhas. No Canadá e Atlantico, durante todo o anno, a predominancia geral dos ventos é dos quadrantes de oeste, mas a frequencia e a intensidade das tempestades diminuem consideravelmente. Do exposto parece deduzir-se que a viagem deve ser iniciada em Março, na primeira rota de bom tempo, para se conseguir atravessar a India em Abril, chegar em Maio ao Japão, passar as Alentianas entre Maio e Junho e estar em Julho na Terra Nova para realizar a travessia do Atlantico entre Julho e Agosto.

— Obrigado, commandante. Pode estar certo de que o Brasil se commoverá com as suas palavras de fé inquebrantavel.

O heroe estende-nos a mão e diz-nos ainda:

— Desejaria que a REVISTA DA SEMANA transmittisse ao grande e generoso Brasil a esperança que tenho de ver reunidas as côres da sua Bandeira á cruz de Christo na circumnavegação aérea do globo!

Ainda que o governo brasileiro, allegando que as nossas condições economicas presentemente nos vedam tão alto remigio sobre o mundo, se escuse de responder á perfeita lhaneza do convite, essa desoladora resposta decerto não constituirá definitivo empecilho á coparticipação do Brasil no grandioso feito da Raça. Tambem a Republica irmã de além-mar se debate com dificuldades semelhantes ás nossas, mas nenhuma voz portuguesa buscou deter no espaço o vôo que já quasi se levanta para a maior conquista aeronautica do século. Se os governos, obrigados por compromissos transcendentales, não acham nos orçamentos os recursos suficientes para tão nobre empresa, por que não agem por si proprios os povos, cotisando-se, creando um novo imposto de honra, demonstrando ao mundo o vigor da sua solidariedade e a vehemencia do seu patriotismo? O projecto apresentado pelo intendente Garcez á mesa do Conselho Municipal é um brado de alarma, erguido ansiosamente sobre a amplidão do Brasil. Que outras vozes se elevem por ahi fóra, exaltadas, resolutas, corajosas, gritando para que o nosso pendão auri-verde possa tambem aninhar-se entre as triumphantes Asas da Raça abertas em volta do mundo!



DA GRANDIOSA VIAGEM AEREA DE CIRCUMNAVEGAÇÃO DO MUNDO. GERAES AS PARTES PRINCIPAES DO PERCURSO.



FESTAS JOANINAS

OUTR'ORA as festas de S. João constituíam grande acontecimento social nosso. Repercutiam Brasil a fóra, coração a dentro. Ainda hoje haverá muitos que se lembrem d'ellas, da sua alegria, do seu esplendor. Saudades de infancia. Mais ternas se vão tornando na virilidade e na velhice — quando já se não repara miudamente nos annos porque só se contam os dias, avaramente.

Os nossos velhos folguedos de S. João dividem-se em dous grupos, bem distinctos: festas da cidade, festas da roça. Por typo das primeiras tomaremos o Rio de Janeiro: as segundas eram, mais ou menos, as de todo o paiz.



A DECOLLAÇÃO DE S. JOÃO BAPTISTA, quadro a oleo do grande pintor brasileiro Victor Meirelles.

Um mez antes de S. João começavam os apadrinhados ou os devotos do santo a comprar ou fabricar fogos, conforme as poses ou a habilidade de cada um. A industria particular era fertil sobretudo em balões cujo armar preenchia largas horas de crianças e marmanjos, com tantas afinidades.

A vespera de S. João alvorçava a cidade. Quem não podia sahir d'ella, á mingua de recursos ou por outra qualquer circumstancia, divertia-se atacando fogos nos quintaes, nas sacadas, nas portas da rua, no interior das salas para os quaes a pyrotechnia inventara os fogos de salão. Não havia posturas prohibindo fogos na zona urbana? Havia. Mas a autoridade fechava os olhos, provindo não raro o desrespeito á lei dos mantenedores d'ella. Ninguém é enforcado quando o carrasco esconde a corda.

S. João era ruidosamente festejado no Rio de Janeiro das chacharas, algumas vastissimas, especie de roças da cidade, se taes expressões combinam.

Illuminavam-se os arrabaldes a fogos de S. João. A festa tinha programma de varios numeros: queimar fogos, comer, dançar e tirar sortes, numeros confiados á mocidade. Limitavam-se os maduros ou envelhecidos a ver e recordar, no seio de familias herdadas ou feitas, á espera de desdobramentos vindouros.

Variada a especie dos fogos; abundantes as comesainas; animadas as dansas; jocoso o tirar de sortes.

O devassar do futuro, na vespera de S. João, obtinha-se pelo livro de sortes, com a maior publicidade, ou por plantações, bacias ou copos d'agua e outros meios de superstições, mais discretos em revelar fados.

Os livreiros da época bem sabiam, pelas gavetas de balcão, quanto no meio do anno vendiam livros de sortes, de titulos suggestivos: "A Roda do Destino", "Segredos do Futuro".

Exgotados os numeros do programma, ou para descanso d'elles, formava-se auditorio. Começavam as sortes, tormento e confusão dos namorados escondidos, prazer e orgulho dos noivos, de amor notorio e consagrado.

Havia perguntas e respostas para cada sexo. "Se os seus segredos serão descobertos", indagava-se de senhoras, acolhidas as respostas com sorrisos ou gargalhadas conforme a malicia dos casos ou o embatucar dos interrogados.

*«Uma velha regateira
Que não merece conceito
Ha de tudo revelar
Quanto sabe a seu respeito.»*

«Qual ha de ser o seu estado» — inquiria-se ao sexo forte, e tambem se elle devia acreditar em promessas ou quaes eram os seus defeitos.

Em geral o livro de sortes tratava de amor ou de ridiculo. Sem querer desvendava occultos de um e baldas de outro. Havia perguntas esperadas pela anciedade juvenil. Muitas vezes as respostas descobriam situações, que a timidez ou as hesitações até então velavam. Uma d'aquellas perguntas era classica, bem dita ou amaldiçoada conforme as hypotheses: "Se alguém lhe adora em segredo".

*«Pois não sabe inda quem é?
E' o demonio do Lucas,
A quem tu, com teus encantos,
Só maltratas e machucas.»*

Lucas era méro symbolo, por força da rima: Lucas tinha outros nomes, bem sabidos pelo auditorio...

*«Já agora que remedio,
Senão teimar e bastante
Quem chegou a esse ponto
Não deve ser vacillante.»*

As sortes de S. João purpureavam muito rosto gentil, no descobrir de affeições, no socegar de affeições. Tambem davam raiva á muita gente, n'esse eterno palpitante de amor e odio que se observa no seio da creatura como no do mundo.

As moças aguçavam ouvidos na noite de S. João. Ao começar d'esta o primeiro nome masculino pronunciado seria o do futuro esposo.

A bacia d'agua ficava ao sereno. Sol ainda não nascido miravam-se na bacia. Quem

genhos septentrionaes, as festas de S. João prolongavam-se ás vezes por varios dias.

Em algumas das antigas provincias do norte, refere Mello Moraes Filho, o tradicionalista que não podia deixar de escrever sobre S. João, ao amanhecer da vespera do santo a gente do povo, especialmente as crianças, ornava-se de floridas capellas das quaes duas compridas fitas cahiam vistosas e fluctuantes.

E diante dos oratorios giravam, cantavam, dansavam:

*«Capellinha de melão
E' de S. João
E' de cravos, é de rosas
E' de mangericão.»*

Pela crença popular as brazas das fogueiras tornavam-se bentas. O vintem das salvas de igreja de quinta-feira santa é guardado para dar dinheiro todo o anno. A braza da fogueira joanina era conservada para assegurar um anno de vida ao possuidor, presente, pois, de valia.

O banho de S. João cahiu em grande veneração popular. Levavam o santo em procissão á beira de aguas. N'ellas o mergulhavam tornando-as miraculosas. Antes de romper o sol os crentes iam banhar-se nas aguas, milagrosas desde que não as tivesse ferido intensa luz solar.

Em tempos academicos, na Paulicéa, tivemos varios enijos de apreciar o respeito e a fé de incultos para com o banho da vespera de S. João, conduzido processionalmente o santo ás beiradas do Tieté pelas então solidões da Ponte Grande.

Lembra-nos Antonio Egydio Martins em "S. Paulo Antigo" o entusiasmo despertado pela procissão de S. João. Sahia



O pintor patricio J. Medeiros, dando os ultimos retoques no quadro BAPTISMO DE CRISTO, que pertence á Igreja do Espirito-Santo, desta Capital.

a sombra não visse não alcançaria o S. João por vir.

Enchia-se d'agua o copo. Era passado, em cruz, sobre a fogueira, depois de atirar-se no liquido a clara e a gema de um ovo. Manhãzinha vinham examinar. Para uns no copo havia a forma de igreja, casamento; outras vezes a forma de esquite, cemiterio; sabido quanto necropole resolve máos consorcios, quanto o caixão socega thalamo de resingas.

Não pode ser esquecido na noite de S. João o papel da fogueira em cujas brazas pereciam, pelo supplicio do fogo lento, as cannas, as espigas de milho, os carás, estes destinados ao sahir do fogo a boiar no melado.

A fogueira de S. João deita clarões sobre o nosso viver de antanho; o seu evocar traz melancolia a brasileiros que bem sabem quanto tradição é patria, quanto lição de passado é, ou deve ser, sabbatina de presente.

Nas roças, nas fazendas do sul, nos en-

esta, antes da meia-noite, de casa terrea da rua da Liberdade. Dirigia-se ao tanque do Matadouro, na rua paulista de Humaytá. Sahia o santo da charola, carregada por moças. Banhava-se e com seu sequito, pomposo e jovial, regressava alumiado por uns rolinhos de cêra e breu, de cerca de dois palmos de comprido.

A distribuição dos rolinhos cabia ao festeiro. Dava-os aos rapazes, recomendando-lhes o maior respeito, que todos juravam. O perjurio erguia vivas a S. João e ao festeiro. Este não correspondia, tratava de expulsar o culpado das filas da procissão acompanhada de musica, caminhando ao estralejar de numerosos foguetes.

Uma das ultimas procissões do S. João paulista foi a de 24 de Junho de 1880, seguida pelo chefe de policia interino Dr. Felicio Camargo, em honra talvez do promotor habitual da festa, João Manoel Floriano, que S. Paulo da época conhecia pela popularissima alcunha de João nhá Mãe.

Tudo em louvor do dia do nascimento

de S. João Baptista. Este da Igreja, no dizer de Santo Agostinho, recebeu especial homenagem. A festa dos santos assignalhes o dia da morte, a de S. João Baptista é do dia do seu berço, santificado desde o ventre materno, santo desde o primeiro vagido, de accordo com o evangelho de S. Lucas.

João Baptista foi dilecto dos céos. Annunciou a vida do Messias. Baptisou Jesus na correnteza do Jordão. Voz clamante no deserto, mostrou á turba peccaminosa o

SEGREDOS DO FUTURO

OU
O MAIS COMPLETO

DIVERTIMENTO DAS FAMILIAS

para as noites de Santo Antonio, S. Joao,
S. Pedro, Sant'Anna e S. Joaquim.

CONTEUDO:

além de muitas interessantes perguntas e jocosas respostas sobre variados assumptos, os engraçados disparates, o sempre querido PADRE NOSSO CASAMENTO, um excelente artigo sobre o nariz, outro sobre as moças e o casamento, o telegrapho amatorio de um velho, viagem á um toucador e uma escolhida collecção de charadas, tudo para maior regozijo d'aquelles que não desejam estar tristes no meio das patiscadas.

POR UM FLUMINENSE



RIO DE JANEIRO

EM CASA DE

NEVES E MANDILLO

Rua da Quitanda n. 174.

Frontispicio de um livro de sortes, outr'ora tanto em voga nas festas de S. João.

cordeiro de Deus que tira as culpas do mundo. Justiça feita homem, exprobrou incesto a Herodes. E a sua cabeça rolou n'um prato para satisfazer Salomé, a filha de Herodias, que dansava lasciva, a contento do rei sensual.

A gloria do sacrificado ao poder, este escravo da volupia, jorrou do canticco de Zacarias.

«Propheta do Altissimo serás chamado porque irás diante da face do Senhor a preparar seus caminhos.

Para ensinar o seu povo a sciencia da salvação, para remissão dos peccados.

O canticco diz muito mais d'aquelle de quem disséra Isaias: "O senhor me chamou desde o ventre; desde as entranhas da minha mãe fez menção de meu nome. E fez minha bocca qual aguda espada; com a sombra de sua mão me cobriu, e me poz qual flecha escolhida, e me escondeu em sua aljava."

No Rio de Janeiro não ha mais noticias de festas joaninas de espavento. Cremos que o mesmo acontece no interior.

Na capital carioca um ou outro balão tímido atravessa os céos na noite de S. João; um ou outro foguete derrama lagrimas pelo ar, que já nem é mais frigido como outr'ora: o Rio está ficando sem temperaturas características; ha noites frescas no verão, quentes no inverno. *Tout passe, tout s'échauffe, tout se refroidit.*

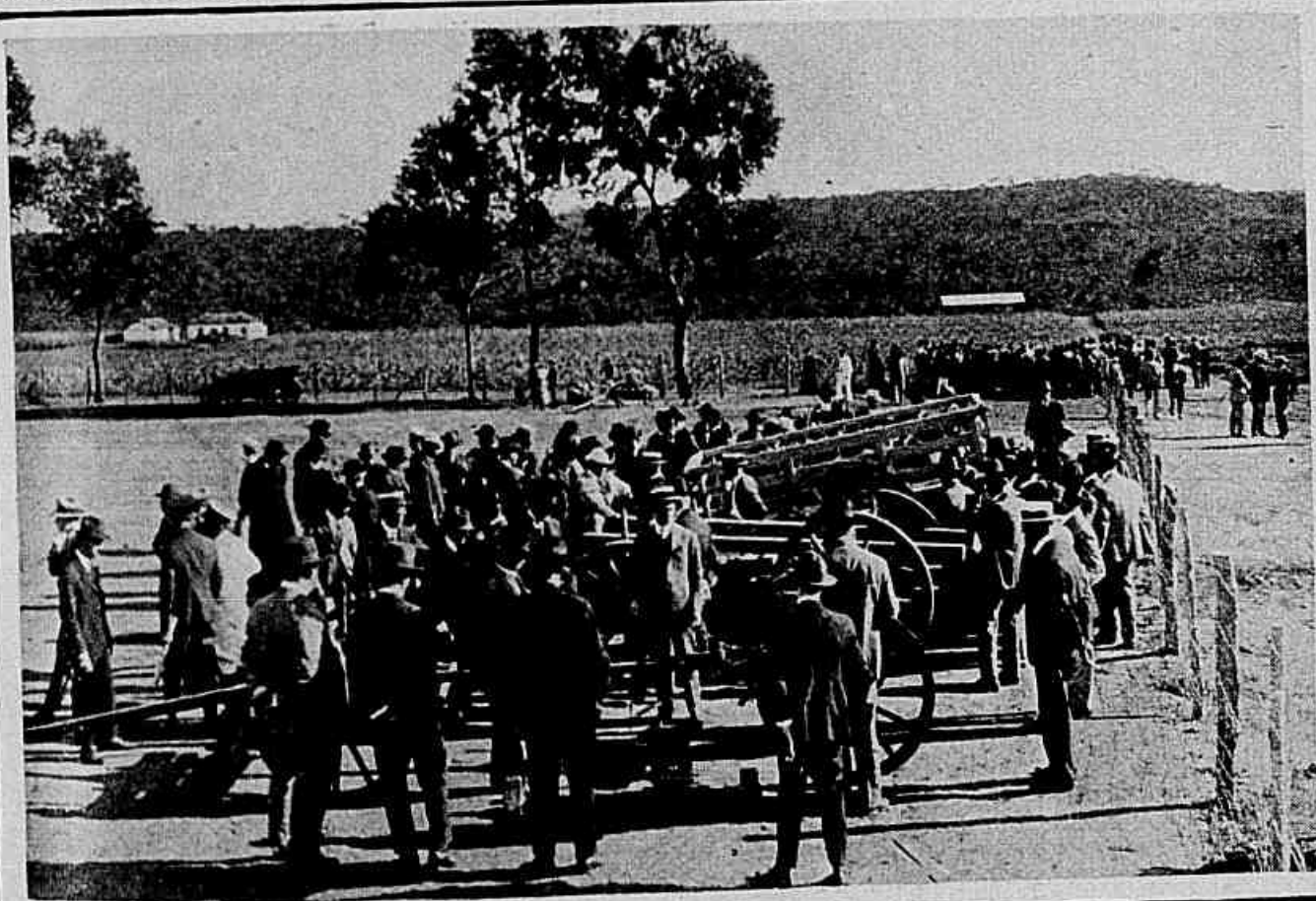
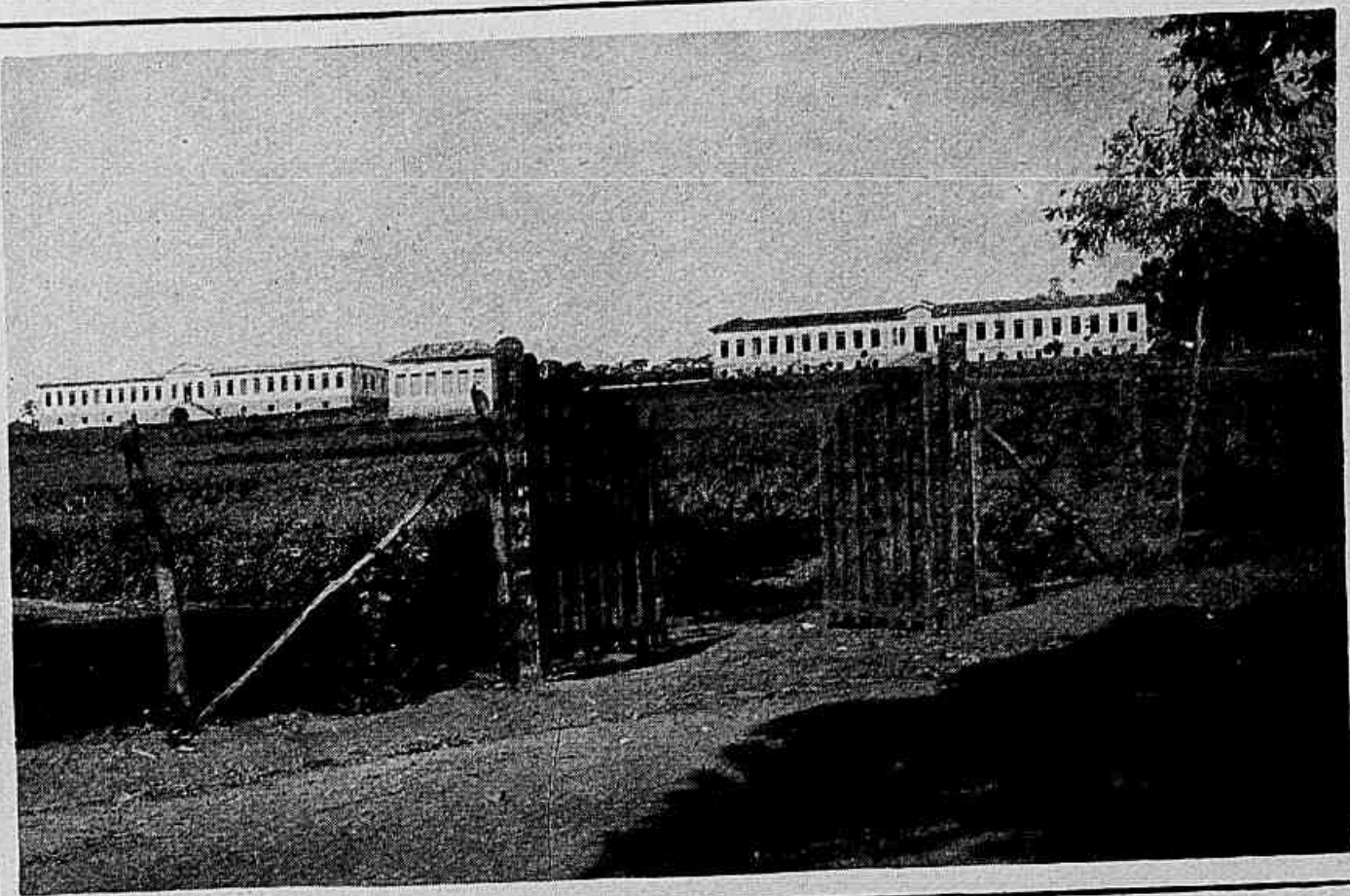
Guarda ainda o Rio numeroso o nome de S. João. Com elle uma fortaleza defende-lhe a barra. Igrejas de S. João convidam-o ao orar. Ha ruas de S. João e um cemiterio de S. João Baptista, a necropole dos ricos e da moda, porque ella rege até a morte.

Ao menos conservemos, no papel, a tradição das festas joaninas. A falta de amor das cousas da patria é indicio certo da morte da nacionalidade e por consequencia do estado decadente e da ultima ruina de qualquer povo. São conceitos de Alexandre Herculano. Repetiu-os e meditou-os Varnhagen.

Com tão grandes espiritos recordemos, embora a vida seja, na phrase alheia, o sonho de uma sombra.

Escragmolle Doria

A riqueza agrícola de Minas-Geraes

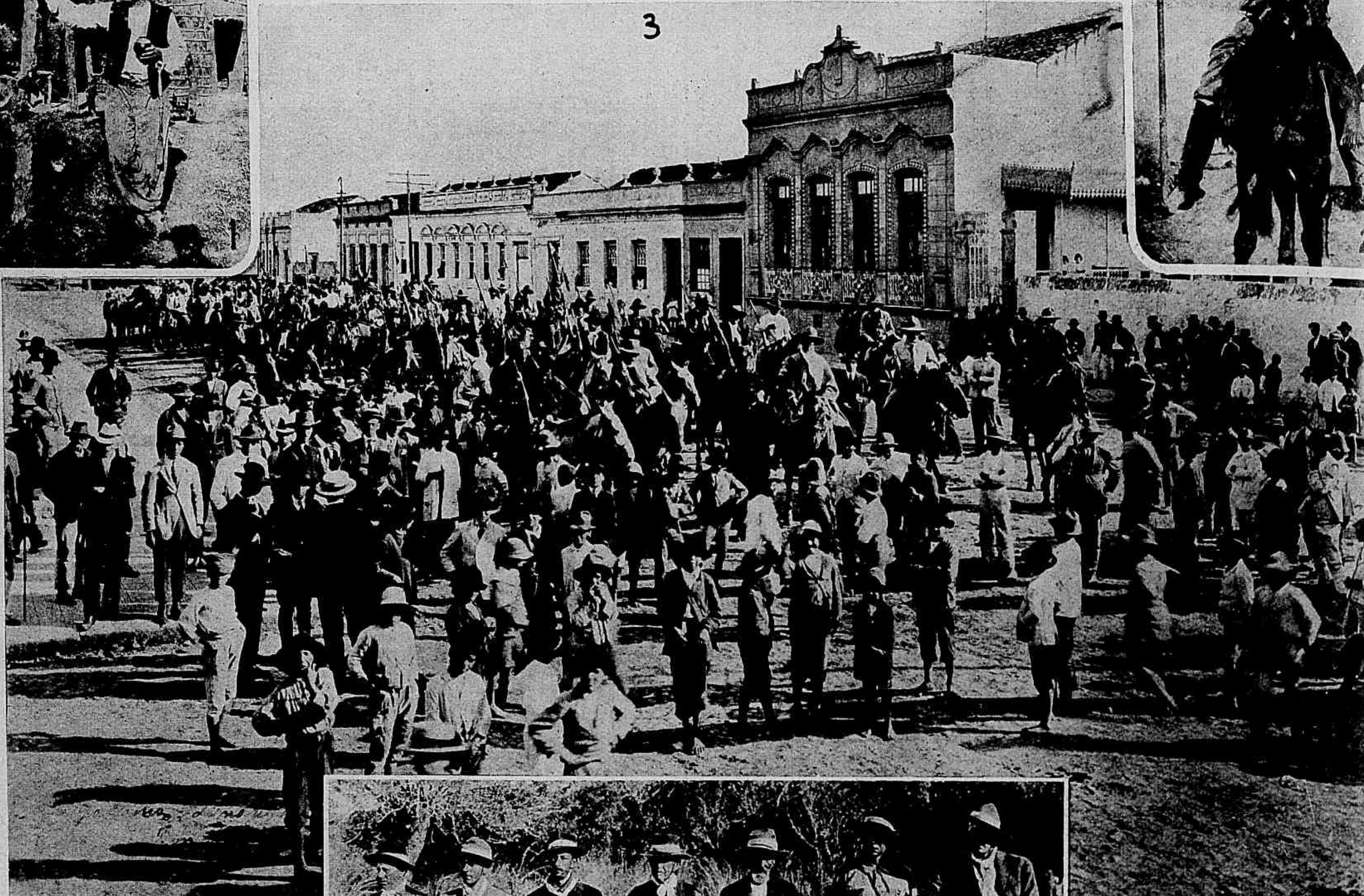


Proporcionando aos illustres membros do recente Congresso das Municipalidades Mineiras a oportunidade de melhor conhecerem os extraordinários progressos agrícolas de Minas Geraes, o actual governo daquelle grande Estado central organizou uma demorada e attrahentissima visita ao Patronato Agrícola da Gamelleira, que abrange uma ampla fazenda de criação e agricultura, situada nos arredores de Bello-Horizonte, e onde se adestram na compensadora cultura dos campos os pequenos desprotegidos da sorte, futuros cidadãos laboriosos e prestantes.

A CAMPANHA GAÚCHA A OCUPAÇÃO DE D. PEDRITO PELAS TROPAS OPPOSICIONISTAS



3



5



Os aspectos curiosos da Campanha Gaúcha, de que temos registrado o rápido desenvolvimento no território sul-riograndense, reproduzem-se de semana para semana, apaixonando as atenções geraes do paiz. São ainda varias scenas caracteristicas da revolução no Rio Grande que fixamos nas multiplas gravuras destas paginas:

1 — Coronel Zeca Rocha, fazendeiro em Santa Maria, commandante de um batalhão opposicionista composto de duzentos homens. 2 — Um pitoresco typo de gaúcho, prisioneiro das forças opposicionistas chefiadas pelo dr. Alberto Corrêa. 3 — O batalhão opposicionista dos srs. Demetrio Xavier e Dinarte Gil d'Oliveira, occupando a cidade gaúcha de D. Pedrito. 4 — O estado-maior das tropas occupantes de D. Pedrito, reunido no Passo do Falso. 5 — Os commandantes das forças occupantes, estacionados deante da Igreja-Matriz, á espera da bandeira offerecida pela cidade de D. Pedrito.

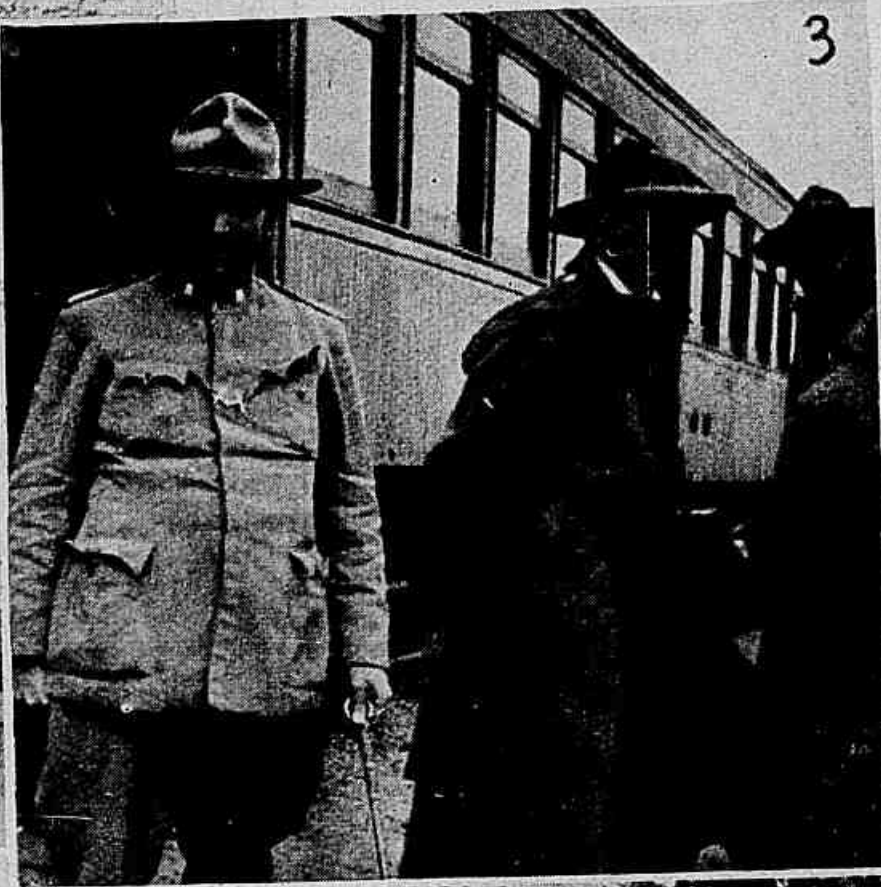
A BRIGADA MILITAR EM ACÇÃO



2



3



4



5



1 — Acampamento de infantaria no Passo da Maria Silva (villa de Palmeira), composto de tropas da 1.ª Brigada Provisoria do Norte, sob o commando do general Firmino de Paula. 2 — Trincheira de arame farpado, construída em defesa da Villa de Palmeira, quando aquella localidade se achava sitiada pelas tropas opposicionistas do general Menna Barreto. 3 — O coronel Juvencio de Lemos, ao chegar a S. Sebastião (município de Bagé), acompanhado de officiaes da Brigada Estadual. 4 — Alguns inferiores do 1.º Regimento de cavallaria do Estado, reunidos no acampamento provisório de Palmeira. 5 — Soldado do 1.º Regimento, sob a influencia dos films americanos, transformando em trincheira o seu proprio cavallo. (Correspondencia photographica da Agencia Gaucha).

ANNIVERSARIOS

No dia 23 — as sras. José Feliciano de Barros, Manoel da Silva Gomes e Lafayette de Carvalho; as senhorinhas Olga Macedo, Altina Pereira Franco, Lilia de Figueiredo e Judith Oliveira Barbosa; o senador Indio do Brasil; os deputados João Mangabeira, e Francisco Pestana; os drs. Otto dos Prazeres e Caldas Brito; o general Silva Faro.

No dia 24 — as sras. Zilda Corrêa Dutra e Arthur Lobo; as senhorinhas Maria Jo. é Salgado Dutra, Joanna Vêra de Carvalho Rego, Olympia Mafaldo de Oliveira; o dr. Renato de Souza Lopes; os commendadores Coxito Granado e Fridolino Cardoso; os generaes Joaquim Ignacio e Affonso Grey.

No dia 25 — as senhorinhas Olga Gomes Leite, Maria Camelia Teixeira Junior e Heloisa Cavalcanti; a menina Mariana Raul Belfort; os drs. Machado Guimarães e Arthur Pereira da Silva.

No dia 26 — as senhorinhas Eulalia Ribeiro de Menezes e Maria Antonieta Studart; os drs. Fonseca Hermes e Virgilio Affonso Rodrigues; o festejado poeta Luiz Edmundo; o desembargador Virgilio Sá Pereira; o aviador naval Sá Earp.

No dia 27 — a sra. Juracy Baptista Afranio Costa; as senhorinhas Joanna Tamborim Guimarães, Adelia Lima Lopes; as meninas Sylvia Murtinho e Helena Gouvêa; o almirante Klappe Rutim; o commandante Emilio Hess; o sr. Benvenuto Pereira, nosso confrade; o menino Carlos Luiz, filho do casal Ernesto Stampa.

No dia 28 — a sra. Manoel Bernardes; as senhorinhas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvio Baptista e Laurita Velho; o ministro Didimo da Veiga; o desembargador Caldas Barreto; o professor Raul Guedes; e o dr. Paulo Maranhão, inspector escolar.

No dia 29 — as sras. Atir Coelho Barbosa, Vasco Ortigão, Judith Gomes Cruz e viúva Frago de Figueiredo; as senhorinhas Dora Taborda, Odylia Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José Pereira da Cunha e Joanne Alpoim Menezes; o embaixador Pedro de Toledo; o deputado Julio Bueno, filho; os drs. Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Luiza Mesquita e o dr. Democrito V. Linhares;
— a senhorinha Isaura Barrocas e o sr. João Ernesto Coelho;
— a senhorinha Hercilia Soares de Abreu e o sr. José Justino Camacho;
— a senhorinha Mercêdes de Góes e o sr. Pedro Deodato de Medeiros;
— a senhorinha Laura Dias e o sr. Francisco Gonçalves Dias;
— a senhorinha Brádia Vianna e o sr. José Alcantara Junior;
— a senhorinha Deolinda Domingues e o sr. Armando Fernandes;
— a senhorinha Cleonice Soares e o sr. Francisco Junquellira Sobrinho;
— a senhorinha Graciema de Souza e o sr. Oscar Machado.

Com a senhorinha Eulina, dilecta filha do sr. Caetano Gonçalves, contratou casamento o sr. Jacy Sotó Maior Lagos, alto funcionario da Recebedoria Federal.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aurora Caldeira e o dr. Alberto Baptista;
— a senhorinha Lelia da Rocha Pereira e o sr. Roberto Julião de Baere;
— a senhorinha Florinda Pinheiro e o sr. Max Born;
— a senhorinha Eliza Sarti e o sr. Alfredo Augusto Gonçalves;

Os retratos da "Revista da Semana"

Deante das innumeradas solicitações que diariamente recebemos e que somos forçados a contrariar, comunicamos aos nossos leitores que a REVISTA DA SEMANA só publica retratos destacados de homens quando se trata de individualidades notáveis, julgadas segundo o parecer exclusivo da redacção.

Esta norma, que é, desde muito, fielmente seguida por nós, constitue uma parte do nosso programma de só registrar as figuras e os factos que realmente merecerem interesse.

Noticiario Elegante



Senhorinha Dulce de Saules, primeiro premio, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, e que realiza no proximo sabbado um excellente concerto de piano.

— a senhorinha Sebastiana Machado e o sr. Eduardo Martins;
— a senhorinha Rosa Mandola e o sr. Manoel Rorigues de Souza;
— a senhorinha Eliza Nunes e o sr. Virgilio Vieira Dias;
— a senhorinha Dometilde Santos e o dr. Guilherme Velloso;
— a senhorinha Alayde Ramos e o dr. Alvaro Cunha;
— a senhorinha Maria de Lourdes da Silva e o sr. Octavio Gratacos;
— a senhorinha Estephania de Carvalho e o sr. Mario Vieira Braga;
— a senhorinha Helena Fonseca e o sr. Leopoldo Santos;
— a senhorinha Alda Clara Watts e o sr. Charles Cochrane Swers;

DIPLOMATAS

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua formosa esposa, o capitão Fernando Garron, novo adido militar á legação da Bolivia.

No American Legion, partiu para Nova York, em companhia de sua familia, o sr. Francisco Rivas Vicuna, ministro do Chile na Suissa.

O ministro da Polonia junto ao nosso governo e a condessa Pruszyńska offerceram terça-feira transacta, na Legação, um jantar em que tomaram parte o sr. ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; o ministro Castello Branco Clark, chefe do gabinete do Ministro do Exterior; o ministro dos Paizes Baixos e senhora Pleyte; o ministro da Dinamarca e senhora Mohr; o encarregado dos negocios da França e a condessa de Hautelocque; o commissario geral do governo belga e a condessa van der Burch; o secretario da legação da Polonia e senhora Warchalowska.

O dr. José Rodrigues Alves, ministro do Brasil no Paraguay, offerceu, terça-feira passada, no Jockey-Club, um almoço inti-

mo ao dr. Léo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana de Washington.

OS QUE VIAJAM...

Para a Europa, em viagem de recreio, seguiu o dr. Joaquim Machado de Mello, brilhante figura da engenharia nacional.

A bordo do *Gelria*, acompanhado de sua senhora, partiu para a Europa o conceituado joalheiro sr. Oscar Machado.

Para a Europa, em desempenho de alta missão de governo, seguiu o almirante Augusto Carlos de Souza e Silva.

No *Gelria*, partiu para Bruxellas o conde Adriano van der Burch, commissario geral do governo belga e do grão Ducado do Luxemburgo na Exposição do Centenario.

Acompanhado de sua familia, seguiu quarta-feira para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Alfredo Mayrinck da Silva Veiga, chefe da importante firma Mayrinck Veiga & Cia. Os distinctos viajantes tiveram embarque muito con-

FESTAS DE CARIDADE

Realisa-se hoje, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma linda festa que, além de obedecer a programma magnifico, tem o caridoso intuito de angariar donativos para as crianças allemãs e austriacas.



Senhorinha Bidú Sayão, discipula da sra. Helena Theodorini e que cantará hoje a aria da loucura e o rondó da "Lucia de Lamermoor", no festival organizado em beneficio da Polyclinica de Botafogo.



A festa infantil na residencia do ministro Godofredo Cunha, commemorando o anniversario da encantadora Veta Maria, filha do illustre actual secretario do ministro da Justiça, dr. Raulpho Bocayuva Cunha.

A commissão organizadora é composta dos srs. drs. Dulphe Pinheiro Machado, Abreu Fialho, Medeiros e Albuquerque, Affonso Costa, general Assis Brasil, vice-almirante Oliveira Sampaio e coronel Fernando Guerra Duval.

Esteve encantadora a festa infantil realizada domingo ultimo no Palacio das Festas, em beneficio das crianças pobres da Allemanha.

Está despertando vivo interesse a noticia de que vae ser realizada, por estes poucos dias, uma grande festa na Quinta da Boa Vista, em beneficio dos cofres do Circulo de Imprensa. O programma está sendo organizado de modo a corresponder á geral expectativa.

RECEPÇÕES

Com o maior brilho e cunho de accentuada elegancia, realizou-se domingo passado, á tarde, a recepção que a baroneza de Bomfim offerceu ás pessoas de suas relações.

O illustre casal Esmeraldino Bandeira abriu sabbado, á noite, os salões de sua residencia, para commemorar as suas bodas de diamantes.

BABIES

Martha é o nome da linda criança que acaba de enriquecer o lar do casal Gustavo Roberto Schneider.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 13 — a sra. Heitor Carrilho;
No dia 14 — o menino Eduardinho, filho do casal Eduardo May;

No dia 15 — o casal Sylvio Julio, pelo natal de seu filho Roberto;

No dia 17 — a senhorinha Maria Eugenia Graça.

No dia 20 — o dr. José Segreto, que é um dos estimaveis directores da Empresa Paschoal Segreto.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Ninguém diria que estamos no inverno. Os pesados costumes de *reps* e de casemira, sob o calor inclemente do sol, afugentam os elegantes do alegre vae-vem dos *trottoirs*. Em compensação, a linda sorveteria da Avenida regorgita de uma escolhida e primorosa sociedade: as sras. Edmundo Azurém Furtado, Joaquim Fontainha, Raul Wellisch, Mattos Costa, Eurico de Souza Leão, Paulo Martins, Severiano Cavalcanti, Bento de Miranda, Ernesto Alecrim, Carlos de Rezende, Eugenio de Barros, Eudoro de Barros, Samuel de Oliveira, Fontoura Xavier e a senhorinha Anna Margarida, Gustavo Barroso, Edmundo Pereira e a senhorinha Dinorah, Diva Dantas e a senhorinha Jussara, Arthur Menezes e as senhorinhas Judith e Noemi Oliveira Barbosa, Ioni e Wanda Soler do Couto, Herminia Austregesilo, Dinorah Veiga, Maria Henriqueta Barroso do Amaral, Hermengarda Mamede, Belé de Souza Aguiar, Rosalita Candido Mendes, Bêbê de Dinis, Mariquita Freire, Jessie de Sá Carvalho e Margarida Pereira Braga; o senador Antonino Freire, o deputado Adolpho Konder, o poeta Alberto de Oliveira, o sempre correcto dr. Alencastro Guimarães, o aviador Paulo de Souza Bandeira, o commandante Agenor de Castro, o chronista Peregrino Junior.

M. DE D.

O ALBUM DA BELLEZA BRASILEIRA

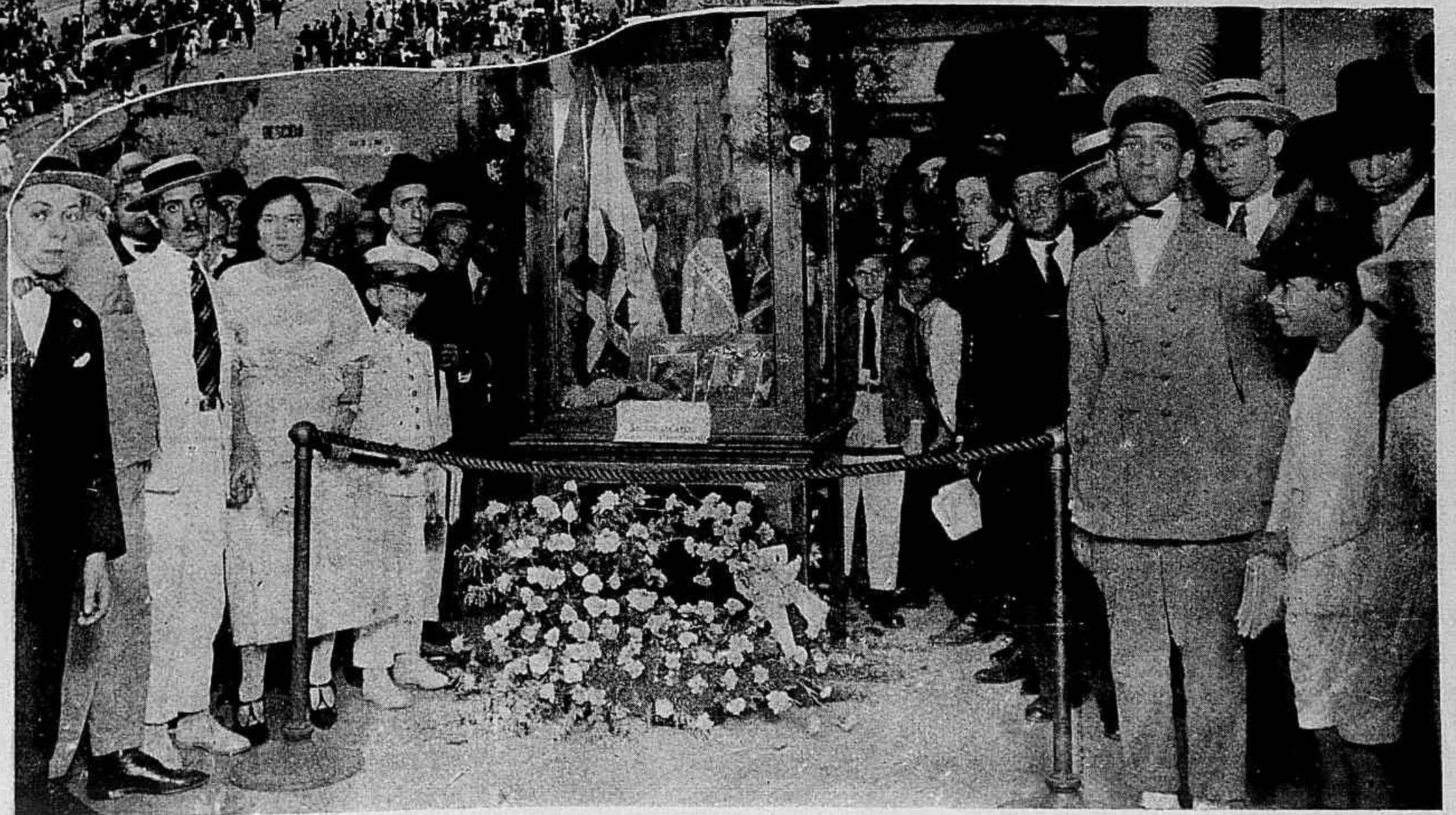
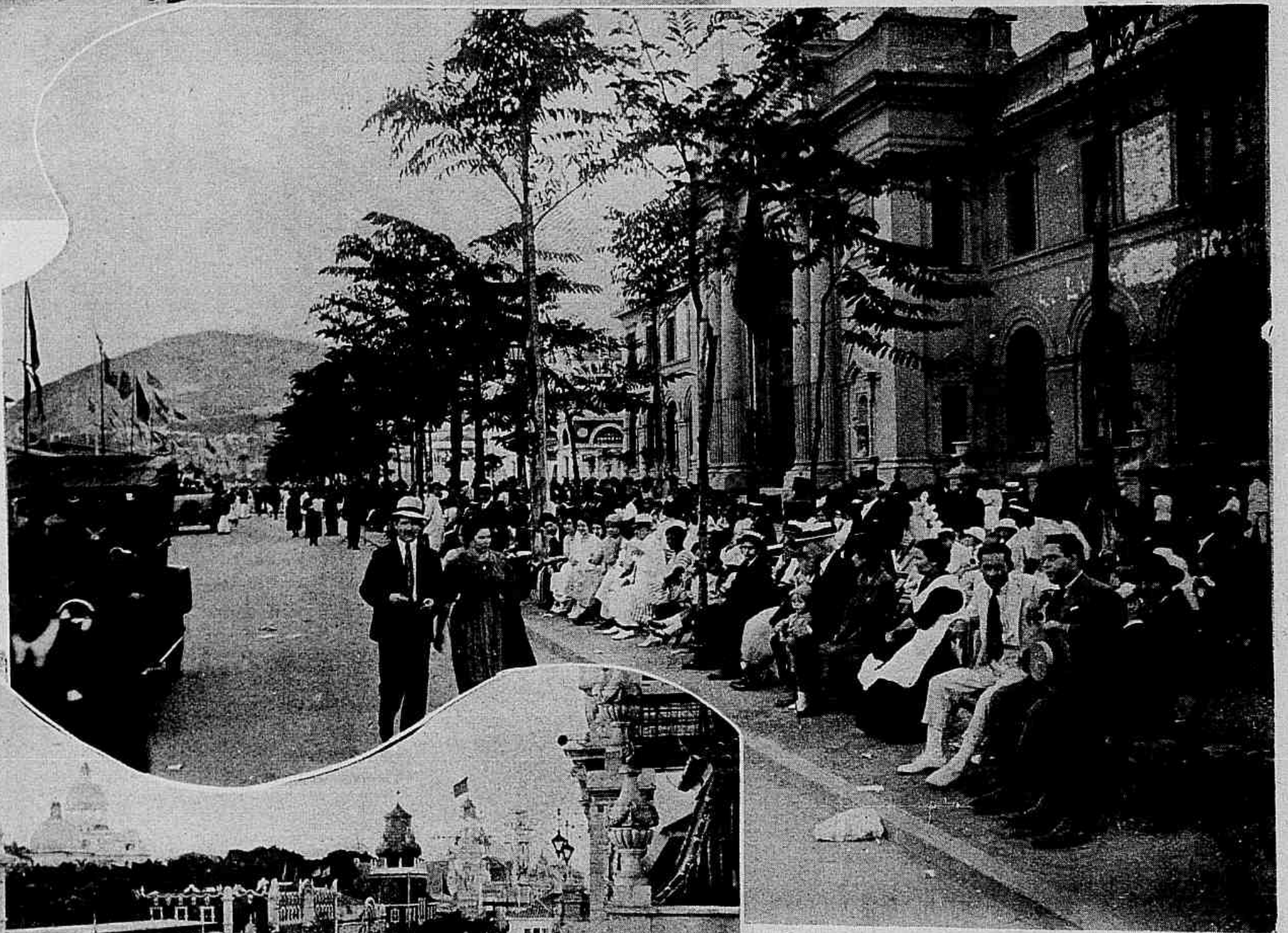
ACHANDO-SE EM PREPARO O LUXUOSO ALBUM DO CONCURSO DE BELLEZA, PRECIOSA DOCUMENTAÇÃO GRAPHICA DO SENSACIONAL EMPREHENDIMENTO DE "A NOITE" E DA "REVISTA DA SEMANA", ACCEITAMOS DESDE JÁ, COM A POSSIVEL URGENCIA, A SUBSTITUIÇÃO, POR OUTROS NOVOS E MELHORES, DOS RETRATOS DAS QUARENTA E NOVE ELEITAS DOS MUNICIPIOS ESCOLHIDAS PELO JURY DE ARTISTAS.

NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

~

A extraordinaria
concorrência do
ultimo domingo

~



1—O comboio da E. de F. Liliputiana, passando
deante do Pavilhão das Industrias de Portugal.
2— Os visitantes da Exposição, sentados no
passeio do Pavilhão de Italia. 3 — Aspecto da
Avenida das Nações, tomado da torre do Pa-
vilhão de Portugal. 4—Os trophéus dos he-
roicos aviadores lusitanos Gago Coutinho e
Sacadura Cabral, expostos, a partir de Do-
mingo ultimo, nos Pavilhão das Industrias da
Republica-Irmã.

À MARGEM DO CONCURSO DE BELLEZA

O sensacional torneio de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, durante mais de anno disputado em todo o Brasil com a maxima publicidade, é hoje uma victoria definitiva, absolutamente incontestavel, que engrinalda de louros a encantadora fronte da senhorinha Zézé Leone.

Minoria houve, é bem verdade, que discordou dos juizes, batendo-se em publico, com lealdade e lhaneza, pela gloria de outros typos de formosura. Os organizadores do certame receberam com o merecido acatamento esse legitimo exercicio do direito de critica. Não escapou sem disputa cerrada o proprio julgamento de Fã is, procedido entre deusas olympicas, que deveriam ter possuido a serenidade dos predeterminados. A graça leve, quasi infantil da Mais Bella, trazendo á lembrança as frageis marquezinhas de Watteau, estaria por certo longe de agradar áquelles que apreciam as mulheres á Rubens, modeladas com traços fortes, de encontros rijos e linhas quasi varonis. Em belleza, como em todos os demais assumptos, não ha entre os homens criterio absoluto, que possa exigir unanimidade de applausos.

Não poderemos admittir, entretanto, que se proceda agora, como pretendem annuncios de alguns jornaes, a novo julgamento do grandioso pleito que tanto trabalho nos custou e cuja apuração só conseguimos realizar, auxiliados pelos nossos prestimosos confrades do interior, em numero de quasi quatrocentos jornaes brasileiros. A espectacular noticia divulgada nas columnas remuneradas da imprensa não passa, por certo, de uma blague sem consequencias, que cada leitor analysará de accordo com a elevação do seu espirito e consoante a nobreza dos seus sentimentos. O que desde logo parece claro, transparente, cristalino é que não pode acceitar-se como assumpto digno de apreço esse julgamento resolvido de um momento para outro, sem a publicidade e as autorisações indispensaveis, e até sem o concurso de mais numerosa corrente de opinião.

A PAGINA DE EVA

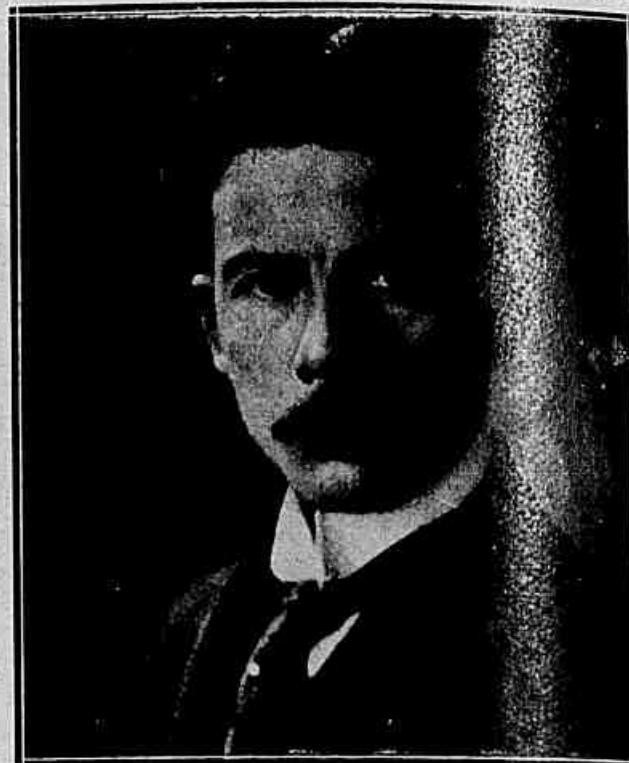
Na suggestiva pagina sobre Francisca Julia, com que a brilhante poetisa D. Rosalina Coelho Lisboa iniciou, no ultimo sabado, a sua collaboração permanente na REVISTA DA SEMANA, escapou, entre outros pequenos lapsos de revisão, a troca da palavra *altruismo* pelo inexpressivo ou até inexistente vocabulo *alfinismo*, que appareceu na 58a linha da terceira columna. Este reparo, contrario ás nossas regras, vale por uma reverencia de excusa, duplamente feita á escriptora e ao leitor.



Os representantes da grande fabrica allemã de Aviação Junkers, comprehendendo as extraordinarias possibilidades das communicacões aereas no Brasil, offereceram quinta-feira transacta, na enseada de Botafogo, uma encantadora tarde de aviação ás autoridades, á imprensa e á sociedade carioca. Vêem-se nestas gravuras tres aspectos daquelle acontecimento desportivo, destacando-se ao centro, entre outras personalidades, os srs. ministro da Viação, representantes do sr. ministro da Justiça e aviador Pinto Martins.

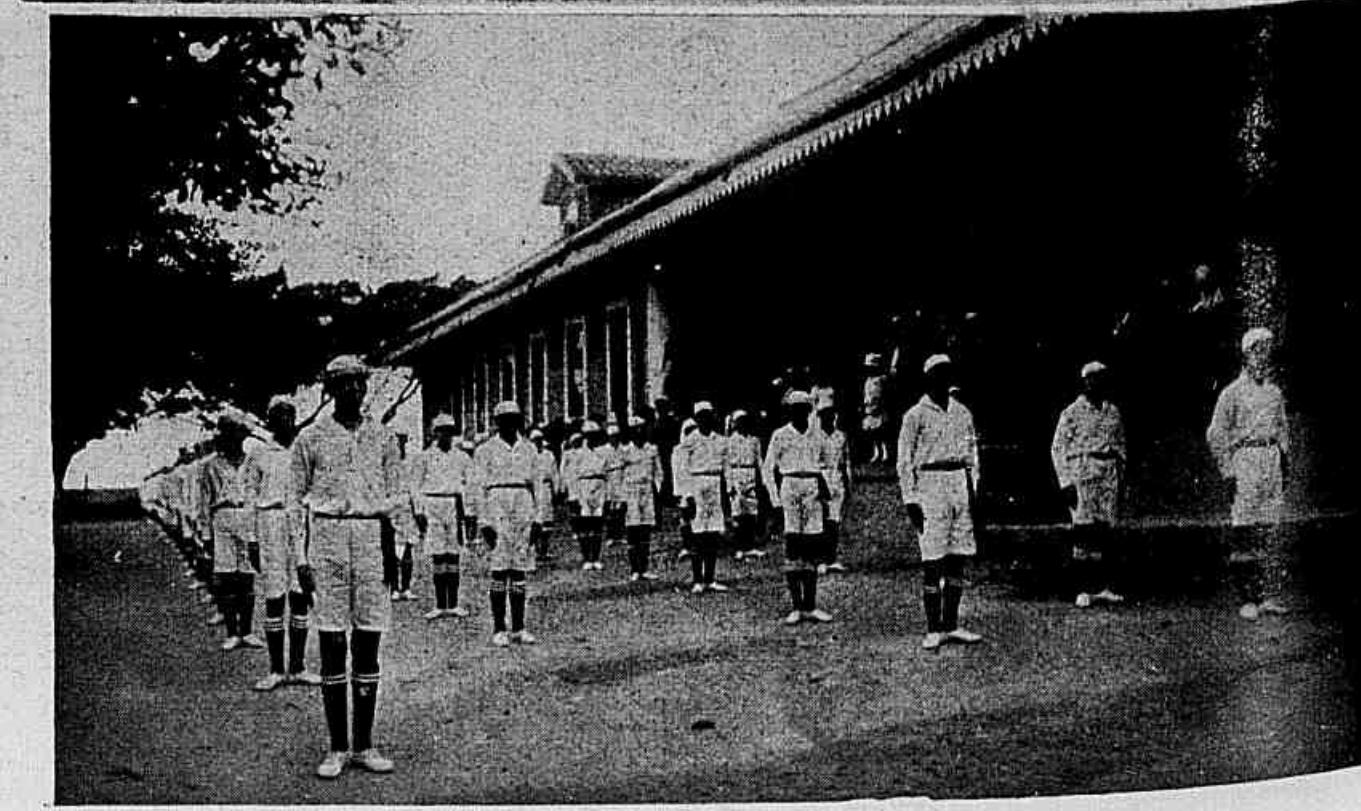
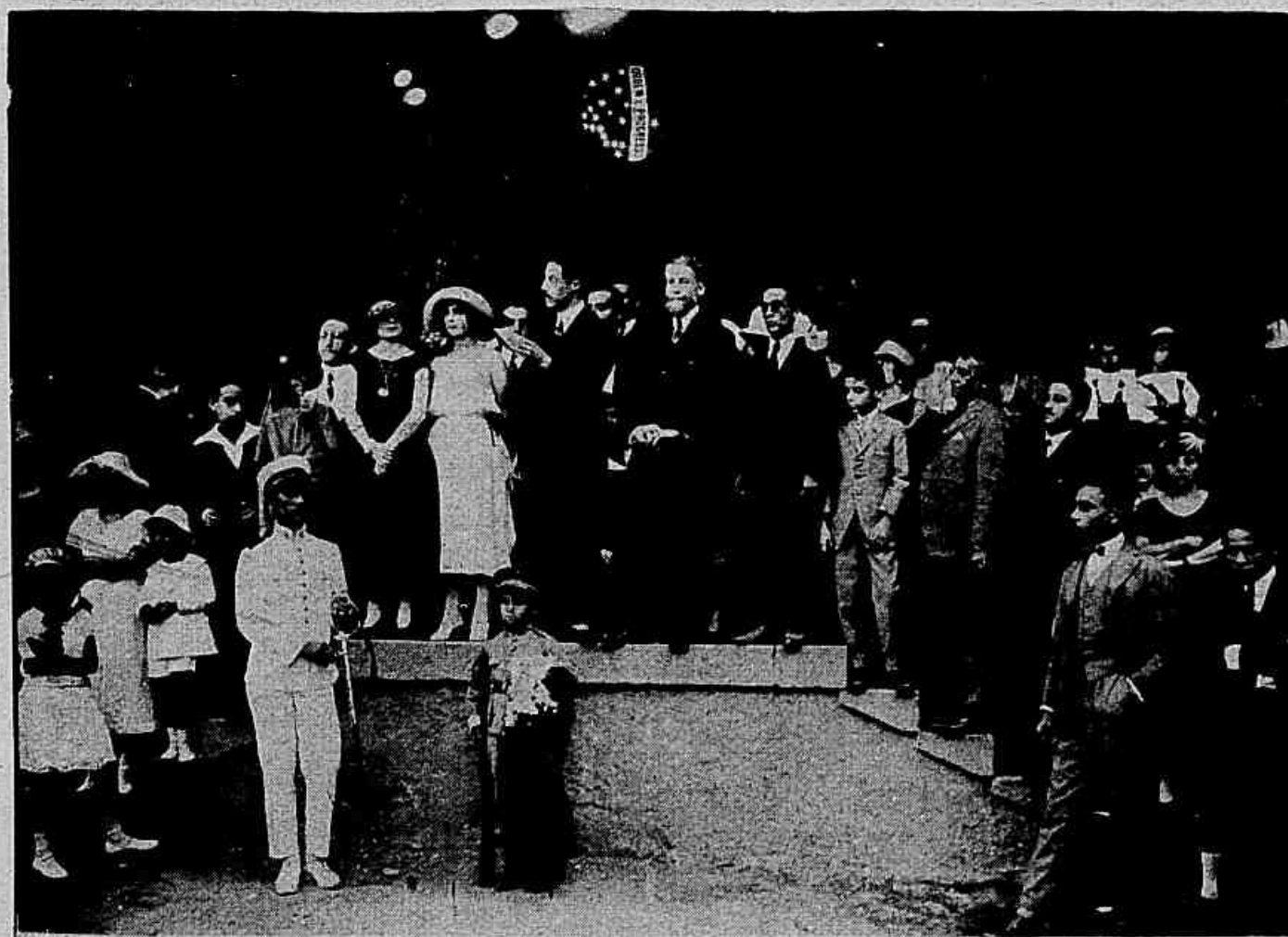
A SUCESSÃO FLUMINENSE

A QUESTÃO presidencial do Estado do Rio de Janeiro, deixada em aberto pela intervenção federal do começo deste anno, trouxe de novo á collecção, indicado para preencher o mais alto cargo da administração fluminense, o nome illustre do actual deputado federal por Minas-Geraes dr. Francisco Valladares. Nada mais logico, mais esclarecidamente acertado poderia surgir na esphera das altas cogita-



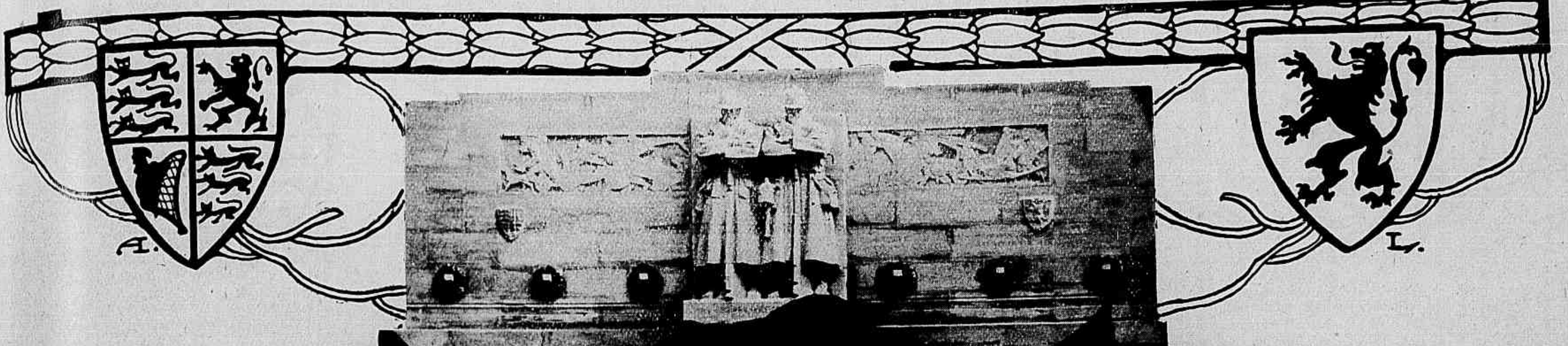
ções politicas O antigo chefe de Policia, o activo parlamentar que suscitou no Congresso a revogação do benimento da Familia Imperial, o jornalista de acção sempre justa e benéfica é fluminense de nascimento, conhecedor das necessidades politicas e economicas do seu Estado natal, a que se echa radicado pela permanencia em terras fluminenses de numerosas pessoas de sua familia e pela recordação dos seus primeiros passos victoriosos na vida publica. Cumprindo-se com a eleição do sr. Francisco Valladares a indicação ventitada ha pouco dias nos jornaes, o Estado do Rio decerto atravessará um periodo de actividade fecunda e de constante progresso nos multiplos ramos da actividade estadual. Outrosim, deante das multiphas sympathias de que, entre governistas e opposicionistas, goza na politica fluminense o illustre deputado mineiro, a sua indicação actual apresenta-se nas condições excepcionaes de uma candidatura de conciliação, destinada a restabelecer a concórdia nos arraiaes politicos do próspero Estado visinho.

NO GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO • UMA IMPONENTE FESTA ESCOLAR

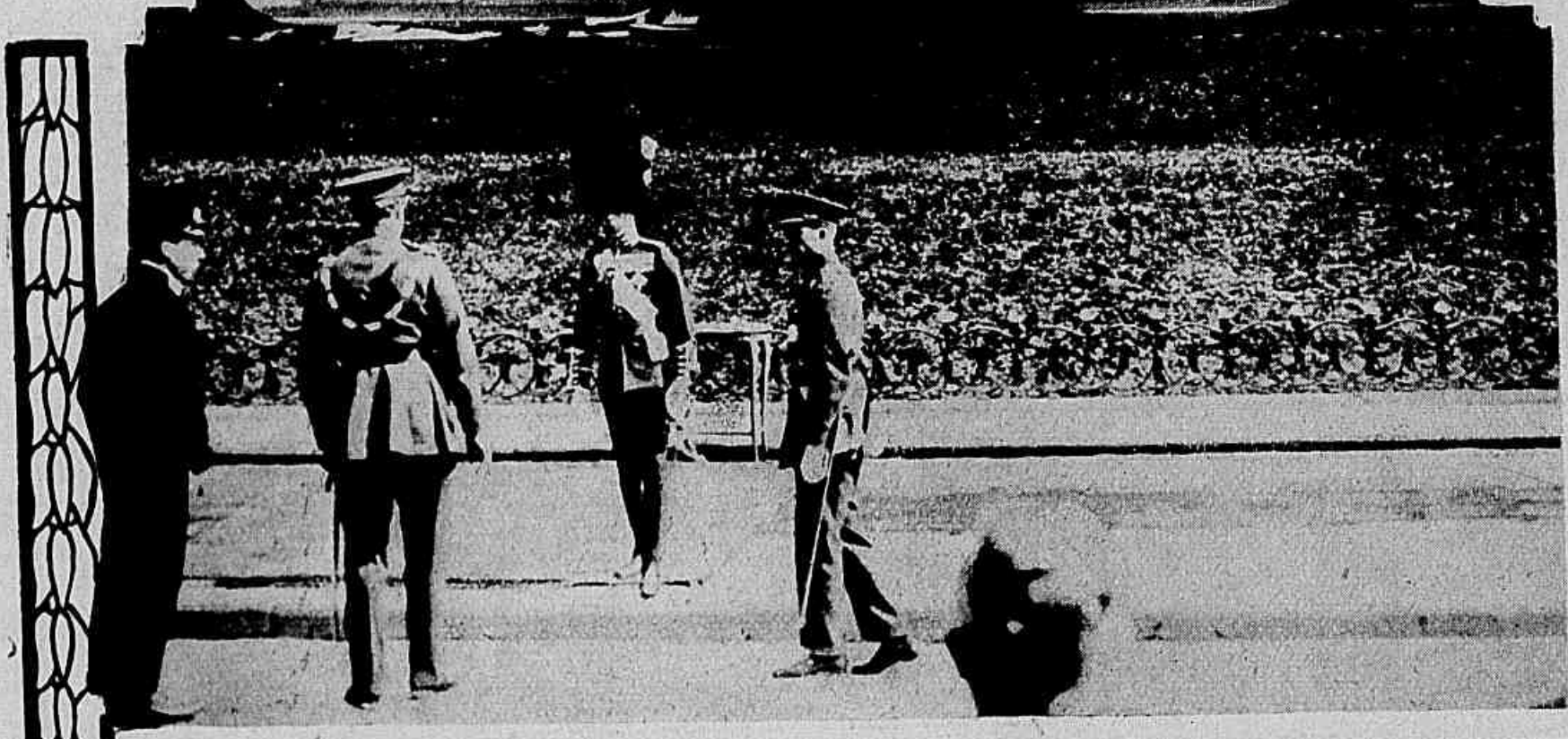


Encerrado o 1.º semestre lectivo do corrente anno, os directores do Gymnasio Anglo-Brasileiro, srs. professores Mauricio Crêtere e Samuel Bruce, offereceram sabado ultimo, no grandioso edificio escolar instalado no alto da praia do Vidigal (Leblon), uma atrahente festa aos seus alumnos e respectivas familias. As nossas gravuras reproduzem aspectos daquelle commemoração: 1—O sr. Samuel Bruce, director do Gymnasio, proferindo a sua primorosa oração. 2—A escolhida assistencia, acompanhada pelo sr. Mauricio Crêtere, director do Gymnasio, presenciando os exercicios de gymnastica. 3—O batalhão do Gymnasio, sob o commando do instructor sr. Matta Ribeiro, formando no pateo central do conceituado estabelecimento. 4—Os alumnos de uma das turmas de gymnastica, executando perante a assistencia alguns exercicios de força, agilidade e disciplina.

POEMA DA CORDEALIDADE INTERNACIONAL, ENTOADO SOBRE AS TRISTES MEMÓRIAS DA GUERRA



Depois da Guerra, monstro da mythologia contemporânea, vomitando ferro e fogo pelas fauces hiantes dos canhões, a humanidade volta ao período lyrico das manifestações de cordialidade, fixando na amarga eloquência dos monumentos aos que junto morreram sob o drapante symbolo das mesmas bandeiras os louvores e as expressões de gratidão dos que lograram transpôr o embate tremendo. As gravuras desta pagina reproduzem grandiosos aspectos da fraternidade anglo-belga, expressos no Monumento da Gratidão que o Príncipe de Gales, em nome do povo da Inglaterra, ofereceu aos soberanos e ao po-



vo da Belgica. Ao alto, o príncipe de Gales, de frente, recebendo as saudações do rei e dos príncipes da Belgica. O monumento, que se vê ao fundo, representa um soldado belga e um soldado francez, graves, meditativos, em attitude de quem monta guarda ás sagradas tradições da Humanidade. Em baixo, o herdeiro do throno de Inglaterra perante os soberanos da Belgica, corpo diplomatico e altas autoridades belgas, offerecendo em nome dos reis de Inglaterra aquelle imponente monumento. Ao fundo, no palanque real, vê-se a princezinha Helena da Belgica.

(Photos de Charles Trampus)



POMBOS-CORREIOS

Em seu penúltimo numero, a REVISTA DA SEMANA teve oportunidade de publicar interessante graphico, a respeito do vôo de 150 kms. realizado por alguns pombos-correios da criação do sr. Constantino Monnerat, adeantado fazendeiro no Estado do Rio. Dous pombos foram soltos em Icahy e duas horas depois, salvando o massiço montanhoso da Serra dos Orgãos, entravam em seu pombal da fazenda Monnerat, muito além da pittoresca Friburgo.

A experiencia veio pôr em foco, em nosso meio, a importância do pombo-correio, como elemento de transmissão, rapido e seguro, a longa distancia.

Em nossos regulamentos de transmissão além dos meios que a sciencia creou e aperfeiçoou — a telegraphia com e sem fio, a telephonia, o avião — figura tambem o pombo-correio. Mas a administração da Guerra, com certeza absorvida por assumptos de maior monta, não tomou ainda na devida consideração o problema da criação do pombo correio, que nos pôde prestar reaes serviços no futuro.

O homem, em seu afan de luta e de victoria, apropria-se de todos os elementos que as podem favorecer. E foi o pombo-correio, mercê do seu extraordinario instincto de orientação e da sua faculdade de voar com rapidez horas a fio, o elemento que lhe serviu, ha muitos seculos, para comunicar, a distancia, noticias importantes. Conta-nos a Historia que a applicação do pombo-correio na guerra data do anno 43 antes de Christo. Na verdade Decius Brutus, cercado por Antonius em Modena, enviou ao consul Hirtius uma mensagem por pombo-correio. Plinio o Moço, em sua Historia Natural, tão cheia de pittoresco e de belleza, relata o facto: «De que servem as trincheiras, as sentinellas, o bloqueio e as rédes que barram os rios, quando as comunicações pôdem chegar atravez do espaço?»

Desde então a arte militar se serviu sempre do pombo-correio, muitas vezes immortalizado em poemas e narrações de batalhas e de guerras. No canto XVIII da *Jerusalem Libertada*, Tasso narra o episodio do pombo que, portador de uma mensagem do commandante musulmano, da praça de Ptolomafi, que desejava entregar-se, e perseguido por ave de rapina, cahiu sem vida nas fileiras dos christãos, trazendo, debaixo da aza, a comunicação escripta que lhe fora confiada.

Mas, dir-me-á o leitor, a telegraphia sem fio e o avião não existiam no passado, dahi a importancia do pombo-correio. Respondo-

SEMANA MILITAR

lhe que, na ultima guerra, o pombo-correio foi mais empregado que no passado.

Em nosso caso especial, em que a guerra seria de movimento, em que a cavallaria teria de realizar longas marchas, em que a exploração e os contactos se estabeleceriam em vastos espaços, que meios empregariam as nossas patrulhas e os nossos reconhecimentos para comunicar informações do inimigo? Só existe um, facil de transportar, seguro e rapido — o pombo-correio. As pequenas patrulhas e os reconhecimentos, constando sempre de reduzidos effectivos, não podem ser acompanhados por aviões nem pôdem diminuir a sua mobilidade com o transporte de uma estação de telegraphia sem fio. Além disso, por máo tempo, nem o avião cruza os ares nem a telegraphia sem fio, quando a atmosfera se agita e o trovão ribomba, assegura, com precisão, as comunicações.

Houve tempo em que o Exercito possuía um pombal-militar. Desappareceu, com o muitas outras cousas uteis. A cavallaria é a mais interessada na existencia dos pombos correios. Ora, se o Ministerio da Guerra creasse um serviço de pombos-correios, poderia começar por impôr, a cada regimento, a manutenção de um pombal.

A questão exige, por outro lado, o concurso civil. Se o Ministerio instituísse concursos e premios, intelligentemente organizados, por força que se encontrariam pessoas de gosto e patriotas como o sr. Mon-

nerat, que revelou, na prova já referida, especial interesse por essa joia da natureza, como intelligencia, como utilidade ao homem, como fidelidade á sua casa — o pombal — e á sua companheira, que é o pombo-correio.

COMMANDANTE CHAVANNE DE DALMASSY



Commandante D. Dalmassy

Com o banquete no Jockey-Club, offerecido ao commandante Chavanne de Dalmassy pelo Estado-Maior do Exercito e Escola de Estado-Maior, findaram as varias homenagens que, a esse illustre official francez, foram tributadas pelo Exercito brasileiro.

O commandante Dalmassy regressa definitivamente á França, depois de haver professado durante quatro annos, em nossa Escola de Estado-Maior, nos campos de exercicios e em varios regimentos, a tactica especial de sua arma. Deixou, entre nós, nome acatado como mestre, como cavalleiro e como gentilhomem. Pertencente á antiga nobreza de França, o commandante Dalmassy sustentou, entre nós, o renome daquelles cavalleiros francezes que atravessaram a Europa de sabre em punho, cobrindo-se

de gloria, e depois, na paz, escrevendo aquellas memorias que encantam, ainda hoje, até os profanos. Elle é da mesma raça dos Lasalle, dos Marbot e dos De Brack.

O commandante Dalmassy viveu, em plena refrega, toda a epopéa guerreira de

1914 a 1918. O seu curso de Tactica e as suas lições, que são hoje patrimonio da nossa cavallaria, traduzem, em bellas paginas, todo um saber de experiencia feito.

OS NOSSOS PONTONEIROS

Noticia que nos veiu de Barra do Pirahy informa que o capitão Bentes Monteiro, commandante da companhia de pontoneiros do 1.º Batalhão de Engenharia, por lá andou á procura de logar apropriado para alojar-a. Nunca comprehendemos que o quartel da nossa companhia de pontoneiros fôsse na Villa-Militar, apesar do dinhi o gasto na criação do celebre lago artificial.

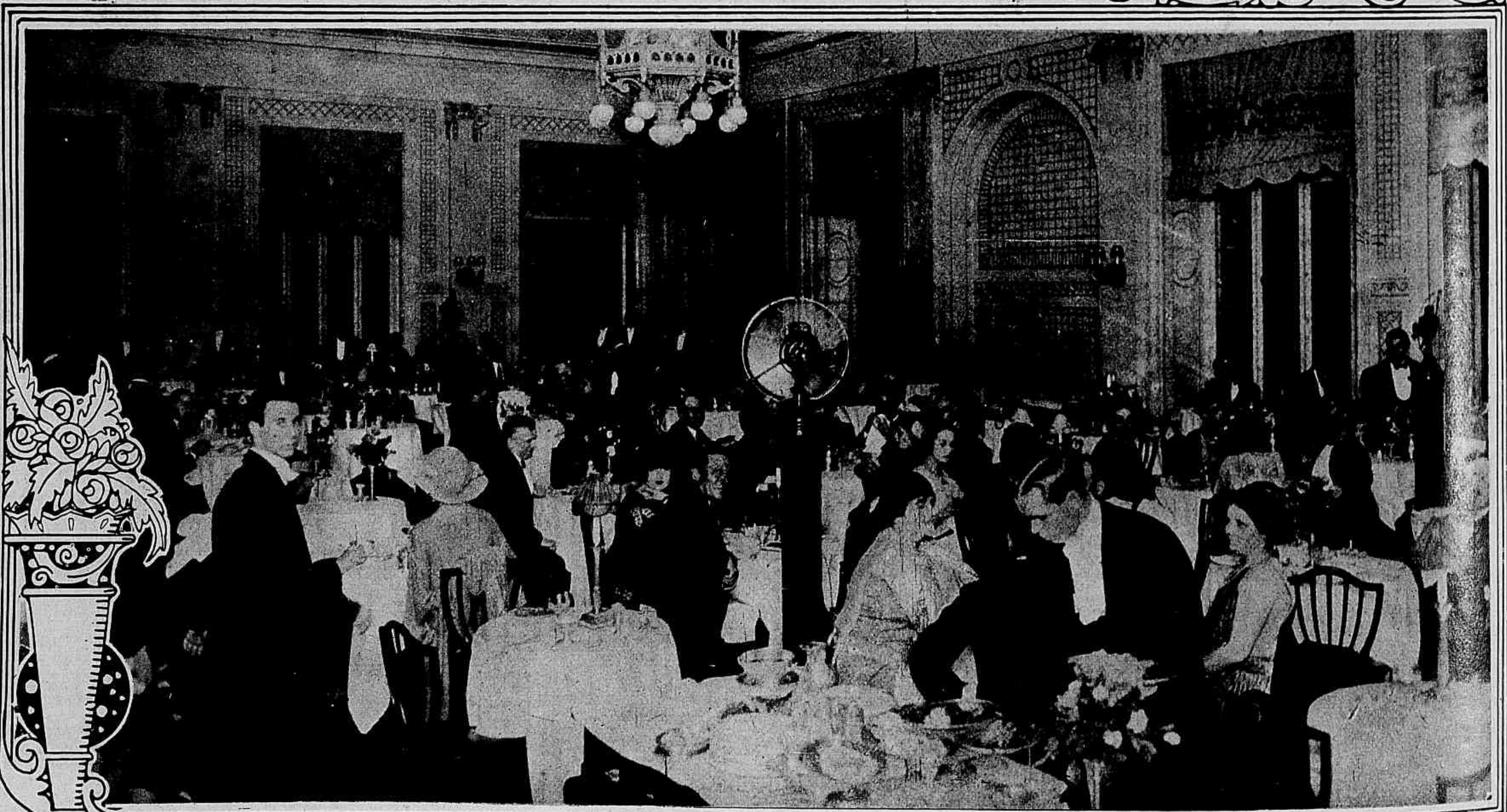
A noticia parece revelar que, final, os nossos pontoneiros vão ser transferidos para aquella cidade, banhada pelo bello e caudaloso Parahyba. Quando olhamos para os nossos provaveis theatros de operações, cortados por volumosos e largos rios atravessados por tão raras pontes permanentes, lembramo-nos sempre da importancia das pontes entre nós. Para o nosso exercito, não devemos limitar-nos a simples applicação do material de pontes regulamentares. Nunca chegaria para lançar as pontes necessarias ao nosso Exercito, em qualquer operação de vulto. Do que nós precisamos é crear uma verdadeira escola de pontoneiros. Para isso poderia servir a 1.ª companhia, desde que fôsse localizada ás margens de um grande rio, como o Parahyba, e que se lhe desse effectivo reforçado de praças e de officiaes. Nessa escola pratica seriam instruidos o maior numero possivel de officiaes de engenharia e grupos de outras armas, ao mesmo tempo que seriam estudadas as nossas madeiras, os seus coefficients e a sua applicação aos diferentes tipos de pontes improvisadas regulamentares. Quem conhece o regulamento de pontes improvisadas do Exercito argentino e o seu excelente manual de pontoneiros comprehende logo que, no assumpto, muito temos que fazer.

A transferencia da companhia de pontoneiros para as margens do Parahyba pode e deve ser o inicio de era nova, em que os nossos pontoneiros, finalmente, tenham um grande rio, largo, caudaloso e de corrente rapida, para praticar o lançamento do material regulamentar e a construção dos varios tipos de pontes e pinguelas improvisadas, previstos no regulamento de pontes denominado impropriamente de *circumstancia*.

CAPITÃO X.

NO PALACE-HOTEL

O PRIMEIRO "DINER" DE GALA DA ESTAÇÃO



Inaugurando brilhantemente a estação, os directores do Palace-Hotel realizaram no sabbado transacto, assistido por numerosa e illustrada sociedade, o seu primeiro jantar de gala de 1923. Tal como costuma succeder a todas as reuniões do Palace, a de sabbado transacto, de que registramos nesta gravura suggestivo aspecto, constituiu um dos mais apreciaveis acontecimentos sociaes da semana, abrindo com assignalado relevo a série de jantares de gala da presente estação naquella grande hotel do Rio.

OS FIGURINOS DA SEMANA



Modelos directamente recebidos de Paris, com as seguintes indicações: 1 — Manteau de crêpe-marocain preto, guarnecido com pelo de macaco. 2 — Toilette de marocain azul, lamé de ouro, destacando-se o corpete e a pélerine de crepe Georgette branco. 3 — Toilette de gaze coral lamé de prata; túnica de crepe Georgette liso. 4 — Vestido d'après-midi: saia de reps azul marinha; corpete de crepe amarelo claro, com desenhos bordados em azul; capa também de reps, ostentando na golla uma grossa trança de crepe. 5 — Vestido de jaspellaine azul-marinha; saia franzida

na frente e lisa atrás; blusa de gandoura azul claro. 6 — Vestido trois-pièces, de crepe azul-marinha; a frente e a golla da capa, de cachemira desenhada. 7 — Manteau de reps beige, ornado de vizes do mesmo tecido, que são retidos por trancelins de seda. 8 — Vestido de alpaga branco, guarnecido de bordados egypcios; capa bordada, no mesmo estylo. 9 — Vestido de moirée negra, com a cintura drapée; plissé de filó na golla e nas mangas. 10 — Tailleur de crepe cinzento-prateado, franzido em canudos na cintura.

(Correspondência datada de 4 de Junho)

A MODA

Vae continuar a moda dos tecidos flexiveis, brilhantes, com desenhos tecidos e bordados em lamé ou em seda, e logicamente o feitio dos vestidos derivará d'esse genero de tecido.

A linha continua flexivel seguindo o corpo, a cintura posta no seu lugar normal; drapés, godels, babados, mas sómente o preciso para suavisar a linha recta ás vezes excessiva, emfim o vestido ideal para fazer valer ao maximo o encanto do corpo feminino.

Mas tambem o feitio quer que a silhueta seja impecavel, sem desleixo, mas conservando a graça dos movimentos. Para isso é absolutamente necessario ter o corpo seguro dentro de um d'esses coletes cintas, que fazem parte da hygiene feminina e do successo do seu feceirismo. Elles impedem essas deformações rapidas, que estragam os corpos deixados muito livres e que tomam rapidamente attitudes más e desgraciosas. E' preciso tambem variar o feitio e o tecido das cintas consoante o vestido. Um tailleur exige uma linha mais cintada e ajustada; o vestido da tarde ou da noite deve se amoldar sobre uma cinta mais flexivel: pelle de Suède ou jersey de seda.

Para a toilette da manhã é ainda usado o classico tailleur com o chapéu pequeno e quasi sempre em tecido de lã. O calçado que acompanha esse vestuario é sempre o de salto americano, simples e pratico.

Para a tarde já ha mais luxo; para as visitas e chás as lãs são menos usadas, salvo as muito flexiveis e que permitem fazer feitios mais trabalhados e drapés elegantes. Entre essas estão:



a drapella, o vashangora, a frizelaine, a duvapelline. Mas a nota verdadeiramente habillée será antes dada pelo

veludo ou então pelo paneclo bordado com metal ou com seda.

Para os vestidos com man-

teau a dizer são recommendados sempre os tecidos leves, finos, todos os crepes e o majunga, com franzidos e fo-

fos. Poucos drapés ou muito attenuados, tunicas e pan-neaux.

Todos os tons louros e tar-



ULTIMOS MODELOS

- 1 — Tailleur em crêpe marocain azul marinha. O casaco é forrado com crêpe marocain crême, a golla é bordada com seda azul marinha. A blusa é em crêpe marocain crême com soutaches e bordados azul marinha.
- 2 — Vestido de baile em crêpe Georgette azul turqueza, guarnecido com picots e collares de perolas.
- 3 — Tailleur em crêpe marocain verde amendoa, fivela em galalithe. As duas blusas são: a primeira em batista azul, guarnecida de batista branca, bordada de azul, e a outra em jopshan natural, guarnecida com tiras do mesmo tecido côr de rosa.

turiga ficaram na moda, e o tom pistache tem tendencia a tornar-se rei.

A meia de seda a dizer com o vestido ou em tom mais claro, o sapato de pelica ou de verniz, decotado e muito trabalhado, e ainda bontudo, completarão o conjunto.

Emfim para a noite o vestido drapé continua em triumpho, e é justo pois nenhum é mais harmonioso e elegante.

Para essas toilettes o que está mais na moda é o branco.

Conselhos Sociaes

A CRIANÇA

A mundana deixa-se absorver por mil coisas que lhe impõe o genero de existencia que leva. A mundana vive geralmente pouco com os seus filhos e não os apresenta ás suas visitas, senão como bonecas que são admiradas e que se retiram logo. D'ess'arte previne o aborrecimento que elles poderiam causar aos seus hospedes, sem todavia se privarem do legitimo orgulho de os exhibir. Não é da sua parte um calculo, é uma engrenagem.

A criança não é absolutamente esquecida; é descurada

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mes mo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascárides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor: Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Sny. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Sr. — Recebi este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL dos srs. Dr. Raul Leite & C., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu poladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos) sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes.—Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.»

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & C. Rua Gonçalves Dias, 73.

—RIO—

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

GRANDE É EXTRAORDINARIA LOTERIA DE S. JOÃO

Em tres sorteios

HOJE

1º sorteio (às 3 horas da tarde) — 2º e 3º sorteios, segunda-feira, 25 de junho, (às 11 e á 1 hora da tarde).

NOVO PLANO—32 l.º 1º sorteio 100.000\$000 — 2º sorteio, 100.000\$ — 3º sorteio 200.000\$

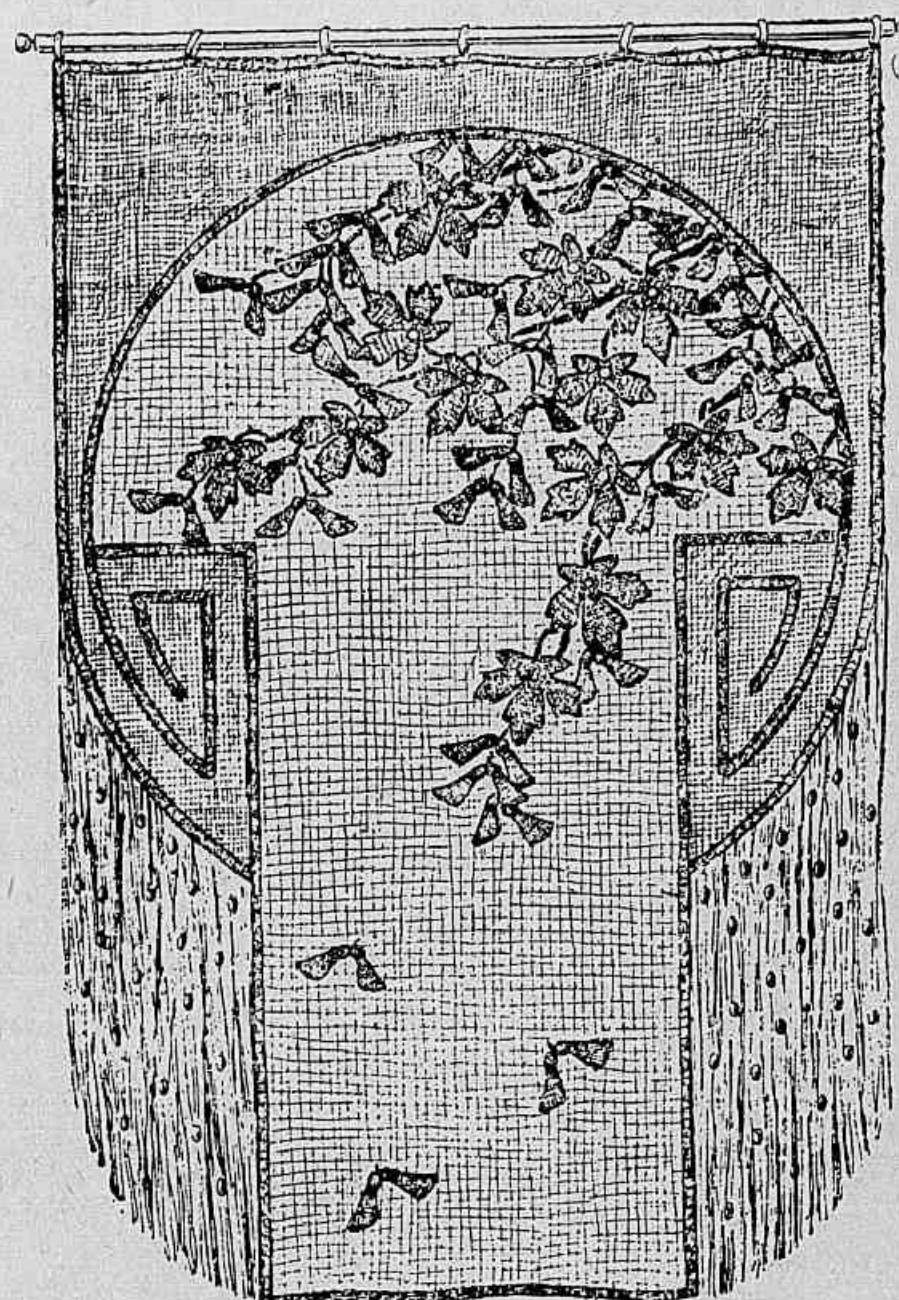
Total dos tres maiores premios

400:000\$

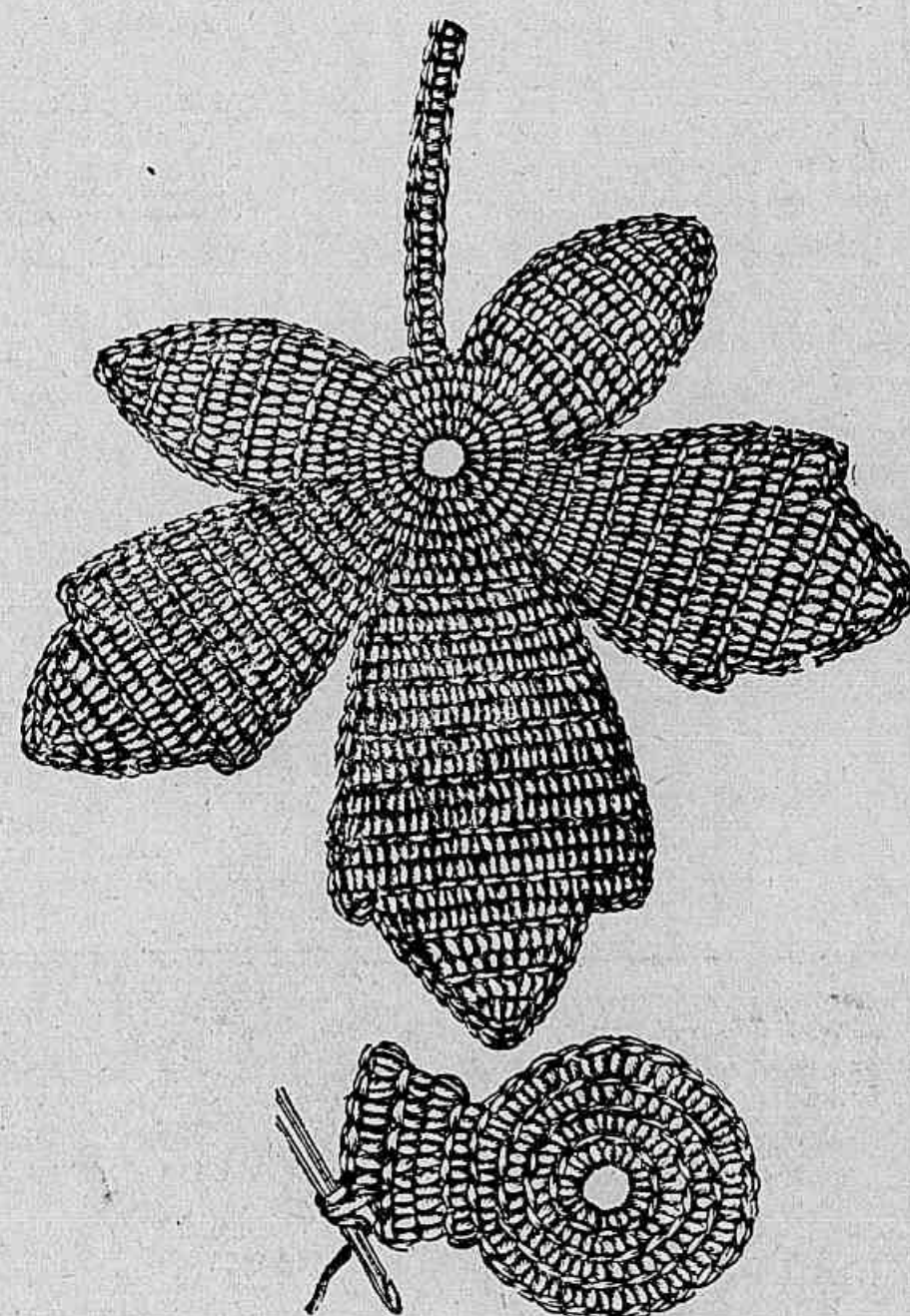
Preço do bilhete 16\$000 em vigesimos

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sêde da Companhia á Rua Primeiro de Março, 28

Store em filó e crochet



A parte de cima do store é em filó filet cor de ferrugem. O filó-filet do centro é de malha mais larga e é cor de barbante (beige claro). As folhas são feitas com linha grossa cor de ferrugem. O galão que guarnece o store é feito também com crochet. A franja é feita com linha bege e as contas cor de ferrugem.



VIVER COM CONFORTO...

é viver com saúde, é predispor o organismo para os prazeres e luctas da vida!!

Os nossos moveis estofados, munidos de um systema especial de molas, são já indispensaveis ao conjunto de um lar moderno, porque á nobreza e distincção das suas linhas elles reúnem o attributo essencial da sua existencia — o incomparavel conforto!

CONVIDAMOS V. Exa. a vir admirar em nossos salões os modelos especiaes que fabricamos.

MAPPIN STORES

Rua Senador Vergueiro, 147.



por um conjunto de pequenas circunstancias, imprevisitas na maior parte das vezes, mas que tornam as horas muito pequenas para que a mãe encontre um momento para conversar com os filhos, os estudar e lhes dar a direcção moral necessaria.

E, no entanto, é nos primeiros annos da vida que se imprimem nos jovens cerebros das creanças os principios que as governarão em seguida.

E' a imagem da sua infancia que evocará o homem feito nas horas duras da existencia.

E'a lembrança do pae e da mãe que fortalecerá muitas vezes a sua energia e lhe dará coragem para vencer os obstaculos e seguir na senda do dever.

A importancia do exemplo todos a conhecem, e no entanto quantos paes se esqueçam ás multiplas obrigações da primeira educação com pretextos plausiveis, mas que encobrem mal uma falta de previdencia ou um desleixo imperdoavel.

Quantas creanças vemos nós criadas á lei da natureza como plantas selvas

MODA INFANTIL



1 — Vestido em crepe de algodão bege, misturado com crepe de fantasia, fundo branco com desenhos bege e azul vivo; laço de veludo azul na golla. 2 — Vestidinho em foulard de phantasia, branco, vermelho e preto, golla e babadinhos plissados em organdi branco. 3 — Vestido em crepon cor de rosa, guarnecido com vizes de tafetá preto. Bolsos em crepon branco, com applicações, maçã e folhas.

gens que não tiveram a guia do jardineiro. Algumas saem-se bem da prova, guiadas por

uma boa natureza, por esse Deus acaso que tem seus favoritos; mas outras afun-

dam-se lamentavelmente na vala da incapacidade moral e dos appetites malsãos.



O velho methodo

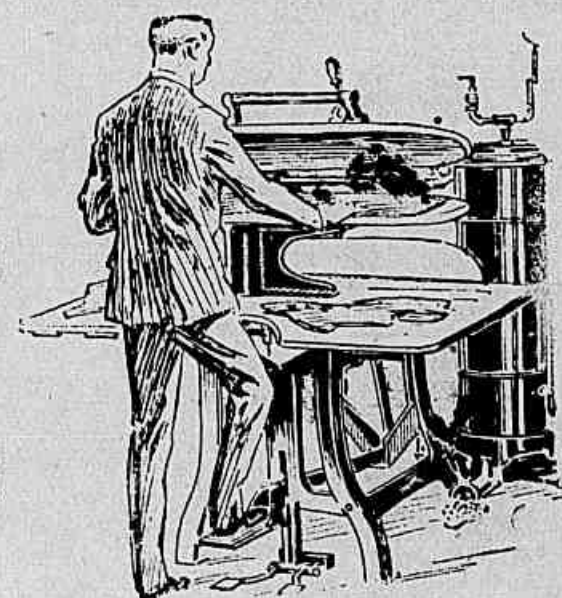
DEFEITOS DO VELHO SYSTEMA:

- Anti-hygienico
- Perigo de chamuscar e lustrar a roupa
- Serviço vagaroso e exhaustivo
- Despeza excessiva

Hoffman

ALGUMAS VANTAGENS DO SYSTEMA HOFFMAN:

- Hygiene absoluta
- Conserva mais a roupa
- Limpa e secca completamente pelo vacuo
- Revive as cores e levanta o pello da fazenda
- Esteriliza o tecido com vapor vivo, quente e secco.
- Remove os odores de suor.
- Serviço perfeito, rapido e economico



O methodo Hoffman

J. L. Gurken, Jr., Representante para o Brazil da U. S. Hoffman Machinery Corporation

RUA THEOPHILO OTTONI N. 42

CAIXA POSTAL N. 664

RIO DE JANEIRO



10\$000

NÃO HA
LAMINAS IGUAES
A'S LEGITIMAS
LAMINAS GILLETTE

A' VENDA EM
TODA A PARTE

Em todo o mundo não ha "barba-feita" que se compare á barba feita pela Gillette. O unico meio de ver a "barba-feita" pela Gillette é usar a Gillette. Eis aqui uma Gillette Genuina por 10\$000 --- o modelo "BROWNIE".

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
AVENIDA RIO BRANCO, 50-3.
RIO DE JANEIRO

A creança não é sempre o que nós queríamos que ella fosse, mesmo quando o nosso vigilante carinho a rodeou desde o berço. Só mesmo as pessoas inexperientes e que não tem pratica é que guardam a convicção de que se póde educar esses pequenos entes segundo as regras da theoria.

Isso é um erro corrente que só a experiencia demonstra.

Os theoricos em materia de educação fazem um pouco o effeito d'esses jovens agros-

nomos que cuidam das propriedades segundo os theoremas antes de terem adquirido a experiencia da terra. Não se deve criticar a sua maneira de cuidar dos campos e de fazer funcçionarem os machinas agricolas, de desenvolver a cultura industrial e intensiva. Mas no entanto inspira infinitamente mais confiança um velho agricultor que, curvado para o solo, desde a sua infancia viu germinarem, crescerem e amadurecerem os grãos.

Nossa Alimentação

A COZINHA ITALIANA

A unidade italiana existe talvez no ponto de vista politico, mas está longe de existir no ponto de vista ethnico e, por consequente, gastronomico.

Não se podem comparar as cozinhas do Piemonte, do Napolitano e do Siciliano. No norte da Italia, a alimentação é quasi a dos paizes frios; come-se, tal como na Russia ou na Alemanha,

todas as especies de salgados e de fumados.

O arroz é comido ahi em todos os feitiços: usa-se e abusa-se d'elle.

Quem não provou, estando em Milão, do celebre rizoto? Faz-se branco ou amarello; mas o amarello é muito mais original. Arrumado em pyramide e coroado com parmesão ralado, parece uma montanha de

ouro como o cimo coberto de neve. Come-se com esse rizoto o frito misto classico. Essa preparação reúne no mesmo prato tudo o que as

visceras dos animaes novos podem dar de saboroso e delicado. Um meio-fiasco de vinho de Chianti ou uma garrafa de Barbera acom-

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

SÉDE EM S. PAULO

35 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 35

Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa Postal n.º 51
Capital Rs. 10.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 24.215:741\$555

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

106, AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 1.º ANDAR

Endereço telegraphico "Javasco" — Caixa Postal n.º 1534

TELEPHONE NORTE 5374

Grande Fabrica de Oleos e Sabões

650 — RUA S. CHRISTOVÃO — 650

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro.

FABRICANTES:

Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc.
Grande laminação de ferro e aço.
Fundição de aço, ferro e bronze.
Officinas mecanicas.
Fabrica de enxadas, machados e picaretas.
Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.
Fabrica de pregos (pontas de Paris).
Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

IMPORTADORES EM GROSSO:

Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES:

Aniagem, tecidos de juta, algodão e outros, saccos para café, cacau, cereaes, etc. — Carbos congelados e em conservas, couros, sebo, Acidos, oleos, louça esmaltada.

GRANDE SERRARIA

FILIAES: Rio de Janeiro, Santos, Londres, Nova York e Genova.

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vaee chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.

Acha-se em todas as boas pharmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as pharmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as pharmacias. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.



O AUTO DOMINIO

ou seja a capacidade de governar e controlar a propria vontade, dominando os instinctos e as paixões, é um elemento essencial para o successo na vida.

Combata-se o nervosismo que provoca o desanimo, a desconfiança, o abatimento physico e psychico. Dominem-se os nervos, creando novas energias, com o uso dos sedativos e inoffensivos

Comprimidos "Bayer" de ADALINA



Os perfumes DA MODA

TOSCA
CHYPRE
AMORENA
TROPICAL



No. 4711. Parfumarías

A VENDA NAS MELHORES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CASAS DE MODA.
AGENTES GERAES NO BRASIL: EWEL & COHEN LTDA.
Rua Visconde Itaborahy—32 - A.

MOBILIARIOS ARTISTICOS
TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
TAPETES FINOS-REVERSIVEIS
TAPETES PELLUCIA

em todas as cores e
tamanhos



TECIDOS, CORTINAS, STORES, ETC.

Visite as nossas exposições

ASA UNES

65-RUA DA CARIOCA - 67--RIO

panhará admiravelmente estes pratos.

Indo-se a Nápoles vê-se na parte baixa da cidade a gente do povo comer gravemente installados deante de um prato contendo um emaranhamento de fios de spaghetti; e todos elles têm nas mãos colher e garfo. A mão direita espeta com o garfo a massa do macarrão, o braço se levanta bruscamente e ficam pendurados fios de meio metro de comprimento, pelo menos. O garfo vem então apoiar-se perpendicularmente, no fundo da colher segura pela mão esquerda; ella roda, em volta de seu eixo, e o macarrão se enrola como uma corda e forma massa volumosa. O napolitano abre a bocca e o macarrão desap-

parece; sahindo o garfo limpinho. O estrangeiro não consegue fazer isso: é precisa aprendizagem.

Veneza é a cidade do mar; comem-se ali os mariscos mais diversos, os "frutti di mare".

Na rua fregem em azeite uma especie de mariscos (seiches) que são vendidos por alguns centesimi em cartuchos de papel. São os calamaretti.

Florença é a cidade da arte por excellencia; tudo

é esmerado; os talharins communs não são sufficientes, são preciosas obras de arte; fazem-n'os mais grossos e, recheiados com uma massa delicada, obtém-se os "canelloni". Com essa mesma massa e recheio fa-

zem os pasteisinhos chamados ravioli.

O sul da Italia é o reino das fructas e dos legumes. Sua cozinha faz lembrar muito a do Oriente; as mesmas aboboras, as mesmas beringelas, os mesmos pi-

mentões são servidos encharcados de azeite e regados com molho de tomates. A caponata é uma deliciosa combinação de beringelas, pimentões, de aipos e de tomates, cozidos no azeite e comidos, frio ou quente, como se come em Constantinopla ou em Smyrna.

MENU

SOPA DE MACARRÃO Á ITALIANA
PEIXE COZIDO COM MOLHO VERDE Á VENESIANA
POLENTA Á PIEMONTESE
CHIPOLATA DE FRANGOS
SALADA DE ALFACE
MAÇÃS Á FLORENTINA
SOPA DE MACARRÃO Á ITALIANA

Faz-se um bom caldo co-

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231

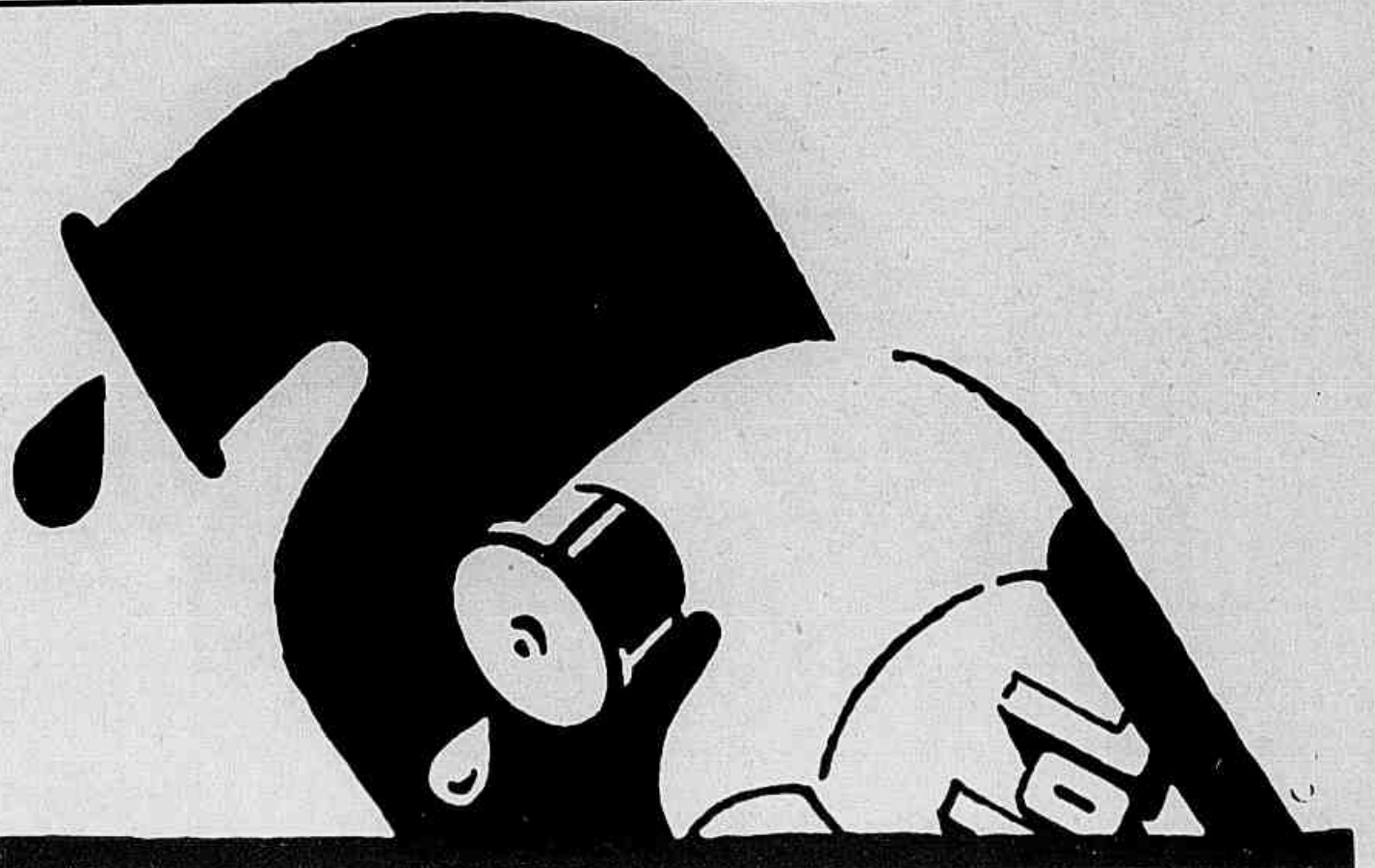


O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recommendar conscientemente

a **PASTA ODOL**

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz sadios e fortifica as gengivas. Além disso evita com o seu uso quotidiano que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



RUA DA CARIOCA

19

PAPEIS PINTADOS

FORRAÇÕES ARTÍSTICAS
ALTAS NOVIDADES

VITRAUX-OLEADOS

CASA CARIOCA

VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

zinhando os miudos de galinha com um bom pedaço de carne, uma cenoura, uma cebola, um pedaço de aipo. Cõa-se o caldo depois de ter amassado bem a cenoura; põe-se para cozinhar dentro d'esse caldo o macarrão cortado em pedaços. Na hora de servir mistura-se na sopa duas gemmas em meia xícara de leite, uma colher de queijo parmesão ralado e uma boa colher de manteiga.

PEIXE COZIDO COM MOLHO VERDE À VENESIANA

Põe-se para cozinhar o peixe com água e vinho branco.

MOLHO VERDE

Faz-se com o caldo do peixe um mólho engrossado com um pouco de manteiga, e um pouquinho de maizena e na hora de servir junta-se a seguinte mistura.

Põe-se n'um pilão um

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colônias portuguesas

Capital social

Esc. 48.000:000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os países. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancárias.

Filial no RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda

e

Alfandega

Agencia na Cidade Nova

Praça 11 de Junho

punhado de salsa e igual quantidade de cebolinhas passadas na água fervendo; soca-se, junto com um pepino de conserva, duas colheres de espinafres também passados na água fervendo, uma colher de alcachofras, duas enchovas: soca-se tudo isto muito bem com uma colher de manteiga, passa-se por um coador fino e junta-se ao mólho, não se deixando ferver mais.

POLENTA À

PIEMONTEZA

Faz-se um angú com água fervendo e fubá; logo que estiver bem cozido retira-se do fogo e amassa-se com uma colher de manteiga e outra

de queijo parmesão ralado. N'uma fôrma untada com manteiga, arruma-se dentro o angú ás camadas, alternadas com camadas de queijo gruyere amolecidas com leite. Por ultimo põe-se uma camada de angú.

Assa-se no forno.

CHIPOLATA DE FRANGOS À ITALIANA

Corta-se o frango em pedaços e põe-se para fritar em manteiga com algumas cebolinhas. N'uma panella que tampe bem, põe-se no fundo uma camada de fatias

de presunto bem finas e depois os pedaços de frango e de linguiça, uns pimentões, um bouquet de cheiro, um alho, caldo que cubra bem e meio copo de vinho Madeira; cobre-se com fatias de presunto e tampa-se bem a panella. Vae, depois de estar fervendo o liquido, para o forno cozinhar uns tres quartos de hora.

Depois de prompto cõa-se o mólho e engrossa-se com um pouco de maizena depois de tel-o fervido com alguns tomates.

MAÇÃS À FLORENTINA

Descascam-se 7 ou 8 maçãs; tira-se com cuidado o centro e põe-se para cozinhar em uma calda rala com umas gottas de limão, mas não se deixa cozer muito. Enche-se com marmelada de damasco. Arruma-se n'um prato uma boa camada de purê de castanhas, feita da seguinte maneira. Depois das castanhas cozidas passam-se por uma peneira e mistura-se com calda de assucar feita com baunilha,

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Societé Le Ferment

Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



S. JOÃO DA BARRA

De S. João da Barra

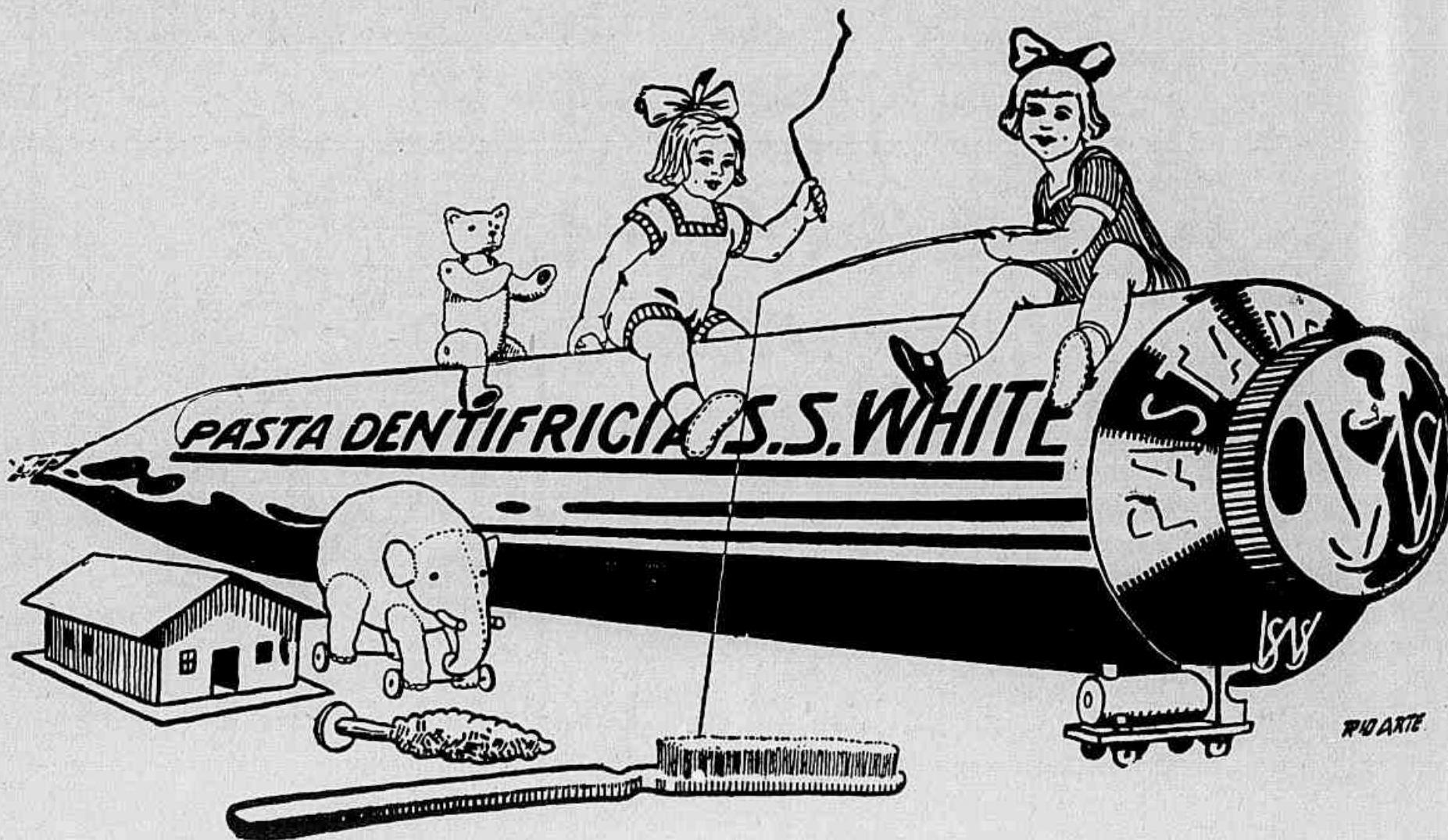
DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

PURIFICA O SANGUE,

AUGMENTA O APPETITE E

DÁ FORÇA AO ORGANISMO ENFRAQUECIDO

À venda em qualquer PHARMACIA e DROGARIA



um pouco de manteiga e umas gemmas.

Arrumam-se as maçãs sobre essa massa e gelam-se as maçãs com a marmelada de damasco. Põe-se uns minutos no forno.

Depois de tirar o prato do forno salpica-se com pistaches bem picadas.

O LAR

NOVAS HARMONIAS

Para variar os tons misturados, muito vistosos e, com o tempo, um pouco fatigantes, estão começando a fazer-se conjuntos em tons egredês, que têm realmente um encanto suave.

Um pequeno boudoir-studio muito feminino pôde ser feito sem receio da seguinte maneira. Se se gostar do côr de rosa e do vermelho: as paredes serão forradas de um papel adamascado-rosa antigo, os grandes reposteiros de veludo vermelho framboeza e as cortinas para os vidros em organdi ou em voile petala de rosa. Querendo-se, pode-se pintar também as portadas e o tecto em côr de rosa, mas ficará igualmente bonito em cinzento palido: questão de gosto simplesmente.

A madeira dos moveis será em mogno escuro, estylo inglez ou Directorio: um e outro dizem bem com esse conjunto, e vermelho será também o tapete. Uma pequena escrivaninha em laqué vermelhão da China, com dragões e flôres de ouro.

Todos os apetrechos de escriptorio serão em couro marroquim vermelho, delicadamente guarnecidos com

Moças bonitas

Quem tem belleza faz successo, e uma moça bonita não deve expor sua cutis aos rigorosos ventos do inverno sem a tratar. Um pouco de Creme de Cera Purificada de Frank Lloyd, applicado no rosto, nos braços e nas mãos, ao deitar, corrige os estragos dos ventos e do sol e restaura a formosa cutis da infancia.

um friso de ouro; tinteiro e outras guarnições em vidro opaco vermelho.

Nos vasos, rosas desde o tom mais claro do vermelho até o mais escuro.

A mesma ideia pode ser

applicada com o amarello indo até ao alaranjado e, n'esse caso, é melhor que a mobilia seja em laqué amarello com flôres douradas, genero Directorio e mesmo do principio do Imperio.

Uma sala de jantar se combinará em verde, começando pelo tom amendoa, indo até ao esmeralda; todas as fechaduras, lustres, vasos, em metal prateado baço; as flôres serão brancas e com

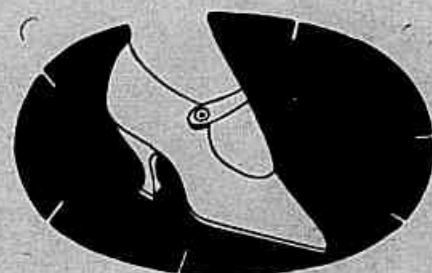
muitas folhagens d'um bonito verde, que trarão um complemento de harmonia.

Os quartos de dormir serão encantadores com um papel azul velho, reposteiros em veludo saphyra e as cortinas

Calçado Gratis CASA DINA

RUA DA CARIOCA 30

Gerente: Carlos Graeff



26\$000

Bellos e superiores sapatos em pellica envernizada e em bufalo branco, salto Luiz XV.



34\$000

Finissimos sapatos em bufalo branco e em pellica envernizada, salto Luiz XV.



25\$000 e 26\$000

Elegantes e finos sapatos em pellica envernizada e em bufalo branco, entrada baixa, salto Luiz XV.

Pelo Corrio mais 2\$000, em par.

Pedidos a
OSCAR MOREIRA.

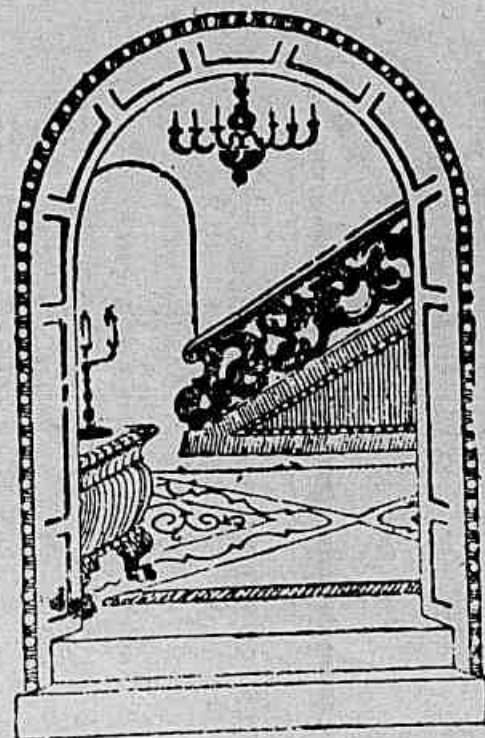
azul claro, os vasos em louça hollandeza ou ingleza nos tons azues. Os moveis serão em madeira clara: limoeiro, freixo, etc. O effeito não deixará de ser bom; para as pessoas mais sérias, se guarnecerão os quartos nas symphonias em cinzento ou lilaz, que serão de um bom gosto perfeito e muito distinctas.

Georg Hirth, Laubisch & C.

MOVEIS DE ESTYLO — TAPEÇARIAS

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura mobiliaria. Decorações em todos os estylos de interiores. Reproduções de moveis de todas as épocas.



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

RIACHUELO N. 87

Variada e bella colleção de Cretonnes, desenhos originaes, Sedas, Damascos; Tapeçarias - Orientaes, Tebriz, Chirvan, Bukhara, Aubussons, Savonnerie.
- - - Mapples - - -

ESTABELECEMOS, EM CURTO PRAZO, CROQUIS E ORÇAMENTOS DE INTERIORES COMPLETOS INCLUSIVE STAFF.



ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

PREÇO: RS. 2\$500 ♦ PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Praça Tiradentes Ns. 36 e 38 } RIO
e Rua Uruguayana N. 44 }
J. LOPES & C. IA

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA.

Sabonete DORLY não ha melhor

Hoje dor no estomago, amanhã dyspepsia.

Começará talvez com um mal-estar após as refeições, tendo náuseas, aversão aos alimentos, ou talvez com uma repentina dor de estomago. Depois vêm as serias perturbações do aparelho gastrico e rapidamente a dyspepsia que bastantes incommodos vos causarão. Os entendidos dizem que em mais de noventa por cento dos casos a causa productora da dor de estomago e do prolongamento da dyspepsia é a acidez no estomago usualmente acompanhada da fermentação dos alimentos. E assim deve ser pelo facto comprovado da MAGNESIA BISURADA como anti-acido dar positivos e instantaneos allivios.

A MAGNESIA BISURADA em comprimidos neutraliza os perigosos acidos e previne a fermentação dos alimentos, bem como cessa as dores estomacae tornando o estomago isempto de seria indigestão. Os comprimidos de MAGNESIA BISURADA são meramente um remedio para simples perturbação estomacal e assim tem obtido um successo sem rival curando casos de mais extrema gravidade. Podeis obter estes comprimidos em qualquer pharmacia, mas tende em mente só adquirirdes os comprimidos de MAGNESIA BISURADA, remedio prescripto e recommendado pelos medicos, e usado nos hospitaes, e que milhares de pessoas através do mundo enaltecem os seus effeitos.

Preceitos de Hygiene

A HYGIENE DAS PALPEBRAS

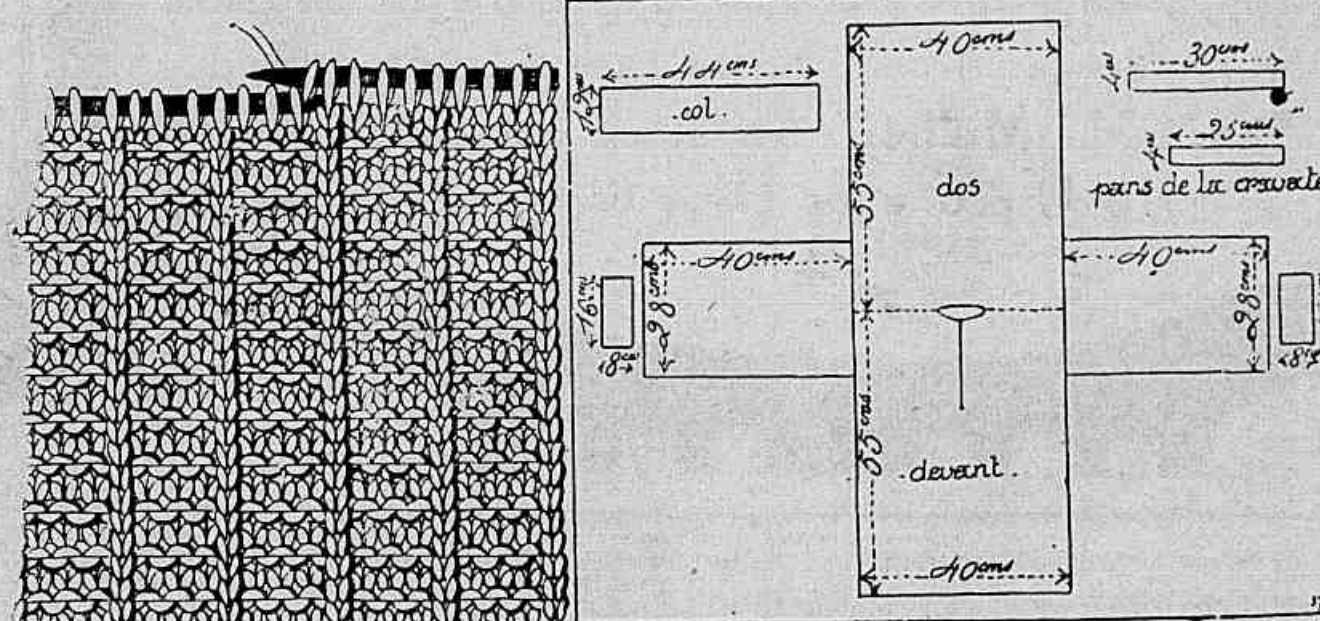
Os olhos não podem ter toda a sua sedução e o seu encanto se as palpebras estão avermelhadas.

A blepharite ciliar, inflamação chronica das palpebras, é uma desgraça que afflige sobretudo os temperamentos lymphaticos e herpeticos. Em geral os melhores tratamentos locais são impotentes para a cura completa: precisa-se juntar o regimen alimentar, a vida ao ar livre, os banhos sulfurosos, as pilulas de iodureto de ferro, os granulos arsenicaes e os vinhos phosphatados. De manhã, ao acordar, as palpebras estão em geral colladas pelas secreções collantes das glandulas ciliares irritadas. E' preciso descollal-as com a gua fervida morna, addicionada de uma pitada de biborato sodico em pó: essa lavagem diaria (praticada de preferencia com algodão hydrophilo) faz desaparecerem mucosidades, pelliculas



Chandail em tricot para rapaz de 14 a 15 annos

Para esse trabalho são precisas 250 grama de lã merinos de 3 ou 4 fios. O feitiço é classico e é o tricot que forma as listas



e previne os terços, assim como os chalazioses, pequenos kystos glandulares muito desagradaveis. E' preciso

evitar-se a luz viva, o ar frio, a poeira, a fumaça, o cansaço de um labor muito applicado, e as grandes sessões no cinema.

Conselhos Praticos

PLANTAÇÕES EM VASOS

Quando se põe as plantas em vaso é preciso observar-se um ponto essencial, que é a drenagem do vaso, para que as aguas das regas não fiquem estagnadas na parte inferior: o crescimento da planta pararia e as folhas apodreceriam. E' necessario pôr diversos cacos no fundo do vaso e que a parte curva dos cacos fique para baixo.

LAVAGEM DAS LUVAS

Se a luva estiver muito

esfregam-se com talco; mas essa operação não é indispensavel.

Para ficar mais economico deve-se juntar para lavar mais de um par de luvas, devendo-se lavar primeiro as de pellica branca ou clara e depois as escuras e por ultimo as pretas. A benzina comprada em porção, e em drogarias, ficará mais em conta.

CONCERTOS DE TECIDOS DE LÃ

Junta-se as partes rasgadas do tecido, arranjando com cuidado os fios da trama, colloca-se por traz uma tira de gutta-percha, e passa-se um ferro bem quente do lado direito, mas tendo cuidado de pôr um pano entre o ferro e o tecido.

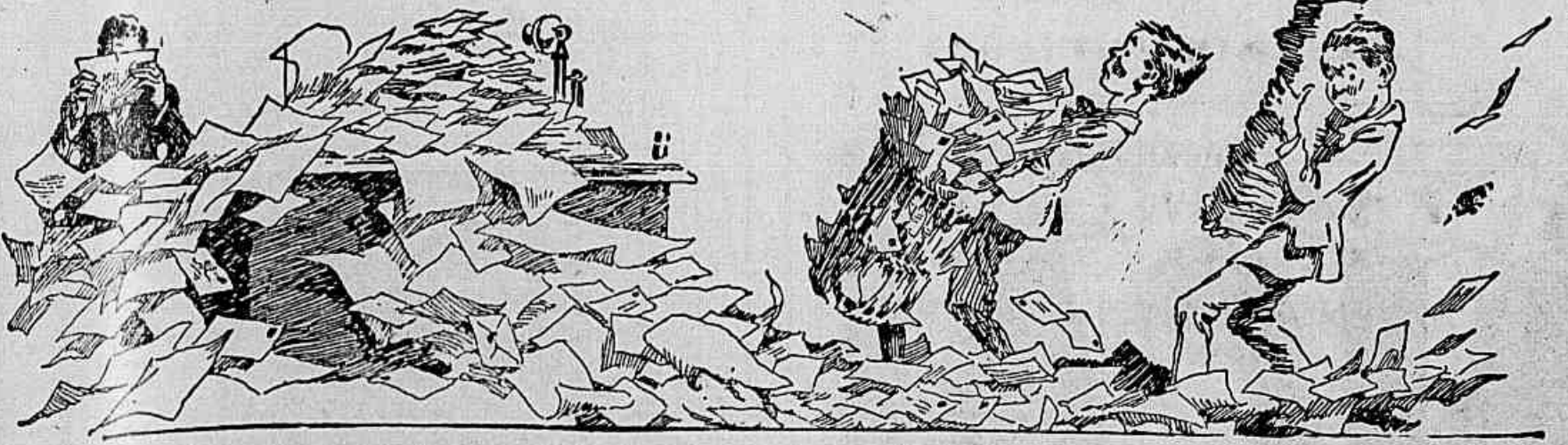
Faça immediatamente uso dos **Comprimidos "Bayer" de Helmitol** que aliviam os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, como as cistites, prostatites, urinas turvas etc

HELMITOL

Minha Senhora, essas dores de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do figado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por día e desaparecerão radicalmente.

CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, desejando comunicar-se directamente com os seus leitores e collocar-lhes ao alcance todas as fontes de informação de que dispõe, mantém nesta pagina uma pequena secção de "Correspondencia", em que responderá as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

MARTIM AFFONSO (Santos, S. Paulo) — Sim, senhor: Affonso Arinos narrou no livro *Lendas e Tradições Brasileiras* (conferencias realizadas na Sociedade de Cultura Artistica, de S. Paulo) a velha lenda brasileira das Amazonas. Antes de mais: Arinos talvez não fosse, como V. S. peremptoriamente afirma, um consummado escriptorista; era, porém, escriptor de refinado gosto e apurada cultura. Examinando-a melhor, mais attentamente, V. S. sentirá que a prosa do illustre chronista extinto impressiona e transporta sobretudo pela animação, pelo intenso colorido tropical, pela illustração transparente em cada passagem, e não tanto pela pureza fluente e cristalina, de cuja falta se resentem, embora a espaços longos, alguns dos seus mais apreciáveis volumes. De resto, toda a gente sabe que Affonso Arinos, com a sua vida elegantemente anedda, nunca teve tempo para escrever obra meditada e definitiva. Agora, passemos á vetusta lenda septentrional. O navegador hespanhol Orellana, ao contar no velho-mundo os prodígios do seu extenso cruzeiro marítimo, foi quem primeiro asseverou ter encontrado, ás margens do rio-mar, as nossas guerreiras Amazonas. Não era positivamente original, já por aquellas afastadas épocas, a narrativa do ardego mareante. Mulheres cavalleiras e batalhadoras, organizadas em tribus, existiram através da lenda em terras europeas, africanas e asiáticas da mais alta antiguidade; absurdo seria, portanto, que as novas plagas americanas não recebessem o hausto prodigioso da mesma ou de semelhante lenda. O que singularisava taes mulheres era, segundo a generalidade dos narradores, viverem isoladas dos homens, desprezando-os, odiando-os, combatendo-os muitas vezes, mas quasi sempre celebrando

com elles consorcios periodicos e passageiros. As mais antigas Amazonas foram, ao que parece, as africanas, que subjugaram successivamente, sob o manco cruel da rainha Myrina, os Atlantes, os Numidas e os Ethiopes, e cujo definitivo exterminio constituiu famoso trabalho de Hercules. Seguiram-se-lhes nas chronicas as Amazonas asiáticas, capitaneadas pela formidável Penthesilêa e que foram vencidas pela galhardia de Achilles e dos seus guerreiros no cerco de Troia. Através de Homero, V. S. poderá conhecer o irresistível poder de sedução dessas mulheres delirantes, fochos de amores desastrosos para muitos dos soldados que as combatiam. Sabe-se, por exemplo, que Achilles, fascinado pelo cadaver de Penthesilêa, matou cruamente o sardonico Thersito, só porque este entendeu de fazer chacota com a formosa inimiga morta. Quanto ás Amazonas da lenda rhenana, que Wagner interpretou numa tempestuosa cavalgada de harmonias, essas são demasiadamente conhecidas para que eu venha aqui explical-as a V. S. Affonso Arinos, no livro mencionado, passou muito por alto sobre todas ellas; as que o preocuparam foram apenas as americanas, as brasileiras, as do rio-mar, Amazonas, a que o artista emprestou formas lindissimas, costumes do mais rasgado heroismo e accentuado cunho de verdade acceptavel.

PAULISTANA (S. Paulo) — A cartinha de V. Ex. é deliciosa, não tanto pelo que diz, senão, principalmente, pelo que revela. Então, em pleno seculo XX, no fastigio da pornographia choreographica dos tangos e dos *shim-mies*, ha ainda uma senhorinha que nos pergunta "quaes são os romances brasileiros que uma moça pode ler!"

Isso é positivamente delicioso, brada aos ceus, transporta as almas, porque nos demonstra, de subito, que a nossa casta educação tradicional não morreu de todo. Os livros que V. Ex. pede são muitos, são verdadeiramente incontáveis; creia, porém, que não vamos responder-lhe como aquella desassizada pessoa de quem V. Ex. se queixa. Entre os escriptores desaparecidos, apontados ao acaso, encontramos as obras de Machado de Assis, de José de Alencar (com excepção da *Luciola*), de Garcia Redondo, de Joaquim Manuel de Macedo, de Bernardo Guimarães, de Franklin Tavora e de Escragnolle Taunay. Entre os vivos, a escolha é infinitamente mais difficil; mas por que não nos resolve V. Ex. esta difficuldade, procurando ler, sem excepção de nenhum delles, os deleitosos livros da sra. D. Julia Lopes de Almeida? Antes de terminar, permita ainda, senhorinha, que nos curvemos deante da sua adarvada pureza de sentimentos e que, como exemplo, a apontemos desta columna ás suas companheiras modernamente criadas no deleterio saracoteio dos *dancings*.

LEITOR DA "REVISTA" (Bragança) — Esta REVISTA não tem por norma discutir as criticas que se lhe fazem, sobretudo tratando-se de um caso como esse, que já está positivamente resolvido e que envolve a opinião de tres dos mais notáveis representantes da arte brasileira. V. S. bem comprehende que o que nos compete é acatar e prestigiar o laudo proferido pelo jury; o mais seria discussão esteril, que só poderia empanar o brilho da mais sensacional campanha de imprensa, sobre assumpto extra-politico, até hoje realizada no Brasil. As opiniões contrarias são para nós tão respeitáveis como as que favorecem o resultado do certame. Ninguém pensaria, de boa mente, em desejar que todos, mulheres e homens, através de um paiz habitado por trinta milhões de almas, se apaixonassem incondicionalmente pelo mesmo typo de formosura. Se não fosse a diversidade dos gostos... que seria do amarello?

P. P. (Rio) — Dois senadores dos mais antigos, guiados embora pela memoria, affirmaram-nos que o proprio senador Gonzaga Jayme retirou o projecto vetado antes de ser elle discutido na seguinte sessão legislativa. Quanto ás disposições constitucionaes sobre o veto presidencial, o processo é mais ou menos como V. S. o supõe. Simplesmente, esclarecendo a regra do art. 37, paragr. 3.º, o artigo 40 da nossa lei fundamental estabelece a seguinte restricção: os projectos rejeitados, ou não sancionados, não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa; e isso, como explicou o illustre Barbalho, para dar-se tempo a mais pausada e madura consideração do assumpto em que se deu divergencia entre o Congresso e o Chefe do Estado. Muito agradecidos pelas gentis referencias ao nosso trabalho.

VIOLETA CORREIA (Santo Amaro) — Como tem sido aqui noticiado, o Album ainda se acha em preparo, aguardando por algum tempo os pedidos de substituição de retratos antigos por novos. Mal que o tenhamos concluido, annunciar-o-hemos largamente, com todos os esclarecimentos que V. Ex. pede. Com mais duas ou tres semanas, portanto, a sua pergunta estará inteiramente satisfeita.



UM PREMIO DE

1:000\$0000

AO CONTO MAIS HUMORISTICO SOBRE O SABONETE



TINGE EM TODAS AS CORES COM SEGURANÇA

CORRESPONDENCIA
ATE' 30 DE JUNHO 1923
AOS DEPOSITARIOS

M. GONÇALVES & C.

RUA MUNICIPAL 13
RIO DE JANEIRO

A primeira victoria conquistada pelo homem na lucta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que podem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalivel para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.

Consultorio Medico

AGNES AYRES (Bahia) — Recommendo-lhe injeções com agua addicionada de borato de sodio ou dous litros de agua fervida quente, com 40 grs. de raiz de althéa. Fazer exercicios moderados, permanencia ao ar livre, fricções secas e de agua de Colonia. Int. Pillulas de Blancard, arsenico,

quassia, etc. Pesquisar no pús o gonococcus. Esta doença, como todas que affectam os órgãos genitales, deve ser tratada com o maior cuidado, pois della podem resultar consequencias gravissimas.

ALBERTO (S. Matheus — E. Santo) — Injeções de Neo-Sorosol, de 2 em 2 dias. Para a prisão da ventre tomar á noite trez comprimidos de Lactolaxina Fyda.

NONEL NAICREMED (S. Paulo) — Acho que deve experimentar as injeções intra-musculares de sulfo-mercurion ou de néo-sorosol. Para a inflamação da garganta recommendo-lhe o seguinte gargarejo:

Phenasalyl..... 2 grs.
Resorcina..... 4 grs.
Glicerina..... 30 grs.

Uma colher de café em meio copo com agua. Para gargarejos, pela manhã e á noite.

INFELIZ (Bahia) — O seu caso é um dos mais tristes que me tem sido dado conhecer! Lamento que a suggestão da minha palavra não possa milagrosamente levantar a sua força moral, infundir-lhe respeito e fé para a obra da sua redempção

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉUS?

Só-pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL

Veritas super omnia! CURA RADICAL COM O REGENERADOR DA HUMANIDADE.

Pelotas, 29 de Julho de 1917.

Illms. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Francisco dos Santos Pereira, residente n'esta cidade á Praça da Constituição n. 115, soffrendo ha longo tempo de



molestias syphiliticas e depois de usar muitos preparados com impropriedade, a conselho de um amigo começou a fazer uso do excellent ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, que, com rapidez assombrosa, começou a fazer os seus effeitos esperados até que hoje, apenas com alguns frascos, acha-se completamente restabelecido, gordo e trabalhando.

E por ser verdade o que digo, envio-lhes esta, podendo fazer o uso que lhes convier. A rogo de Francisco dos Santos por não saber ler nem escrever, M. Ferreira da Silva,

Como testemunhas:

Manoel Maria Ferreira Mattoso, Joaquim Tavares F. Mattoso, José Candido Pedreira, cap. Antonio Rohnelt

Sr. Francisco dos Santos

(Firmas reconhecidas pelo notario cap. Antonio Rohnelt)

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Bolivia — Perú — Chile, etc.

O CONTRATO SE E DE EFEITO SENSACIONAL

social. O seu mal está classificado entre as manifestações da degenerescencia mental. O amor socrático e o saphismo são os typos. Os invertidos são, em geral, debeis mentaes sem vontade, impulsivos até ao crime. Recommendo-lhe repouso, injeções arseno-vanadicas de Granado e exercicio constante da vontade, para restabelecer o equilibrio psychico.

PEDRO DOS SANTOS (Parahyba) — Recommendo-lhe int:

Tintura de belladona..... 1 gr.
Dita de meimandro..... 6 grs.

Tomar 15 a 30 gottas em 1 calice com agua, 10 minutos antes do almoço e do jantar. E' necessario accrescentar ao trat. belladonado o sub-nitrato de bismutho, em doses elevadas de 10 a 20 grs, como propoz Fleiner. Será então usado em suspensão em um pouco d'agua, pela manhã, em jejum, e também á noite nos casos graves. A's vezes dá resultado a seguinte formula — Internamente:

Citrato de sodio..... 1 gr.
Phosphato de sodio..... 1 gr.
Borato de sodio..... 30 centgrs.

Em 1 papel a ser usado depois das refeições 2 a 4 vezes por dia. Alguns autores preferem a seguinte indicação. Internamente:

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



cuidadosamente preparado e sempre novo, deslaca-se na medicina, como o mais puro, perfeito e efficaz para extinguir qualquer Dor. Estimula a circulação, desfazendo rapidamente toda a reunião nociva, quer de sangue quer de calharro.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 268 - 270 Rio de Janeiro



Consultorio da Mulher

Na ausencia de Mme. Selda Potocka, actualmente em viagem á Europa, pessoa competente responderá a todas as consultas sobre tratamentos da pelle e do cabello, e hygiene da mulher. Assim, a correspondencia pode continuar a ser dirigida para o seu nome e residencia, na rua Paysandú 111 — Rio

LUCIA (Copacabana) — Sim, deve fazer o tratamento indicado á pag. 9 dos prospectos. Recomendamos, tambem, o emprego do *Crème Neve*, que se destina ao embranquecimento da cutis.

TRISTONHA (S. Paulo) — A sua irrelexão ainda tem remedio; recorra á *Tintura Vegetal*, no tom exacto do seu cabello, tendo o cuidado de applical-a segundo as instruções que se encontram á pag. 20 dos prospectos. Pode ficar tranquillizada, a respeito dos resultados.

ADELAIDE (Victoria) — Faça applicações da *Loção dos Cravos*.

M. R. T. — E' o seguinte o tratamento:

lavar os seios, ao deitar, com leite quente, enxugal-os de leve, fazer uma massagem circular, com *Crème de Massagem*, e applicar o *Pó de Lirio*. Esse tratamento deve repetir-se, pela manhã. Dá optimos resultados, mas precisa ser feito com muita perseverança.

ANNITA (Santos) — 1.º Lave o cabello semanalmente, com *Shampoo-Pó*, e friccione o couro cabelludo, todos os dias, com o *Tonico n. 9*; a caspa desaparecerá por completo. Se tem o cabello secco, para evitar que se torne quebradiço, deve escoval-o, tres vezes na semana, com o *Tonico n. 10*.

2.º Se tem uma pelle assim tão sensível, por que não usa o *Sabonete Sylkale*?

3.º Varias vezes ao dia, mergulhe as unhas no *Tonico n. 9*; ao deitar, unte-as, em volta, com *Crème de Massagem*.

ALMOFADINHA — A' noite, faça massa-

gens nas mãos, com *Crème de Massagem*. Durante o dia, applique, varias vezes, o *Crème Neve* e a *Loção para Embellezar a Pelle*. Polvilhe com o *Pó Hygienico*.

BLONDE — Essas borbulhas desaparecerão com o tratamento dos cravos, indicado á pag. 9 dos prospectos, que lhe mandaremos, se nos enviar o seu endereço.

GAUCHA — Infelizmente, não lhe podemos indicar nenhum depilatorio, porque todos elles são de effeitos transitorios e os pellos, depois do seu emprego, reaparecem, mais fortes. A electrolyse, sim, é uma operação radical, mas só deve ser applicada por pessoa competente.

LEONOR (Santa Thereza) — O tratamento das sardas vae indicado nos prospectos. Pode aconselhar á sua amiga a *loção Brilho e Saude dos Olhos*.

M. M. M. — Sabonete Sylkale, rouge Poziomka e Pó Hygienico.

MLLE. T. DE CASTRO (Rio) — Friccione o corpo, depois do banho, com o *Perfume Selda*.

Se tem o cabello tão manchado como diz, o melhor será tingil-o. Nesse caso, deve empregar a *Tintura Vegetal*, que é inoffensiva e não dá ao cabello esse aspecto artificial das outras tinturas.

Sr. X. — Para friccione o cabello oleoso, o *Tonico n. 9*, e para o cabello secco o *Tonico n. 10*, tal como aconselhamos ás senhoras. Compreheende q'ue, neste caso, a formula não pode variar. Já muitos barbeiros nos estão reclamando o fornecimento de ambos esses *Tonicos*. Se o seu por acaso não tiver, encontra em qualquer das casas mencionadas na lista abaixo.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Latorre & C.; Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C.; Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, Bazin & C.; Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C.; Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, RAMOS SOBRINHO & C.; Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; Costa, Sampaio & C.; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; GUSTAVO G. S. SILVA, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central esquina da rua da Assembléa; Grandão & C.; PHARMACIA GRANADO, Rua Primeiro de Março, 14.

Tambem se encontram á venda nas capitales dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracaju (Estado de Sergipe), AO PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C.; Alegrete (Estado R. G. do Sul) BRAZ FARACCO; Amparo (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; Bello Horizonte (Estado de Minas), CASA NARCISO, Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; Bagé (Estado R. G. do Sul), G. MALAFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA, Bebedouro (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO; Campos (Estado Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Xavier Pinto; Cachoeira Itapemirim (Estado Espirito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira; Curitiba (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; Ladario (Estado Matto-Grosso), NICOLA SCAFFA; Conde de Araruama (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; Caxias (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C.; e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de A. Ajujo; Quissaman (Estado do Rio de Janeiro), JOÃO FRANCISCO DE

PAULA; Campinas (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; Florianopolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itú (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado S. Catharina) THOMAZ PIEPER; Juiz de Fora (Estado de Minas), PALACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Macaé (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNO, João Moderno Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFEL, Tarcilio M. Fabião & C.; Ponte Nova (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A. RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraizo (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMÃO; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA, Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo) CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Therezina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguayana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas) Teixeira Costa & C.; Niteroy, COOPERATIVA, Rua Visconde Rio Branco e PRIMAVERA, Rua da Conceição. Revendedores para todo o Brasil COSTA, PEREIRA & C., — Rua da Quitanda 55.



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA || Pasta..... 2\$500
CUSTA APENAS: || Liquido... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças de Senhores-Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1.ª ás 5-T. N. 2059 B.M. 1313 Cham. a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10
das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel C 4126.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons.: Uruguayana, 43 — ás 3 horas
Telef. C. 343 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

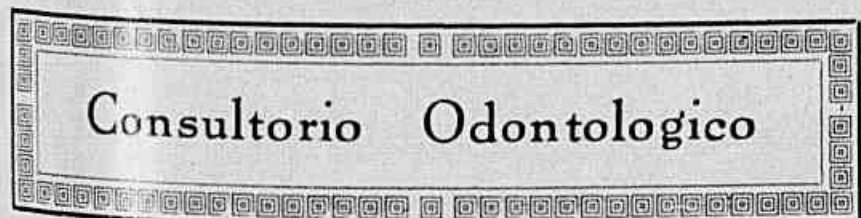
Rua Marquez de S. Vicente,
194—Gavea, Tel. — Ipanema 1006.

Carbonato de bismutho..... 2 grs.
Magnesia hydratada..... 1 gr.
Sal de Vichy..... 30 centgrs.

Em 1 papel para ser usado após as refeições e á noite. Injecções de Cytosero Corbiere, de 2 em 2 dias.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.



VIEIRA (Minas) — A estomatite mercurial não se manifesta como o amigo pensa.

A applicação do mercurio desta ou daquella forma pode determinar a sua appareição.

Em geral ella apparece, primeiramente, na altura dos segundos molares inferiores (de pre-

ferencia do lado em que o cliente dorme) estendendo-se lentamente aos outros dentes caso o mal não soffra combate.

Nos casos de estomatite mercurial, o halito torna-se fétido, os rebordos gengivae tomam uma coloração vermelho vivo e, com o tempo, tornam-se fungosos e ulcerados.

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

O melhor alimento para as Crianças, para os Convalescentes, para os Velhos e para todos os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.



DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.



AMELIA — Use, como lavagem do tracto fistuloso, a formula seguinte:

Thimol..... 1,0
Alcool..... 10,0
Agua..... 100,0

X. P. — (S. Paulo) — Esse processo é conhecido como sendo de Kalahan.

AL XANDRINO AGRA.

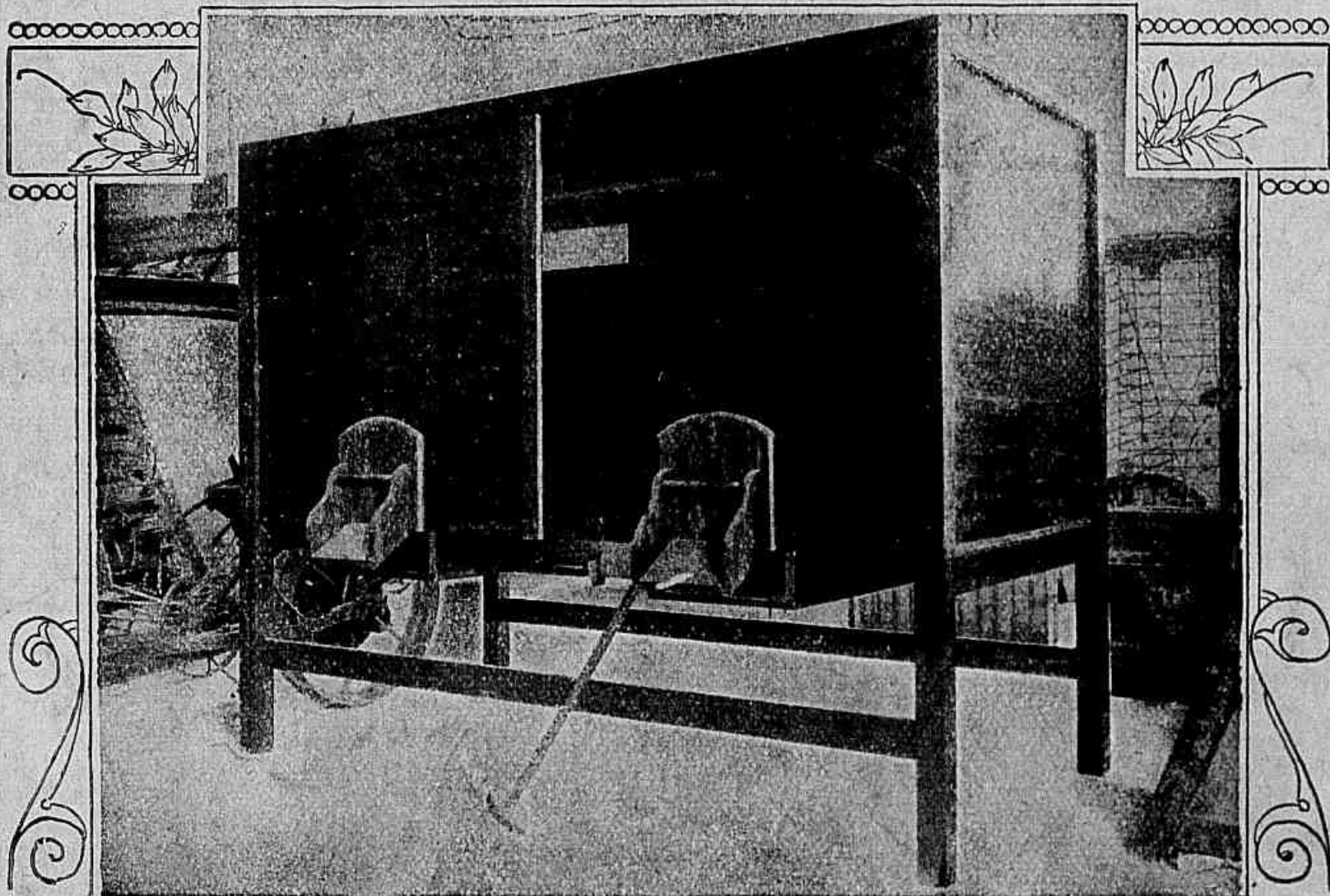
NOTA — Tende sido o nosso consultorio á rua da Carioca, 10 sobrado, destruido por violento incendio occorrido em a noite de 6 do corrente, a correspondencia desta secção deverá ser dirigida, provisoriamente, para a nossa residencia á rua Marquez de S. Vicente, 194, Gavea.

Todos devem saber

Que o Pantoformio é um Peitoral destinado a dar combate ás tosses, bronchites, coqueluche, escarros sanguineos, etc. cujos resultados teem sido admiraveis.

NOGUEONAL é o mais perfeito tonico e reconstituinte do organismo debilitado. Usar é augmentar de peso, é ficar forte para resistir ás molestias contagiosas.

GRANDE INVENÇÃO. *Resolve-se o problema da immunisação dos Cereaes.*



IMMUNIZADOR MINEIRO PARA CEREAE

PATENTE DE PRIVILEGIO N. 10.371

Um aparelho do **IMMUNIZADOR MINEIRO** tem a capacidade para immunizar 32 saccas de feijão em 24 horas e o preço da immunização para sacca de 60 kilos não excede de 90 réis. É um aparelho muito simples e de duração eterna por sua solida construção.

O Ministério da Agricultura, por sua secção do Fomento Agrícola, depois de exames technicos procedidos no Instituto de Chimica e no Jardim Botânico, conferiu aos srs. Chagas Oliveira & C., da cidade de Leopoldina, estado de Minas Geraes, um attestado do optimo resultado de immunização do feijão pelo aparelho **IMMUNIZADOR MINEIRO**. O documento official termina do modo seguinte: "Finalmente, tanto quanto permitem avançar os ensaios e as experiencias realizadas num periodo de seis mezes, o processo do expurgo representado pelo **IMMUNIZADOR MINEIRO** preserva as sementes de feijão de invasões parasitarias, sem que prejudique em suas propriedades nutritivas e germinativas. Novas experiencias, com o maior exito, foram realizadas no almoxarifado da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte. O successo obtido por essa nova experiencia, durante quasi um anno, foi tão satisfactorio que os governos dos Estados de Minas, Rio, Espirito-Santo e Federal já adquiriram aparelhos para algumas colonias agricolas. Tanto o governo federal como os governos dos Estado de Minas e Estado do Rio attestam as vantagens deste aparelho — o mais pratico e economico. O Dr. Dias Martins, competente director geral da Secretaria da Agricultura, em documento, declara que: O **IMMUNIZADOR MINEIRO** é uma das armas mais poderosas de nossa defesa agricola, amparando a riqueza publica e a colheita dos agricultores — tão estragada pelo caruncho nos celeiros de todos os Estados.

O preço do aparelho está ao alcance do mais modesto agricultor ou commerciante.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.

CHAGAS, LINO & C.
Rua da Candelaria N. 36 - 1.º andar